



ENADE 2009

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório SÍNTESE

BIBLIOTECONOMIA

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	13
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	13
1.4.1	A média	13
1.4.2	O desvio padrão	14
1.4.3	O coeficiente de assimetria	14
1.4.4	Cálculo da nota do curso	15
1.4.5	Nota final	17
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	18
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	20
3	Análise Técnica da Prova	28
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	29
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	29
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	33
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	36
3.2	Análise das Questões Objetivas	39
3.2.1	Formação Geral	39
3.2.2	Componente Específico	45
3.3	Análise das Questões Discursivas	50
3.3.1	Formação Geral	50
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	52
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	52
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	54
3.3.2	Componente Específico	55
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	57
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	59
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	60
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	62
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	63
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	65

4	Percepção sobre a Prova	66
4.1	Grau de dificuldade da prova	67
4.1.1	Formação Geral	67
4.1.2	Componente Específico	71
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	74
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	77
4.3.1	Formação Geral	77
4.3.2	Componente Específico	80
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	84
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	87
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	90
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	94
5	Distribuição dos Conceitos	97
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	97
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	99
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	102
6	Características dos Estudantes	106
6.1	Perfil do estudante	107
6.1.1	Características socioeconômicas	107
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	111
	ANEXOS	116
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	117
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	136

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as

competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos cursos e dos estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de BIBLIOTECONOMIA e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de BIBLIOTECONOMIA foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- Eliane Ferreira da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Helen Beatriz Frota Rozados, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Henriette Ferreira Gomes, Universidade Federal da Bahia;
- José Fernando Modesto da Silva, Universidade de São Paulo;
- Mamede Lima Marques, Universidade de Brasília;

- Mariângela Spotti Lopes Fujita, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; e
- Vera Lúcia Doyle Louzada de Mattos Dodebei, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de BIBLIOTECONOMIA, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de BIBLIOTECONOMIA.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de BIBLIOTECONOMIA, apresentou como objetivos:

- a) Avaliar o processo de formação do estudante de Biblioteconomia, tendo em vista as competências e habilidades específicas traçadas nas diretrizes curriculares da área;
- b) Proporcionar subsídios para a formulação de políticas voltadas para a melhoria e o aperfeiçoamento do ensino superior de Biblioteconomia;

- c) Contribuir para a avaliação nacional do ensino superior de Biblioteconomia na perspectiva da consolidação de um sistema e de uma cultura de avaliação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de BIBLIOTECONOMIA, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de BIBLIOTECONOMIA que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de BIBLIOTECONOMIA, a prova adotou como referência o seguinte perfil do profissional: o graduado em Biblioteconomia deve ter formação humanística, científica, técnica e cultural, de modo a desempenhar atividades intelectuais, tradutoras das necessidades informacionais de indivíduos, grupos e comunidades, e mediadoras do uso e da apropriação da informação, tanto em contextos tradicionais quanto virtuais, em bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação e na gestão do capital intelectual, da inovação, da memória e do patrimônio cultural, entre outros. A observação de padrões éticos de conduta, a reflexão crítica sobre o seu papel social, a criatividade na resolução de problemas e a preocupação com seu aprimoramento profissional devem sublinhar o desempenho de suas atividades.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de BIBLIOTECONOMIA, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

a) habilidades,

- analisar, sintetizar e descrever conteúdos de informação verbal e não verbal;
- estabelecer relações e conexões conceituais;
- interpretar e inferir;
- sistematizar e organizar objetos e conceitos;
- propor, explicar e argumentar;

b) competências,

- desenvolver e aplicar conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos e instrumentais à Biblioteconomia;
- identificar, compreender e traduzir necessidades informacionais segundo contextos sociais específicos;
- planejar, implementar, acompanhar e avaliar unidades, recursos e sistemas de recuperação de informação;
- formar, desenvolver, avaliar e conservar coleções;
- organizar, tratar e recuperar informações;
- preservar e disseminar informações;
- mediar o uso e a apropriação da informação;
- produzir e utilizar tecnologias da informação e comunicação;
- compreender e aplicar a ética profissional;
- articular teoria, pesquisa, prática e responsabilidade social;
- atuar em equipes multidisciplinares;
- analisar as dimensões inter e transdisciplinares dos fenômenos informacionais;
- assumir postura profissional pró-ativa e de permanente de atualização.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de BIBLIOTECONOMIA, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) fundamentos teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação,
- b) organização da informação,
- c) recursos e serviços de informação,
- d) gestão de unidades, serviços e sistemas de informação,
- e) metodologia da pesquisa;
- f) informática aplicada.

A prova do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de BIBLIOTECONOMIA foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso i , ${}^{IES}_i\bar{C}$, é calculada como:

$${}^{IES}_i\bar{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na IES e ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes do respectivo curso da IES que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}_i DP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned}
 {}^{IES}_i DP &= \sqrt{\frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}} \\
 {}^{IES}_i DP &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}}
 \end{aligned} \tag{2}$$

onde ${}^{IES}_i C_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na IES de um dado município, ${}^{IES}_i N$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e ${}^{IES}_i \bar{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, ${}^{IES}_i SK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned}
 {}^{IES}_i SK &= \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \\
 {}^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N}
 \end{aligned} \tag{3}$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i de uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma Instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i da IES no Componente Específico da área J , ${}_J\bar{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C \right)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J :

$${}^{IES}NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}AP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C}{{}^{IES}DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde ${}^{IES}AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (IES) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}\bar{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J\bar{C}_{FG}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área J , ${}^{IES}DP_{FG}^C$ é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$${}^{IES}DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C \right)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de cursos na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a

0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}, \quad (9)$$

onde ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado de Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior}$ é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso i obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado de Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $NC = 0,95$ ou $NC = 0,96$, NC foi aproximada para 1,0. Caso $NC = 0,94$ ou $NC = 0,93$, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de BIBLIOTECONOMIA contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 38 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 42,1% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições federais de ensino, que concentraram 60,5% dos cursos participantes. As instituições privadas participaram com 28,9% dos cursos e as instituições estaduais, com 10,5% do total nacional. Não houve participação de instituições da rede municipal de ensino em nenhuma das cinco Regiões brasileiras. Nas Regiões Norte e Sul também não houve participação de instituições privadas de ensino. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste não houve participação de instituições da rede estadual de ensino.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, apenas 2 cursos, ambos da rede federal, correspondendo a 5,3% do total nacional.

A Região Nordeste foi representada por 11 cursos, 28,9% do total nacional. Desses, 81,8% (9 cursos) eram ministrados por instituições federais. As redes estadual e privada participaram com apenas 1 curso cada uma, equivalente a 9,1%.

Com 16 cursos, 42,1% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 56,3%, o equivalente a 9 cursos. Foram avaliados, também, 6 cursos (37,5%) vinculados à rede federal e 1 curso (6,3%) a instituição estadual.

A Região Sul participou com 5 cursos, representando 13,2% do total nacional. As instituições federais participaram com 3 cursos (60,0%) e a rede estadual com 2 (40,0%). Não houve participação de cursos vinculados à rede privada de ensino.

Da Região Centro-Oeste participaram 4 cursos, 10,5% em termos nacionais. A rede federal participou com 3 cursos, (75%) e as instituições privadas com 1 curso (25,0%). As instituições estaduais não participaram da avaliação.

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – BIBLIOTECONOMIA

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	38	23	4	0	11
Norte	2	2	0	0	0
Nordeste	11	9	1	0	1
Sudeste	16	6	1	0	9
Sul	5	3	2	0	0
Centro-Oeste	4	3	0	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 38 cursos de BIBLIOTECONOMIA participantes do Exame de 2009, 30, equivalentes a 78,9% desse total, eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades participaram com 6 cursos (15,8%) e os centros universitários, com 2 cursos (5,3%). Não houve participação de cursos ministrados em CEFETs e IFECTs.

Na Região Norte, os 2 cursos participantes estavam vinculados a universidades.

Na Região Nordeste 10 dos 11 cursos participantes (90,9%) estavam em universidades e apenas 1 curso (9,1%) em faculdade.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 10 dos 16 cursos participantes (62,5%), 4 cursos (25,0%) eram faculdades e 2 cursos (12,5%) centros universitários.

Assim como na Região Norte, na Região Sul todos os 5 cursos participantes estavam em universidades.

Na Região Centro-Oeste, 3 dos 4 cursos participantes (75,0%) eram de universidades e 1 curso (25,0%) de faculdade.

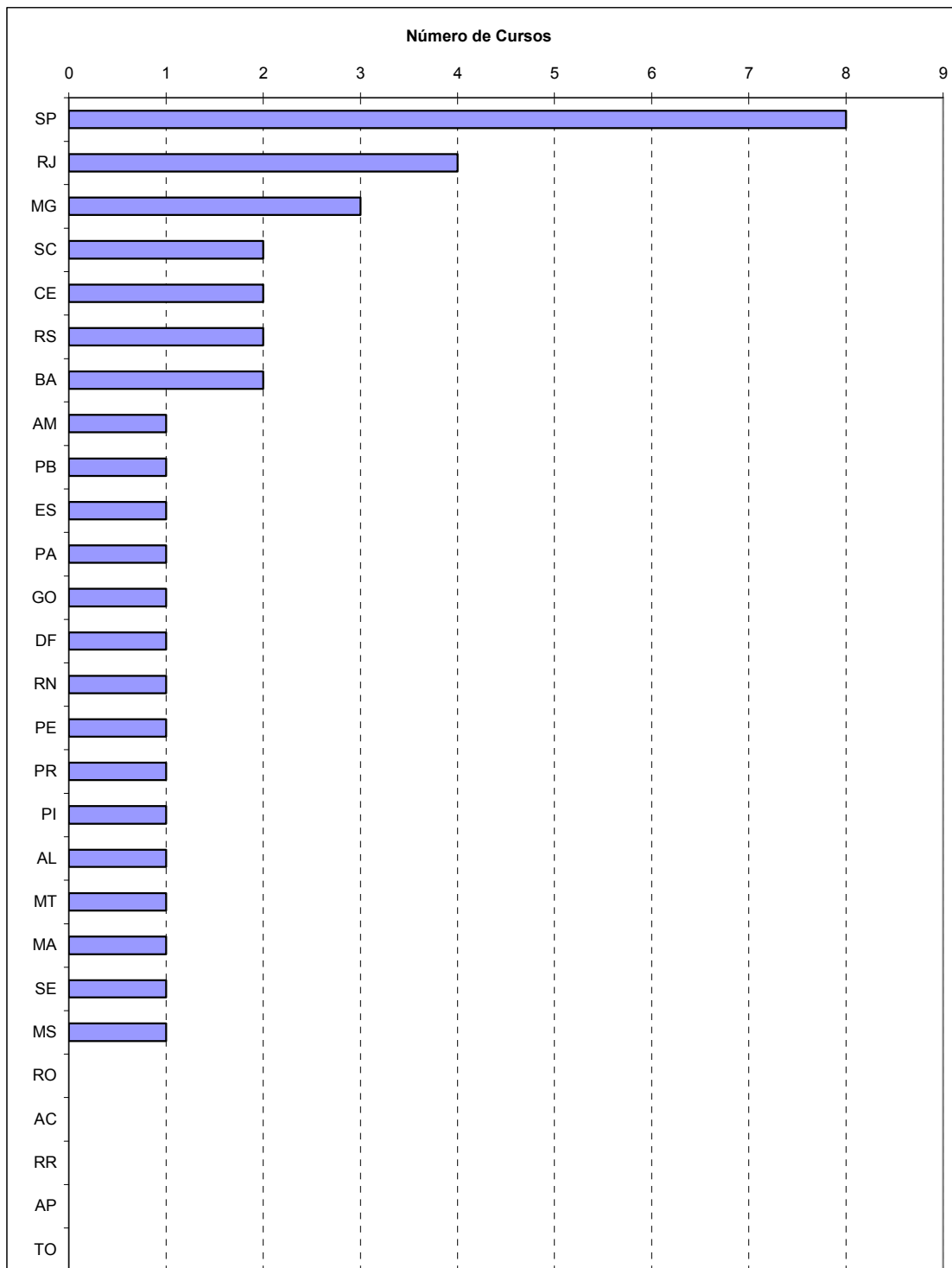
Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – BIBLIOTECONOMIA

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	38	30	2	6	0	0
Norte	2	2	0	0	0	0
Nordeste	11	10	0	1	0	0
Sudeste	16	10	2	4	0	0
Sul	5	5	0	0	0	0
Centro-Oeste	4	3	0	1	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (21,1%), seguido de Rio de Janeiro e Minas Gerais (10,5% e 7,9%, respectivamente).

A área de BIBLIOTECONOMIA é oferecida em 22 estados brasileiros. Em 14 unidades da federação, é oferecido apenas 1 curso (2,5%).



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação
ENADE/2009 - Biblioteconomia**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo as Regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos e presentes na prova é oriunda de instituições federais (72,8%), existindo, em menor quantidade, estudantes em instituições privadas (18,2%) e instituições estaduais (9,0%). Não existem estudantes em instituições municipais de ensino. Em todo o Brasil, participaram do Exame 2794 estudantes inscritos e presentes na prova, dos quais 52,8% eram ingressantes. Os estudantes de instituições federais apresentaram nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste percentuais ainda mais elevados que a média nacional. As instituições estaduais apresentaram na Região Sul concentração maior que no total nacional e a rede privada de ensino, na Região Sudeste, também foi mais representativa que na média do País.

A Região Norte participou com 208 estudantes inscritos e presentes na prova, 7,4% em termos nacionais. Nessa Região, a rede federal concentrou todos os estudantes inscritos e presentes na prova, a maioria (56,3%) ingressantes.

Com 717 estudantes inscritos e presentes na prova, 25,7% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (90,5%) vinculados a instituições federais. A participação de estudantes da rede estadual foi de 8,2% e da rede privada foi de 1,3% do total regional. Os ingressantes foram maioria nas redes federal e estadual, correspondendo a 55,6% do total de estudantes nordestinos. Todos os 9 estudantes da rede privada eram concluintes.

Na Região Sudeste, 58,7% dos 1294 estudantes inscritos e presentes na prova (46,3% do total nacional) eram de instituições federais de ensino. A proporção de estudantes da rede privada foi de 36,0% e da estadual, de 5,3%. Nas redes federal e estadual predominaram os ingressantes, que representaram 51,5% do total regional de estudantes inscritos e presentes na prova, enquanto na rede privada, a maioria foi de concluintes (55,8%).

A Região Sul participou com 351 estudantes inscritos e presentes na prova (12,6% do total nacional). Predominaram os estudantes de instituições federais, 227, equivalentes a 64,7% do total regional. A rede estadual foi representada por 124 estudantes (35,3%). Não houve participação da rede privada. Os ingressantes, que representaram 50,4% do total de estudantes sulistas, predominaram na rede federal (54,2%), enquanto os concluintes compuseram 56,5% da rede estadual de ensino.

Com 224 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 8,0% do total nacional. As instituições federais foram as de maior representatividade, com 85,3% do total regional, a maioria (52,9%), ingressantes. Instituições privadas de ensino representaram os outros 13,7% do total de estudantes nesta Região, a maioria (51,5%), concluintes.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – BIBLIOTECONOMIA

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	2794	2035	251	0	508
Ingressantes	1476	1131	123	0	222
Concluintes	1318	904	128	0	286
Norte	208	208	0	0	0
Ingressantes	117	117	0	0	0
Concluintes	91	91	0	0	0
Nordeste	717	649	59	0	9
Ingressantes	399	367	32	0	0
Concluintes	318	282	27	0	9
Sudeste	1294	760	68	0	466
Ingressantes	666	423	37	0	206
Concluintes	628	337	31	0	260
Sul	351	227	124	0	0
Ingressantes	177	123	54	0	0
Concluintes	174	104	70	0	0
Centro-Oeste	224	191	0	0	33
Ingressantes	117	101	0	0	16
Concluintes	107	90	0	0	17

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, em todas as Regiões brasileiras, predominaram as universidades, cujos 30 cursos, 78,9% do total nacional, concentraram 2361 estudantes inscritos e presentes na prova, o equivalente a 84,5% do total nacional. Os centros universitários participaram com 243 estudantes, 8,7% em termos nacionais, e as faculdades foram representados por 190 estudantes, 6,8% do total nacional de estudantes. Os ingressantes, 52,8% do total nacional, predominaram nas universidades (53,4%) e nos centros universitários (59,3%) enquanto os concluintes (62,6%), nas faculdades integradas.

Na Região Norte, as universidades concentraram todos os 208 estudantes inscritos e presentes na prova, a maioria (56,3%) ingressantes.

Dos 717 participantes da Região Nordeste, quase todos, 708, (98,7%) do total regional, eram de universidades e a maioria, 56,4%, ingressantes. Os estudantes restantes estavam 33,9% em centros universitários e 1,3% em faculdades. Nos centros universitários quase 60% eram ingressantes, enquanto nas faculdades, todos os participantes eram concluintes.

As universidades da Região Sudeste concentraram cerca de 70% dos 1294 estudantes, a menor proporção dentre todas as Regiões brasileiras. Nos centros universitários estavam os 18,8% estudantes restantes desta Região. Os ingressantes representaram a maioria (51,5%) da média regional e também dos estudantes de universidades e de centros universitários.

Na Região Sul, todos os 351 estudantes participantes eram de universidades, 55,9%, ingressantes.

Na Região Centro-Oeste, 191 dos 224 estudantes eram de universidades, equivalendo a 85,3% do total da Região, a maioria (52,9%), ingressantes. Os demais estudantes, 14,7% do total regional, estavam em faculdades, divididos entre ingressantes e concluintes.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – BIBLIOTECONOMIA

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades	Centro de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	2794	2361	243	190	0	0
Ingressantes	1476	1261	144	71	0	0
Concluintes	1318	1100	99	119	0	0
Norte	208	208	0	0	0	0
Ingressantes	117	117	0	0	0	0
Concluintes	91	91	0	0	0	0
Nordeste	717	708	243	9	0	0
Ingressantes	399	399	144	0	0	0
Concluintes	318	309	99	9	0	0
Sudeste	1294	903	243	0	0	0
Ingressantes	666	467	144	0	0	0
Concluintes	628	436	99	0	0	0
Sul	351	351	0	0	0	0
Ingressantes	177	177	0	0	0	0
Concluintes	174	174	0	0	0	0
Centro-Oeste	224	191	0	33	0	0
Ingressantes	117	101	0	16	0	0
Concluintes	107	90	0	17	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 11 estados a quantidade de ingressantes superou a de concluintes. Nos estados de Santa Catarina, Pernambuco, Maranhão e Mato Grosso do Sul a quantidade de ingressantes foi semelhante a de concluintes.

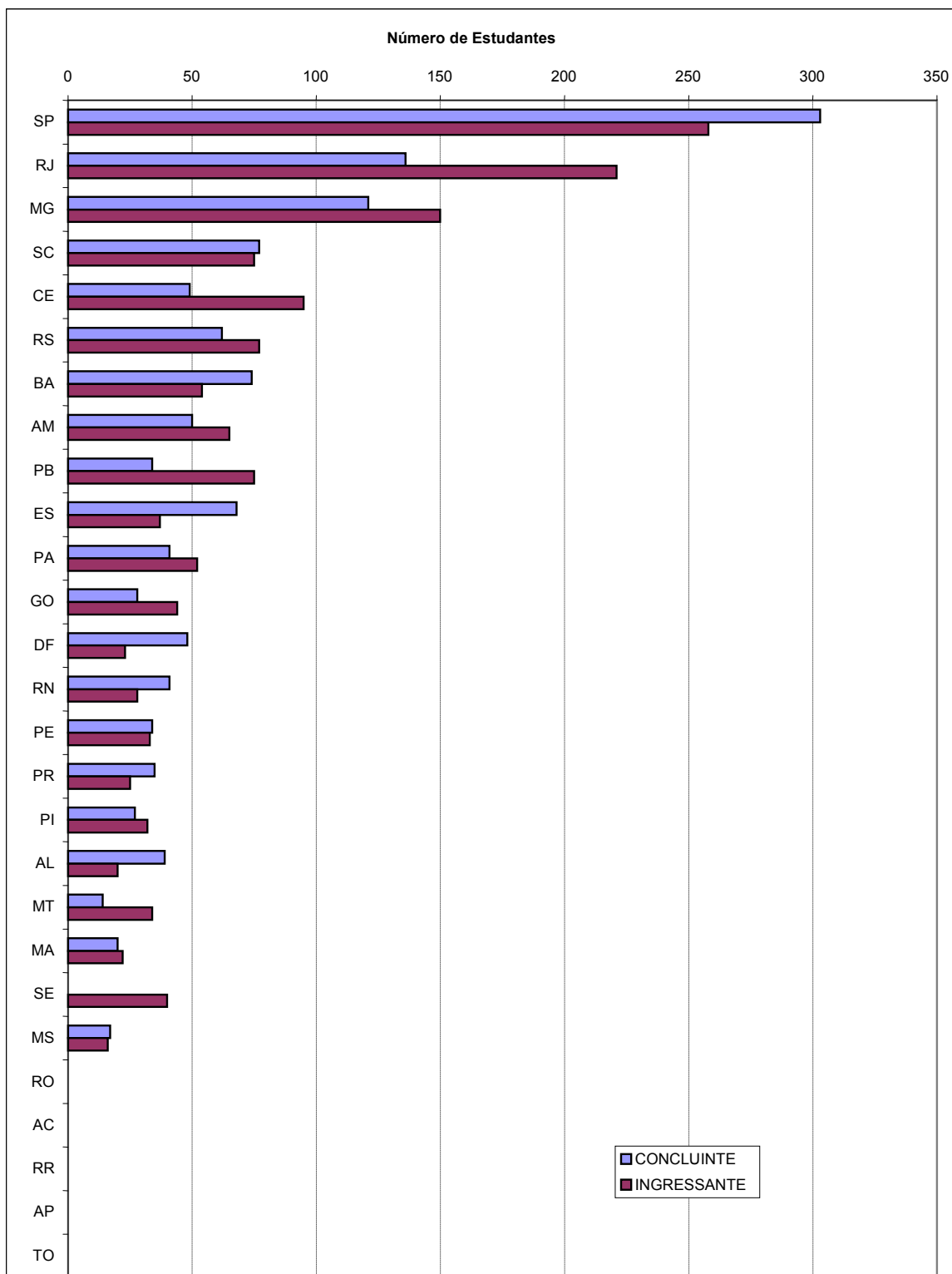


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscrições e Presentes na Prova por Unidade da Federação ENADE/2009 - Biblioteconomia

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de BIBLIOTECONOMIA no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva da Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. Na componente específica a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). Questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde C_{FG} é a nota bruta da Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta na parte discursiva do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

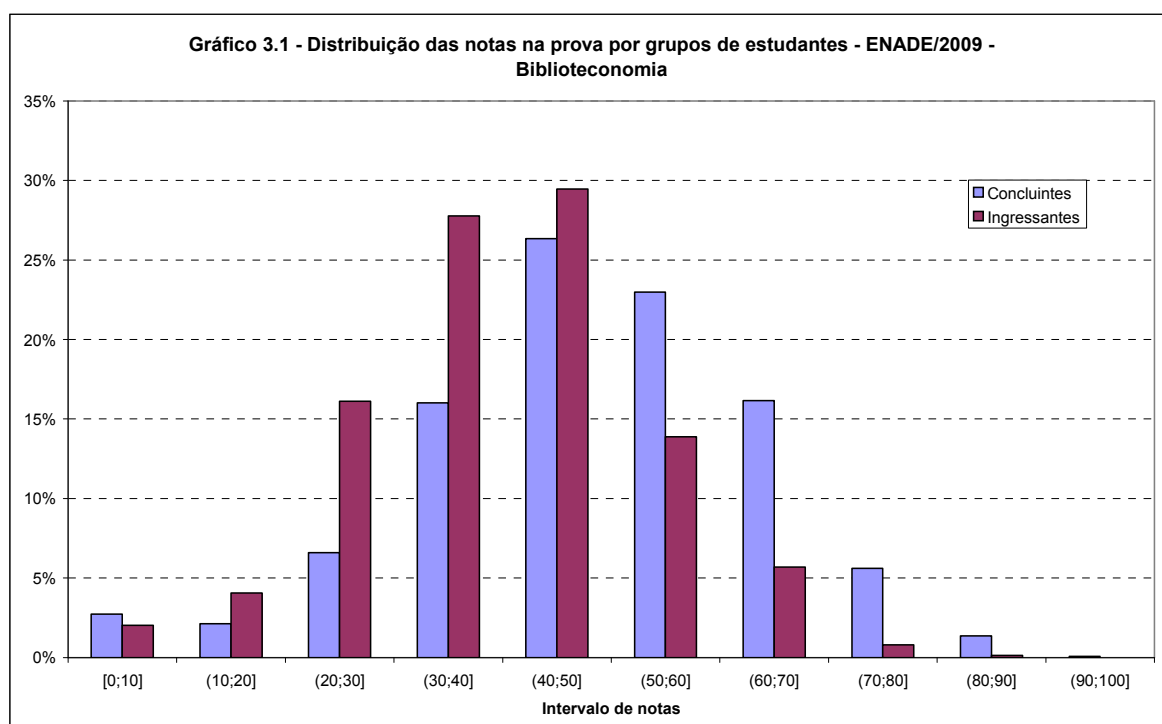
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 3.252. Destes, 85,9% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (90,0%) do que entre ingressantes (82,6%). A média geral da prova foi de 43,62 sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 39,72, que os concluintes, cuja média foi 47,98. O desvio-padrão geral foi de 18,2, sendo o do grupo de ingressantes menor (16,3), do que o do grupo dos concluintes (20,9), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 81,0, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 77,5. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos negativos, indicando uma maior concentração à direita da distribuição e um maior espalhamento à esquerda.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3252	1788	1464
Presentes	2794	1476	1318
% de presença	85,9%	82,6%	90,0%
Média	43,62	39,72	47,98
Erro padrão da média	0,67	0,76	1,25
Desvio padrão	18,2	16,3	20,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,5	45,9	51,3
Nota máxima	81,0	77,5	81,0
Assimetria	-0,9	-0,9	-1,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 51,3 entre os concluintes e 45,9 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 50 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. A exceção é o primeiro intervalo de 0 a 10 que inclui uma quantidade maior de concluintes do que de ingressantes. Constatou-se que aproximadamente 20,5% dos ingressantes e 46,2% dos concluintes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



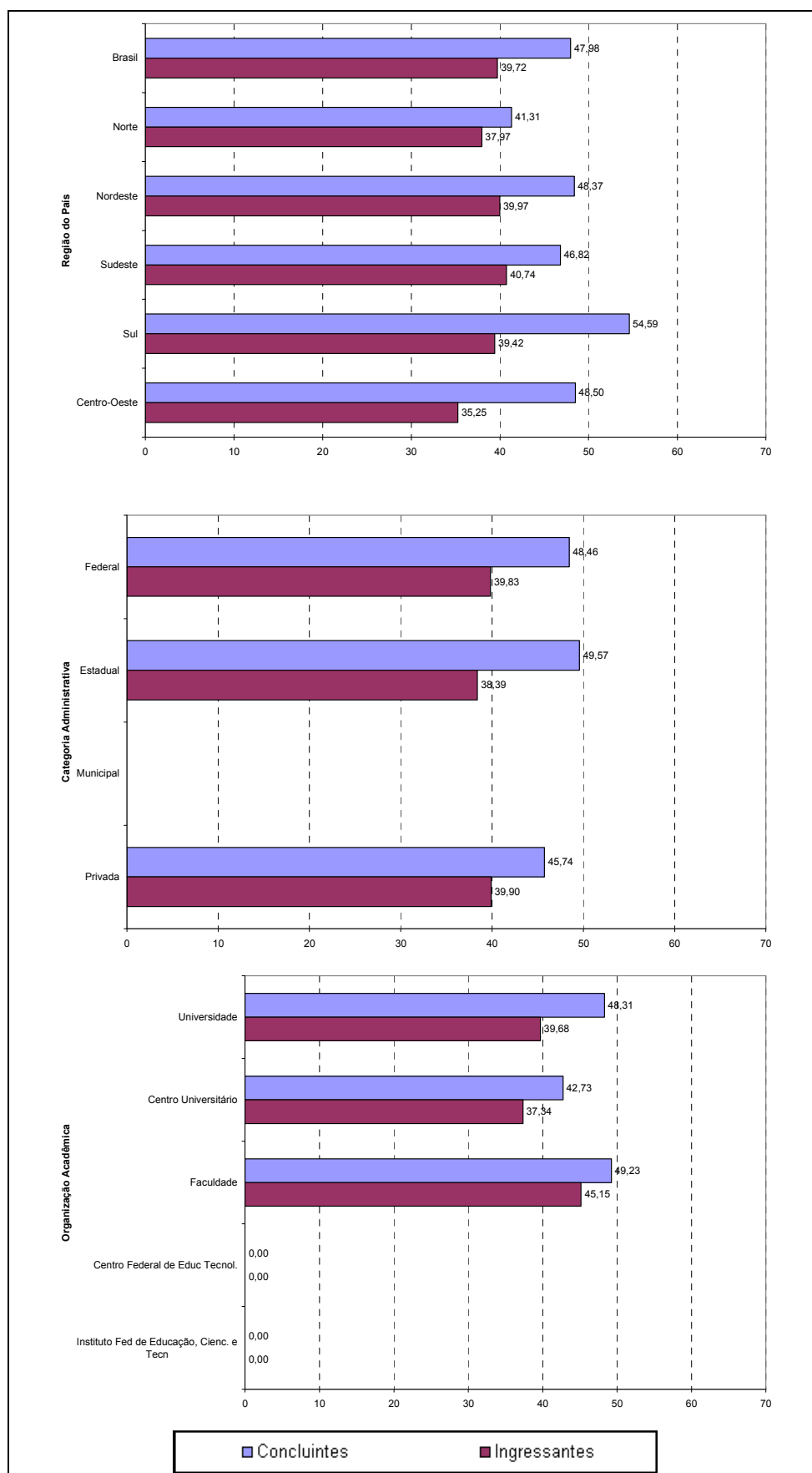
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se que há, nos dois grupos, uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sul (54,59) e Centro-Oeste (48,50), ambas acima da média nacional (47,98). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Sudeste (40,74) e Nordeste (39,97) nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (39,72). Na Região Centro-Oeste foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (35,25). Entre os concluintes, a nota mais baixa foi verificada na Região Norte (41,31).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada foi encontrada em instituições de origem privada (ingressantes 39,90) e estadual (concluintes 49,57) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que as Faculdades apresentaram as maiores médias (49,23 para concluintes e 45,15 para ingressantes), ao passo que as piores notas médias foram observadas nos Centros Universitários (42,73 para concluintes e 37,34 para ingressantes).

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

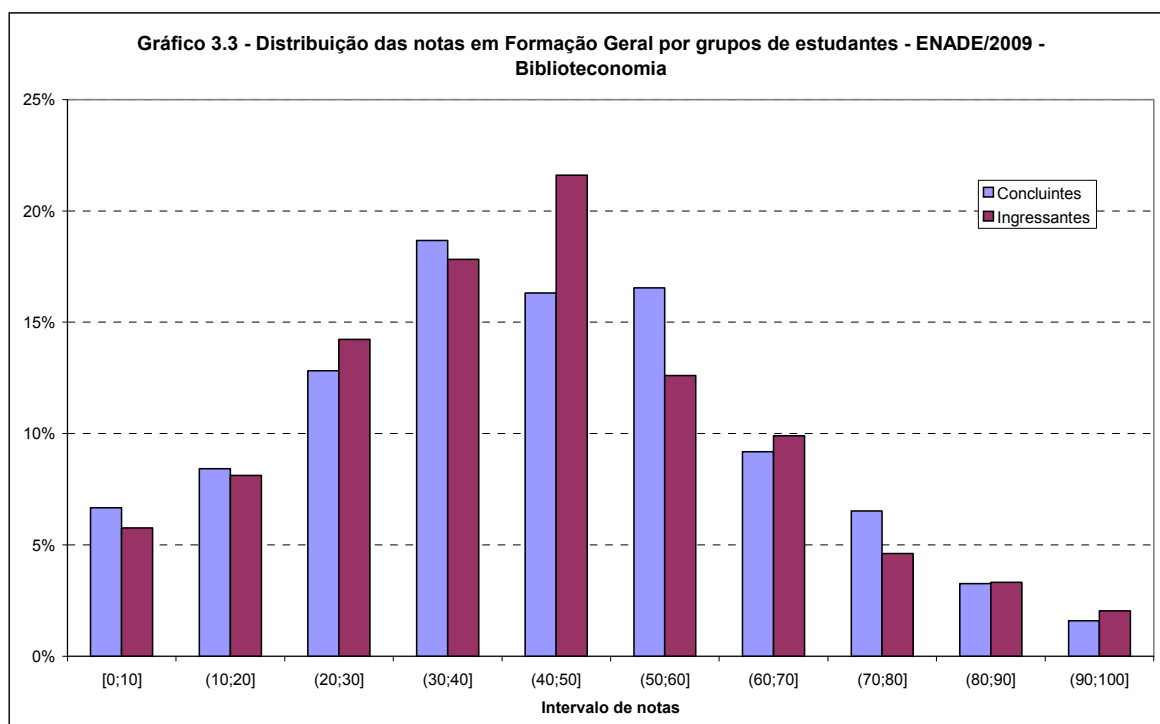
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral, por grupo de estudantes. O número de estudantes inscritos no exame foi de 3.252 e o comparecimento foi de 85,9% desse total, sendo que a presença entre concluintes (90,0%) foi maior que entre ingressantes (82,6%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 42,14, sendo que os ingressantes obtiveram média ligeiramente mais baixa, 41,95, que os concluintes, cuja média foi 42,35. O desvio-padrão geral foi de 20,5, sendo o do grupo de ingressantes (20,1), e o do grupo dos concluintes (20,9), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos. Como, porém, os valores são bem perto de zero, estes indicaram uma ligeira inclinação para a direita.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3252	1788	1464
Presentes	2794	1476	1318
% de presença	85,9%	82,6%	90,0%
Média	42,14	41,95	42,35
Erro padrão da média	0,39	0,52	0,57
Desvio padrão	20,5	20,1	20,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	42,8	42,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,3	0,4	0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho um pouco superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes foi igual à dos ingressantes, enquanto a média dos concluintes foi um pouco maior do que a dos ingressantes. A razão da discrepância, como já notado para a nota geral esteve relacionada com a maior quantidade de estudantes com nota zero entre os concluintes. Dos ingressantes, aproximadamente 32,5% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi maior e igual a 37,1%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

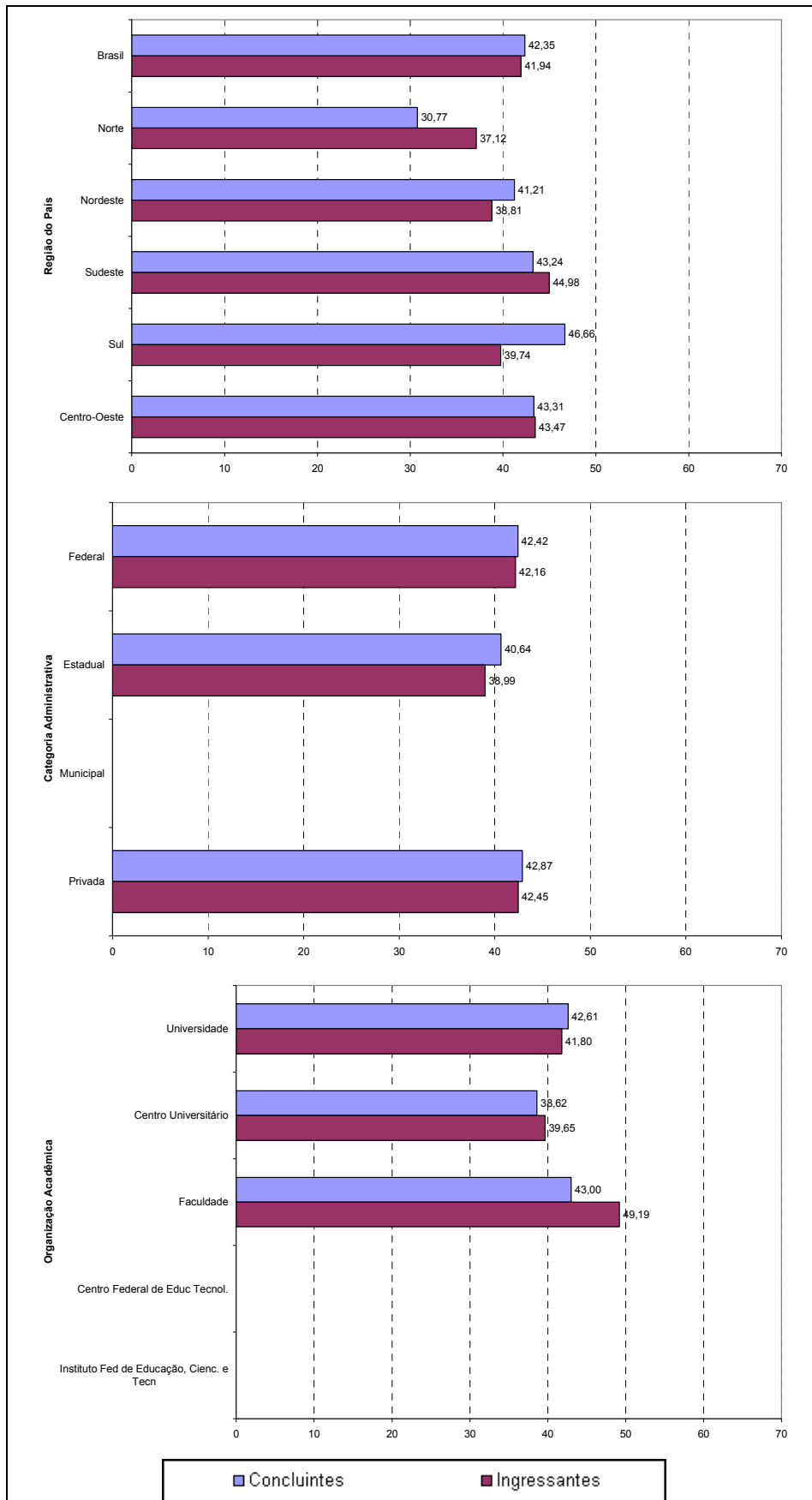
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 30,77 na Região Norte a 46,66 na Região Sul. Entre os ingressantes, os valores foram de 37,12 na Região Norte a 44,98 na Região Sudeste. Nas Regiões Nordeste e Sul, os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes, a situação inversa aconteceu no Norte, Sudeste e Centro-Oeste.

Tendo como foco as categorias administrativas, as maiores notas médias foram das instituições privadas, tanto para concluintes (42,87) como para ingressantes (42,45), enquanto às das instituições estaduais foram menores tanto para concluintes (40,64) e ingressantes (38,99). Os estudantes das instituições federais se apresentaram mais homogêneos do que as demais instituições.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, Faculdades apresentaram os maiores valores para os concluintes e para os ingressantes, enquanto os Centros Universitários apresentaram os menores valores, também para ambos. Centros Federais de Educação Tecnológica e Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representados nesta área.

Gráfico 3.4 – Notas médias em Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.3 Estatísticas Básicas em Componente Específico

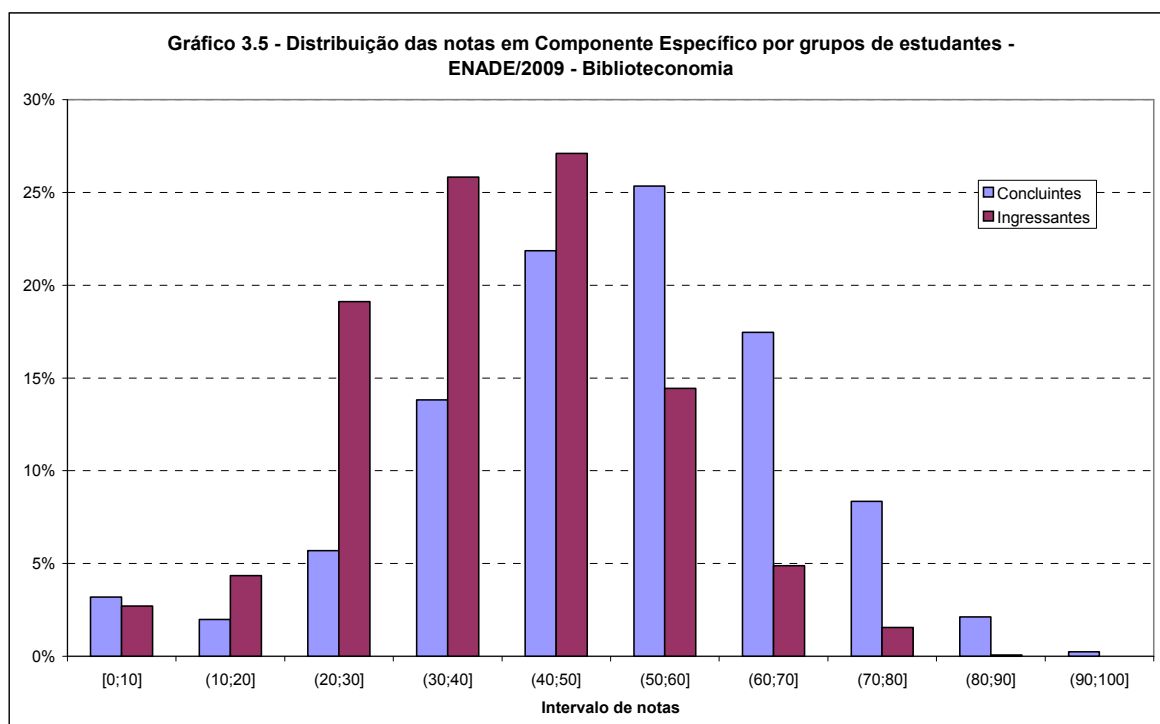
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 44,16, menor do que o desempenho da prova de BIBLIOTECONOMIA como um todo, cuja média foi 43,62, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi superior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 42,14, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (49,91) superior ao dos ingressantes (39,03), o mesmo ocorrido para a nota da Formação Geral, havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas entre os concluintes e os ingressantes foram iguais a 94,8 e 80,3, respectivamente. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma inclinação para notas maiores, como evidenciado pelos coeficientes de assimetria negativos.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3252	1788	1464
Presentes	2794	1476	1318
% de presença	85,9%	82,6%	90,0%
Média	44,16	39,03	49,91
Erro padrão da média	0,31	0,36	0,47
Desvio padrão	16,4	13,9	17,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,9	39,0	51,0
Nota máxima	94,8	80,3	94,8
Assimetria	-0,1	-0,1	-0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5 que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo, com exceção do primeiro, que como já comentado, incluiu uma maior proporção de zeros entre os concluintes. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 39 e 51, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova. Entre os concluintes, 58,3% e entre os ingressantes, 37,7%, obtiveram notas acima de 50.



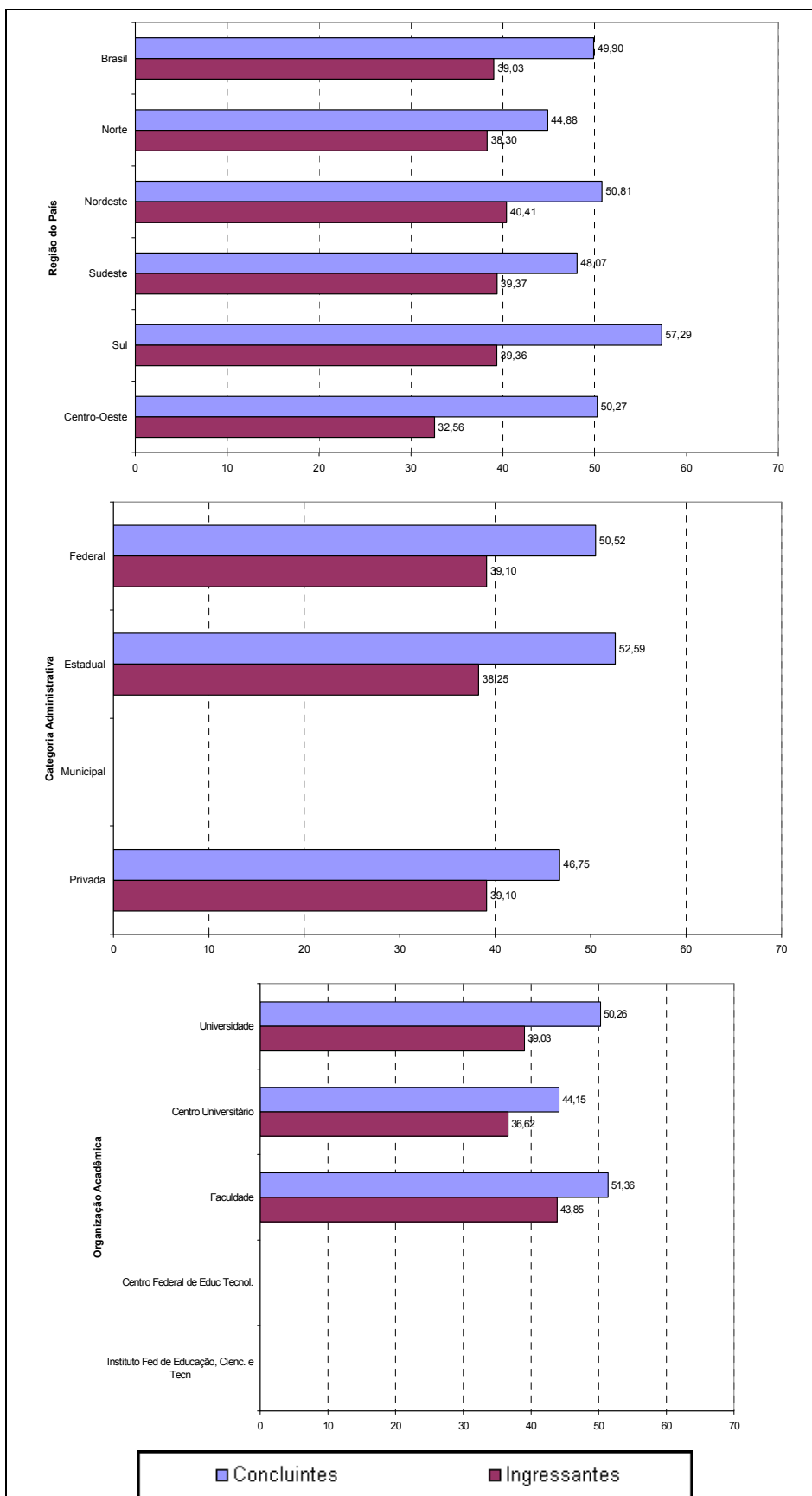
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul (57,29), Nordeste (50,81) e Centro-Oeste (50,27) valores acima da média nacional para esta parte (49,90). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram nas Regiões: Nordeste (40,41), Sudeste (39,37) e Sul (39,36), todos acima da média nacional (39,03).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, somente entidades municipais não foram representadas. As médias mais elevadas entre os concluintes foram encontradas em instituições de origem estadual (52,59) e entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem federal e privada (39,10 para ambas).

Quanto à Organização Acadêmica, o comentário é o mesmo já feito para a nota bruta e referente à Formação Geral: universidades, centros universitários e faculdades foram representadas neste curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, faculdades apresentaram os maiores valores, seguidas das universidades e dos centros universitários.

Gráfico 3.6 – Notas médias em Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho ligeiramente inferior, com nota média de 55,89, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 56,31. A variabilidade entre os concluintes foi cerca de 0,5 maior do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 23,2, para o grupo de ingressantes e 22,7 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0 e máxima de 100. A mediana foi igual para ambos os grupos: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi um pouco menor em módulo para os ingressantes (-0,3) do que para os concluintes (-0,4), ainda que ambos fossem negativos indicando uma assimetria para a esquerda, fato reforçado pelos valores menores das médias dos dois grupos quando comparados à mediana correspondente.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3252	1788	1464
Presentes	2794	1476	1318
% de presença	85,9%	82,6%	90,0%
Média	56,11	56,31	55,89
Erro padrão da média	0,43	0,59	0,64
Desvio padrão	22,9	22,7	23,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,3	-0,3	-0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de BIBLIOTECONOMIA. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de BIBLIOTECONOMIA: das oito questões, três tiveram

entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); duas obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), justamente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria muito fácil. Em linhas gerais podemos dizer que os concluintes de BIBLIOTECONOMIA tiveram um melhor desempenho nesta parte do que o total da população de concluintes de todos os cursos avaliados em 2009.

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e BIBLIOTECONOMIA

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	BIBLIOTECONOMIA
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	2, 7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	3, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de BIBLIOTECONOMIA. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Uma das oito questões apresentou índice igual ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificada como muito boa nesta característica, para este grupo de estudantes, duas foram classificadas como boas com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e quatro foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Uma das questões foi classificada como fraca tanto para a população de concluintes como um todo como para a sub-população de concluintes de BIBLIOTECONOMIA e foi desconsiderada pelo critério.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e BIBLIOTECONOMIA

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	BIBLIOTECONOMIA
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		8
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	6, 7
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 4, 5
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova da BIBLIOTECONOMIA, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de BIBLIOTECONOMIA teve uma variação considerável, oscilando entre 0,11 até 0,85 (na população de concluintes o intervalo foi de 0,11 a 0,85) e o de discriminação ficou entre 0,09 e 0,46. A questão 8, que aferiu as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente” foi a que apresentou, para a população de concluintes de BIBLIOTECONOMIA, maior poder discriminatório com índice de 0,46. A questão mais fácil, com 85% de acertos, foi também a de número 8. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente”.

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,11	0,09
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,64	0,27
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,55	0,33
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,29	0,21

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

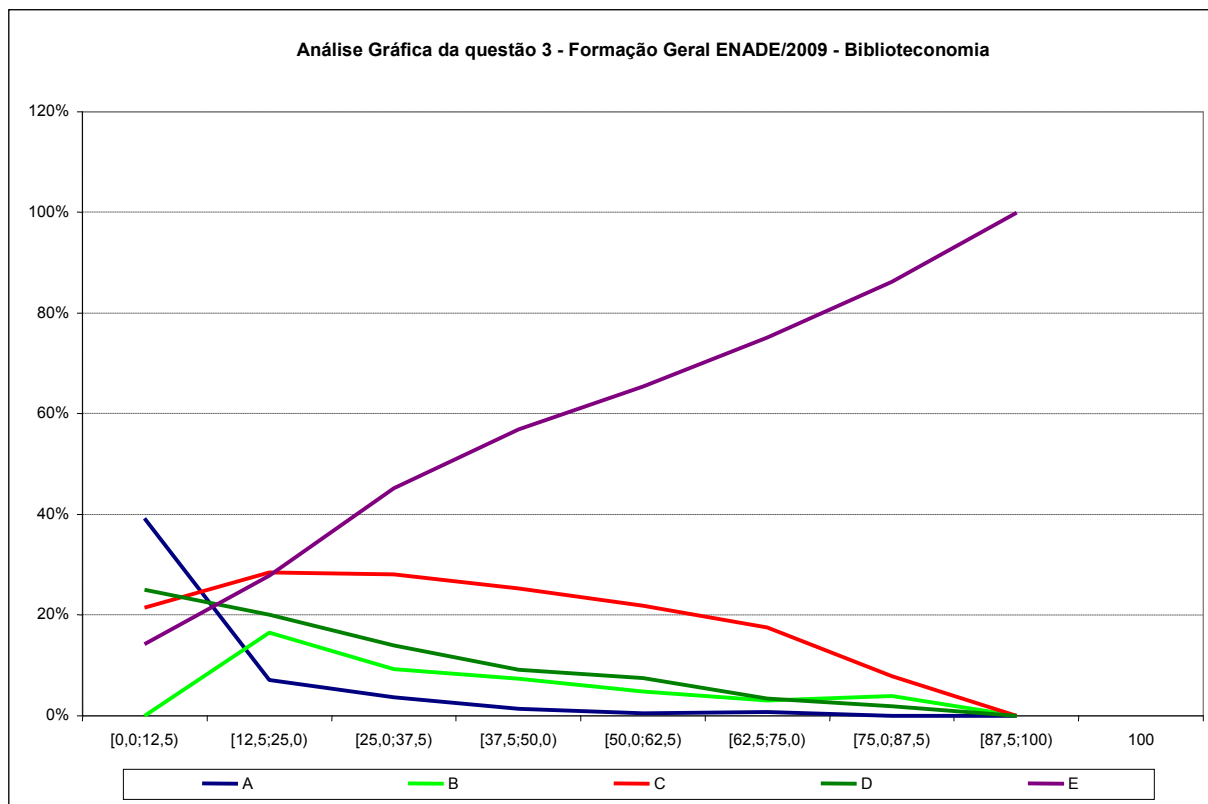
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,35	0,27
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,51	0,38
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,74	0,39
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,85	0,46

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 3 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de BIBLIOTECONOMIA como função da nota geral na prova⁴. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade média para os concluintes de BIBLIOTECONOMIA e também para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área e para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de BIBLIOTECONOMIA. A curva roxa corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa C – curva vermelha, seguida da alternativa D – curva em verde escuro. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho de acordo com o índice obtido.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

Gráfico 3.7



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de 52,48 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 41,17 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi superior (18,1) do que entre os ingressantes (14,9). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram negativos indicando uma inclinação para a direita. A assimetria foi, porém, maior em módulo entre os concluintes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3252	1788	1464
Presentes	2794	1476	1318
% de presença	85,9%	82,6%	90,0%
Média	46,50	41,17	52,48
Erro padrão da média	0,33	0,39	0,50
Desvio padrão	17,4	14,9	18,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	40,0	55,0
Nota máxima	95,0	85,0	95,0
Assimetria	-0,2	-0,1	-0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em BIBLIOTECONOMIA, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 14 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 4 são de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), 6 estão na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e nenhuma teve a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil) e 3 questões foram desconsideradas pela Comissão Assessora da Área de BIBLIOTECONOMIA.

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	14, 18, 20, 34, 35, 36
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	24, 25, 30, 37
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 21, 23, 26, 27, 29, 31, 33
$0,15 > IF$	Muito difícil	
	Desconsiderada	22, 28, 32

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 4 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 9 obtiveram o índice de discriminação bom e 6 tiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, foi alcançado por 5 questões. Foram desconsideradas pela comissão 3 questões.

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	14, 20, 35, 36
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	12, 15, 17, 24, 25, 30, 31, 33, 37
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	11, 16, 21, 23, 29, 34
$0,20 > ID$	Fraco	13, 18, 19, 26, 27
	Desconsiderada	22, 28, 32

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	Recursos e serviços de informação.	<p>a) Habilidades,</p> <ul style="list-style-type: none"> - analisar, sintetizar e descrever conteúdos de informação verbal e não verbal; - estabelecer relações e conexões conceituais; - interpretar e inferir; - sistematizar e organizar objetos e conceitos; - propor, explicar e argumentar; <p>b) Competências,</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver e aplicar conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos e instrumentais à Biblioteconomia; - identificar, compreender e traduzir necessidades informacionais segundo contextos sociais específicos; - planejar, implementar, acompanhar e avaliar unidades, recursos e sistemas de recuperação de informação; - formar, desenvolver, avaliar e conservar coleções; - organizar, tratar e recuperar informações; - preservar e disseminar informações; - mediar o uso e a apropriação da informação; - produzir e utilizar tecnologias da informação e comunicação; - compreender e aplicar a ética profissional; - articular teoria, pesquisa, prática e responsabilidade social; - atuar em equipes multidisciplinares; - analisar as dimensões inter e transdisciplinares dos fenômenos informacionais; - assumir postura profissional pró-ativa e de permanente de atualização. 	0,36	0,28
12	Recursos e serviços de informação.	**	0,40	0,31
13	Recursos e serviços de informação.	**	0,16	0,08

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

(continuação)

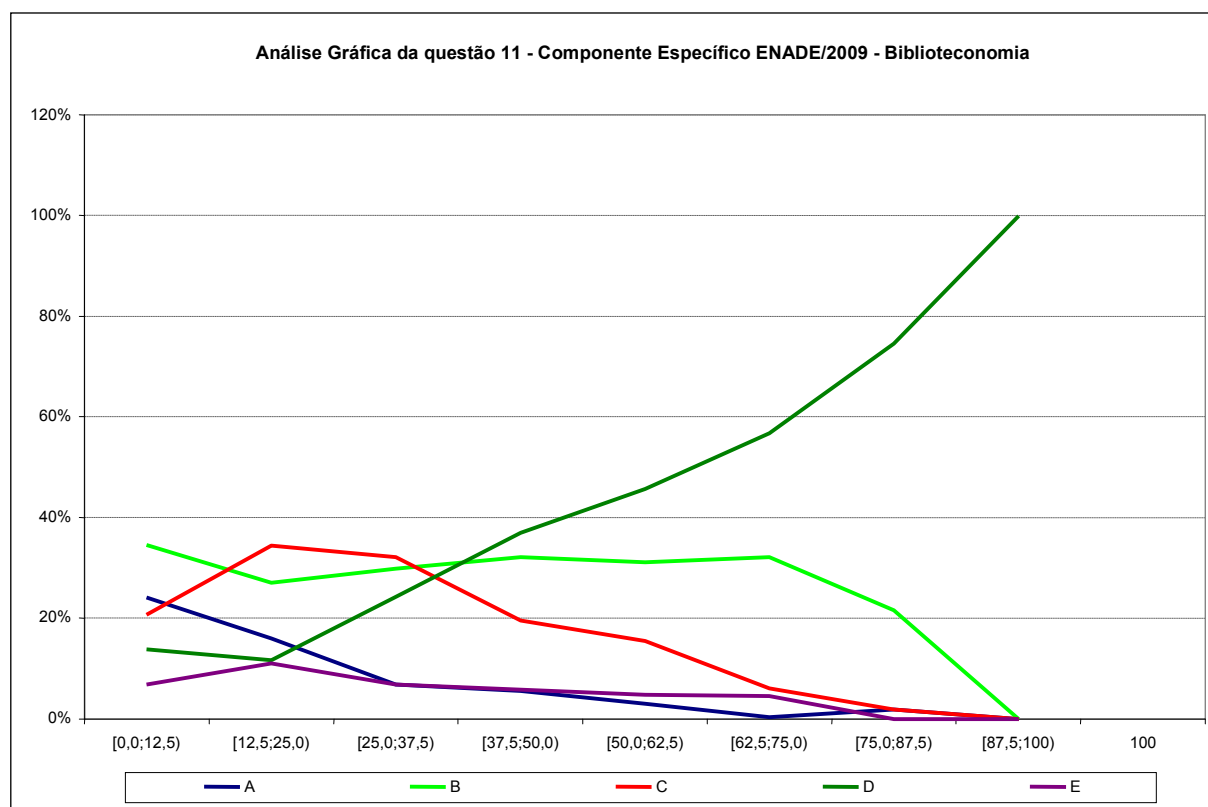
Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
14	Recursos e serviços de informação.	**	0,77	0,43
15	Recursos e serviços de informação.	**	0,28	0,39
16	Recursos e serviços de informação.	**	0,39	0,29
17	Recursos e serviços de informação.	**	0,27	0,39
18	Recursos e serviços de informação.	**	0,65	0,19
19	Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.	**	0,21	0,04
20	Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.	**	0,66	0,40
21	Metodologia da pesquisa.	**	0,17	0,23
22	DESCONSIDERADA			
23	Informática aplicada.	**	0,34	0,21
24	Informática aplicada.	**	0,46	0,34
25	Organização da informação.	**	0,56	0,40
26	Organização da informação.	**	0,18	0,10
27	Organização da informação.	**	0,18	0,12
28	DESCONSIDERADA			
29	Organização da informação.	**	0,28	0,27
30	Organização da informação.	**	0,40	0,36
31	Organização da informação.	**	0,38	0,35
32	DESCONSIDERADA			
33	Organização da informação.	**	0,27	0,35
34	Gestão de unidades, serviços e sistemas de informação.	**	0,67	0,30
35	Gestão de unidades, serviços e sistemas de informação.	**	0,80	0,45
36	Gestão de unidades, serviços e sistemas de informação.	**	0,70	0,44
37	Gestão de unidades, serviços e sistemas de informação.	**	0,51	0,36

** As habilidades e competências informadas na Questão 11 se aplicam a todas as questões até a de número 37.

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 11 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de BIBLIOTECONOMIA como função da nota geral na prova⁵. Trata-se de uma questão considerada difícil para os concluintes de BIBLIOTECONOMIA. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de BIBLIOTECONOMIA. A curva verde escuro correspondeu à alternativa D, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi a escolha de uma alternativa incorreta, a alternativa B – curva verde claro ou a alternativa C – curva vermelha. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

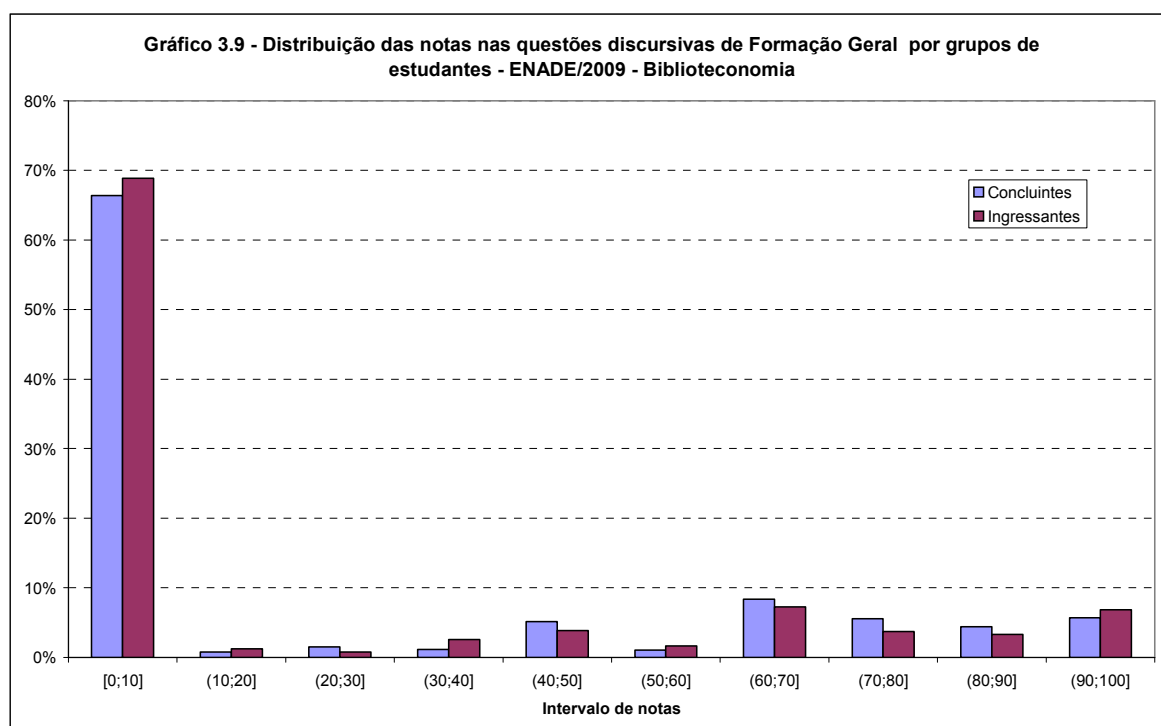
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 3.252. Destes, 85,9% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (90,0%) do que entre ingressantes (82,6%). A média geral da prova foi de 21,28, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 20,51, que os concluintes, cuja média foi 22,15. O desvio-padrão geral foi de 33,7, sendo o do grupo de ingressantes ligeiramente menor (33,5), do que o do grupo dos concluintes (33,8), aqueles possuem uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos mais da metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 1.891 provas com nota zero, 38 (2%) continham um protesto, 329 (17,4%) estavam em branco e 1524 (80,6%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes cerca de 81% dentre aqueles com nota zero estavam com a prova respondida de forma incorreta. Entre os ingressantes 80% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3252	1788	1464
Presentes	2794	1476	1318
% de presença	85,9%	82,6%	90,0%
Notas = 0	1891	1016	875
% notas = 0	67,7%	68,8%	66,4%
Nota = 0 p/Protesto	38	15	23
Nota = 0 em branco	329	178	151
Nota = 0 p/insuficiência	1524	823	701
Média	21,28	20,51	22,15
Erro padrão da média	0,6	0,9	0,9
Desvio padrão	33,7	33,5	33,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,2	1,3	1,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 66,4% entre os concluintes e 68,8% entre os ingressantes. Entre os concluintes, 25,0% obtiveram notas superiores a 50 e entre os ingressantes, 22,8%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

DESCONSIDERADA

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº. 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que, como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral desta questão foi de 21,28, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 20,51, que os concluintes, cuja média foi 22,15. O desvio-padrão geral foi de 33,7, sendo que o do grupo de ingressantes foi ligeiramente menor (33,5), em relação ao grupo dos concluintes (33,8), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, mais da metade dos estudantes presentes tiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 1.891 provas com nota zero, 38 (2,0%) continham um protesto, 329 (17,4%) estavam em branco e 1.524 (80,6%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes a maioria (80,9%) dentre aqueles com nota zero estava com a prova respondida incorretamente. Entre os ingressantes 80% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	3252	1788	1464
Presentes	2794	1476	1318
% de presença	85,9%	82,6%	90,0%
Notas = 0	1891	1016	875
% notas = 0	67,7%	68,8%	66,4%
Nota = 0 p/Protesto	38	15	23
Nota = 0 em branco	329	178	151
Nota = 0 p/insuficiência	1524	823	701
Média	21,28	20,51	22,15
Erro padrão da média	0,6	0,9	0,9
Desvio padrão	33,7	33,5	33,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,2	1,3	1,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva em Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil a educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informam sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio em relação ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 35,62, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 27,18, ambas maiores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 20,51 para os ingressantes e 22,15 para os concluintes (Tabela 3.10). Contudo, as médias foram menores do que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 41,17 e 52,48 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a direita.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3252	1788	1464
Presentes	2794	1476	1318
% de presença	85,9%	82,6%	90,0%
Notas = 0	853	497	356
% notas = 0	30,5%	33,7%	27,0%
Média	31,16	27,18	35,62
Erro padrão da média	0,50	0,64	0,77
Desvio padrão	26,6	24,5	28,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	32,5	27,5	38,3
Nota máxima	100,0	94,1	100,0
Assimetria	0,2	0,3	0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

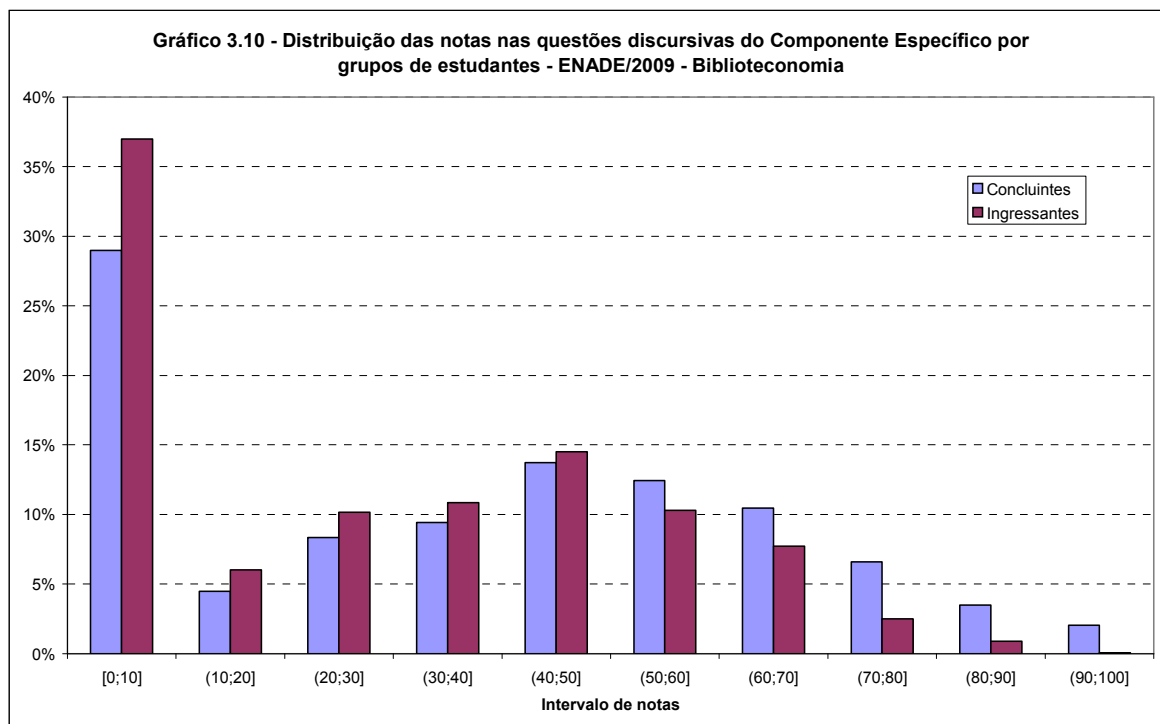
Dos 2.794 presentes, 30,5% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. Cerca de 42% não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi ligeiramente maior entre os concluintes (43%) do que entre os ingressantes (41,3%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a 93,2% das provas. Menos de 5% no total das provas correspondeu a 3 questões com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	42,0%	41,3%	43,0%
Todas com protesto	4,1%	3,2%	5,3%
Todas preenchidas	48,3%	49,1%	47,2%
só branco e protesto (pelo menos 1)	1,2%	1,0%	1,4%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	2,9%	3,8%	1,7%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	1,4%	1,6%	1,1%
outras combinações	0,1%	0,0%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 28,56, e a dos concluintes 36,74. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 39,5%, maior entre os ingressantes (43,5%) do que entre os concluintes (34,9%). Cerca de 40% dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (5,6%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades, <ul style="list-style-type: none"> - analisar, sintetizar e descrever conteúdos de informação verbal e não verbal; - estabelecer relações e conexões conceituais; - interpretar e inferir; - sistematizar e organizar objetos e conceitos; - propor, explicar e argumentar. • Competências, <ul style="list-style-type: none"> - planejar, implementar, acompanhar e avaliar unidades, recursos e sistemas de recuperação de informação; - produzir e utilizar tecnologias da informação e comunicação; - atuar em equipes multidisciplinares. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	3252	1788	1464
Presentes	2794	1476	1318
% de presença	85,9%	82,6%	90,0%
Notas =0	1103	643	460
% notas=0	39,5%	43,6%	34,9%
Média	32,42	28,56	36,74
Erro padrão da média	0,6	0,8	0,9
Desvio padrão	33,0	31,8	33,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,3	20,0	33,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,5	0,7	0,3

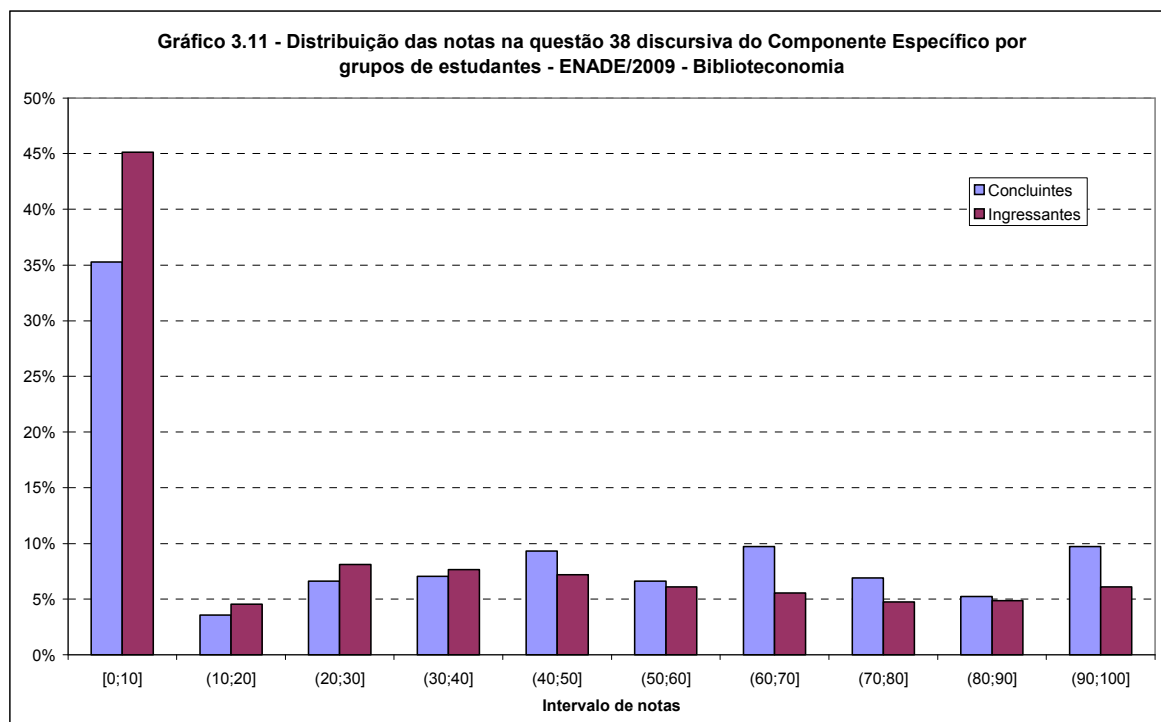
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	40,8%	39,5%	42,6%
protesto	5,6%	4,4%	7,4%
preenchidas	53,6%	56,1%	50,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outros máximos locais no sétimo e no décimo intervalos para concluintes e no terceiro e no quarto para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão teve como objetivo envolver conteúdos relativos aos fundamentos teóricos da biblioteconomia e da ciência da informação, tendo como referência o perfil explicitado nas diretrizes curriculares da área, especialmente no aspecto referente à reflexão crítica sobre seu papel social.

A questão abordou ainda o desempenho de atividades de identificação das necessidades informacionais de indivíduos, de grupos e de comunidades.

A correção das ações apontadas foi feita, sendo que para cada dificuldade, havia duas ações solicitadas, considerando as opções do padrão de resposta elaborado pela equipe. O nível foi considerado baixo.

Considerando o desempenho dos estudantes, enfatizamos que aproximadamente mais da metade ficou por aproximação na faixa de 21 a 60 pontos. No que se refere ao

domínio do conteúdo, a questão visava aferir o conhecimento quanto aos fundamentos teóricos da biblioteconomia e da ciência da informação, o que os estudantes resguardaram em suas respostas, de forma generalizada.

No entanto, a maioria dos estudantes enfatizou o estudo de usuários e de comunidades como os serviços básicos a serem oferecidos pela biblioteca. Poucos abordaram aspectos relacionados aos serviços técnicos. Como a questão apresentou duas ações em sua preposição, conforme padrão de respostas, a correção observou tal conjuntura para pontuar a expressividade dos estudantes.

É relevante salientar que um pequeno grupo de estudantes que apresentou conteúdo claro e coerente, respeitou a norma culta.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 13,95, e a dos concluintes 25,94, bem maior entre os concluintes. Isto ocorreu, principalmente pelo grande percentual de notas nulas: 61,4% entre os ingressantes e 48,1% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, uma grande proporção foi deixada em branco: 45,4% entre os ingressantes e 43,2% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma minoria (8%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à direita e espalhamento à esquerda.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Recursos e serviços de informação.	Desenvolver e aplicar conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos e instrumentais à Biblioteconomia. - Identificar, compreender e traduzir necessidades informacionais segundo contextos sociais específicos. - Planejar, implementar, acompanhar e avaliar unidades, recursos e sistemas de recuperação de informação. - Organizar, tratar e recuperar informações.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	3252	1788	1464
Presentes	2794	1476	1318
% de presença	85,9%	82,6%	90,0%
Notas = 0	1541	907	634
% notas = 0	55,2%	61,4%	48,1%
Média	19,60	13,95	25,94
Erro padrão da média	0,6	0,6	0,9
Desvio padrão	30,1	24,6	34,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	7,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,5	2,1	1,1

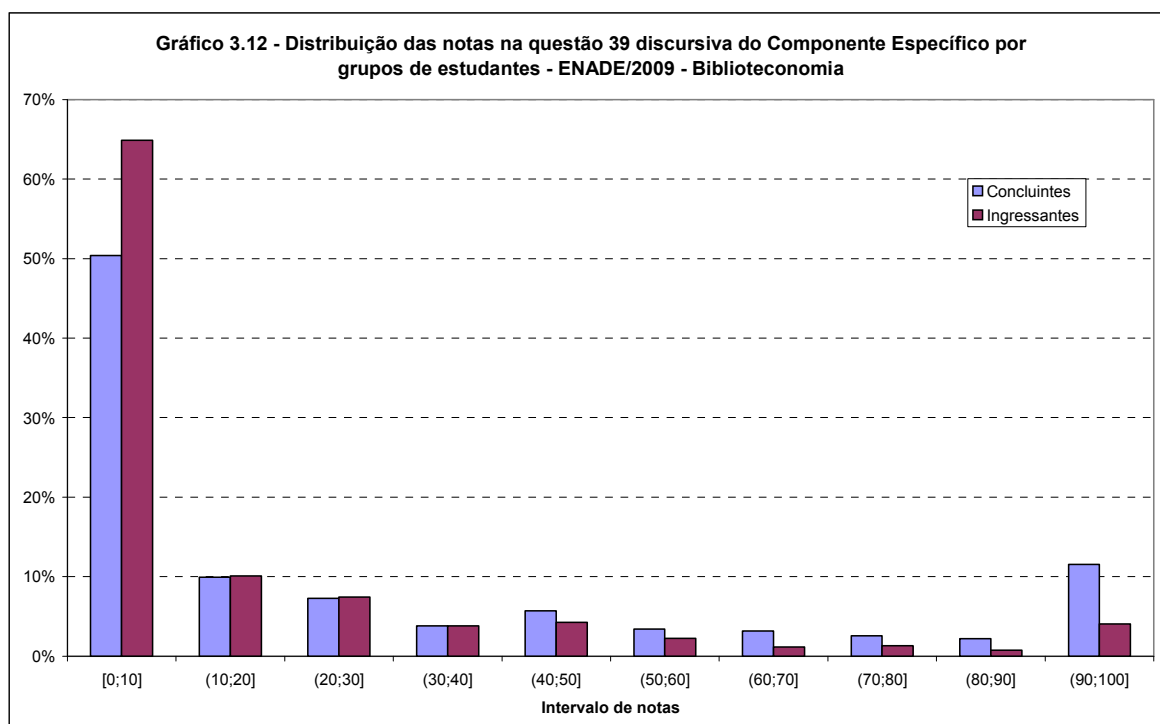
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	44,5%	45,4%	43,2%
protesto	8,0%	8,5%	7,3%
preenchidas	47,5%	46,1%	49,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outros máximos locais: no segundo e último intervalos para concluintes e no segundo e terceiro intervalos para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A questão apresentou como objetivo avaliar o conhecimento sobre recursos e serviços de informação oferecidos em uma unidade de serviços informacionais, através da explicitação de um contexto de uso de informações especializadas. Com grau de dificuldade alto, esta foi a questão em que a abordagem dos estudantes foi mais cautelosa.

Quanto ao desempenho dos estudantes, observou-se que esta questão foi a que teve menor média das notas das respostas, tanto em relação aos estudantes concluintes, quanto em relação aos estudantes ingressantes. Foi também a questão que apresentou o maior número de respostas em branco. Pode-se observar que houve uma tendência dos estudantes a uma divagação em torno de temas mais genéricos, de se valorizar as necessidades dos usuários, sem se aprofundar muito na resposta solicitada.

A maioria dos estudantes enfatizou o estudo de usuários e de comunidades como os serviços básicos a serem oferecidos pela biblioteca. Poucos abordaram aspectos relacionados aos serviços técnicos.

Observamos que alguns estudantes apresentaram texto com conteúdo adequado, claro e coerente, o que demonstrou o entendimento da questão em relação ao enunciado.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13. A questão foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 39,11 e a dos concluintes 44,25. Nesta questão ocorreu também o menor percentual de notas nulas: 40,6% entre os ingressantes e 34,4% entre os concluintes. Aqui também a maioria das provas com nota zero decorreu de provas deixadas em branco: 47,1% entre os ingressantes e 45,8% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (6%), dentre aqueles com nota zero, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para a esquerda.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Gestão de unidades, serviços e sistemas de informação.	<ul style="list-style-type: none"> • Competências, - desenvolver e aplicar conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos e instrumentais à Biblioteconomia; - identificar, compreender e traduzir necessidades informacionais segundo contextos sociais específicos; - planejar, implementar, acompanhar e avaliar unidades, recursos e sistemas de recuperação de informação. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	3252	1788	1464
Presentes	2794	1476	1318
% de presença	85,9%	82,6%	90,0%
Notas = 0	1053	599	454
% notas = 0	37,7%	40,6%	34,4%
Média	41,53	39,11	44,25
Erro padrão da média	0,73	1,00	1,06
Desvio padrão	38,5	38,5	38,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	37,5	42,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,2	0,3	0,1

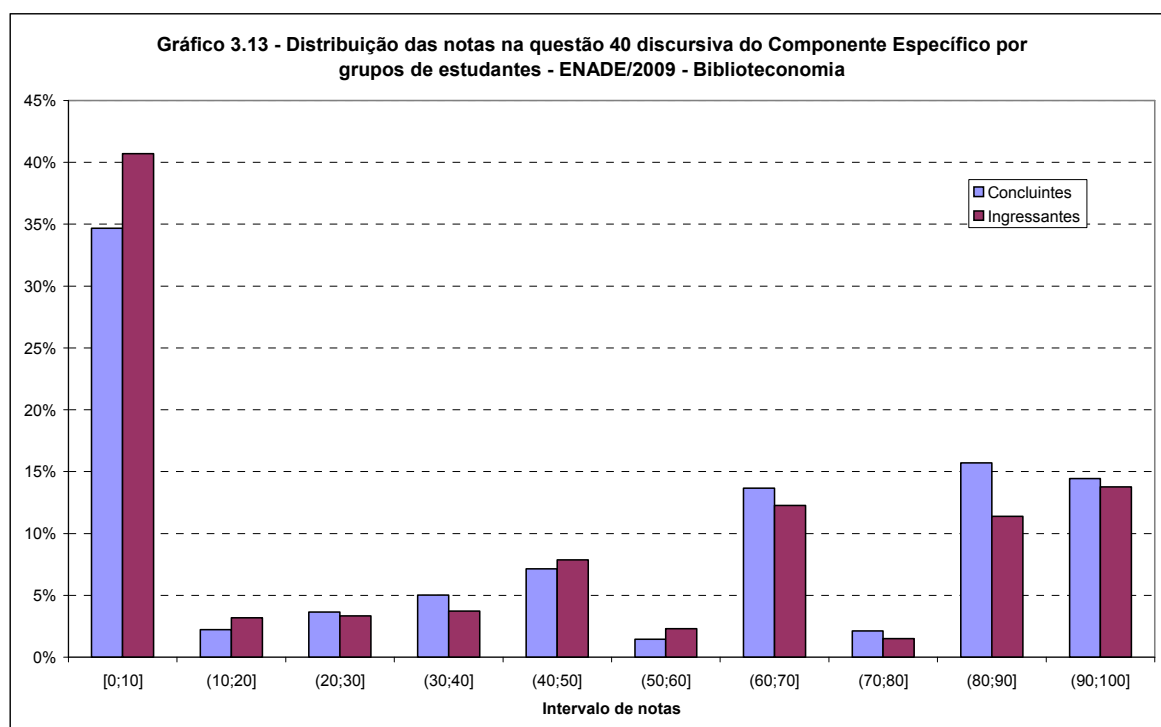
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	46,5%	47,1%	45,8%
protesto	5,9%	5,0%	7,0%
preenchidas	47,6%	47,9%	47,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.6) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outros máximos locais: no sétimo, nono e último intervalos para ingressantes e concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Foi solicitado aos estudantes uma análise de forma coerente e contextualizada da situação colocada, demonstrando, assim, seus conhecimentos sobre gestão e em recursos informacionais oferecidos a uma biblioteca voltada para o atendimento do público em geral. O nível de dificuldade foi mediano, para que o alcance dos estudantes fosse relevante.

Esta foi a questão que teve o maior número de respostas dos estudantes que mostraram dominar e valorizar a questão social e cultural da informação em comunidades que apresentam características de supressão de aparatos e unidades informacionais. A incidência em concordar com a questão pela escolha do serviço e as razões apresentadas foram bem fundamentadas. A maioria dos estudantes enfatizou o estudo de usuários e de comunidades como os serviços básicos a serem oferecidos pela biblioteca. Apesar de não ser a ênfase maior da questão, poucos abordaram aspectos relacionados aos serviços técnicos.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de BIBLIOTECOLOGIA foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (Ver figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

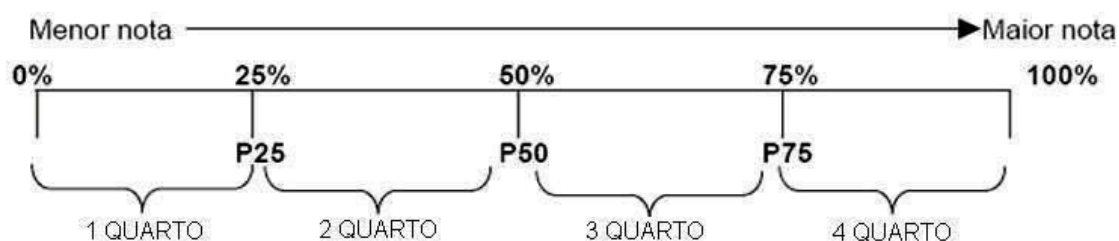


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Tal comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

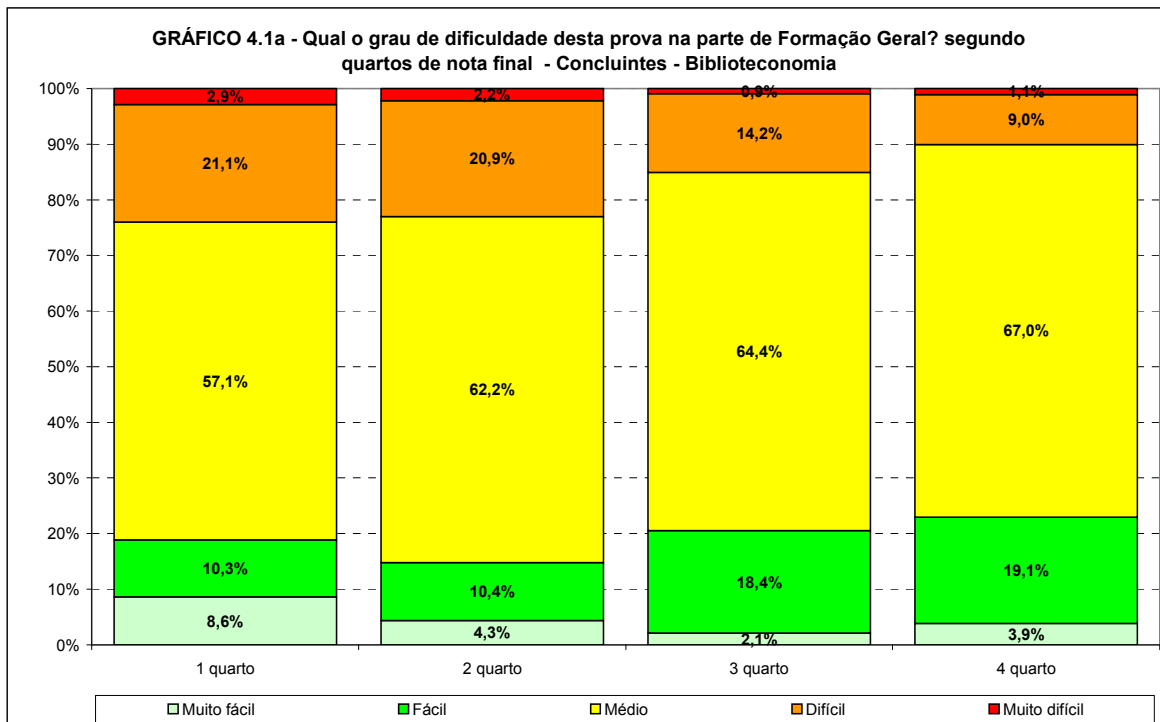
neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

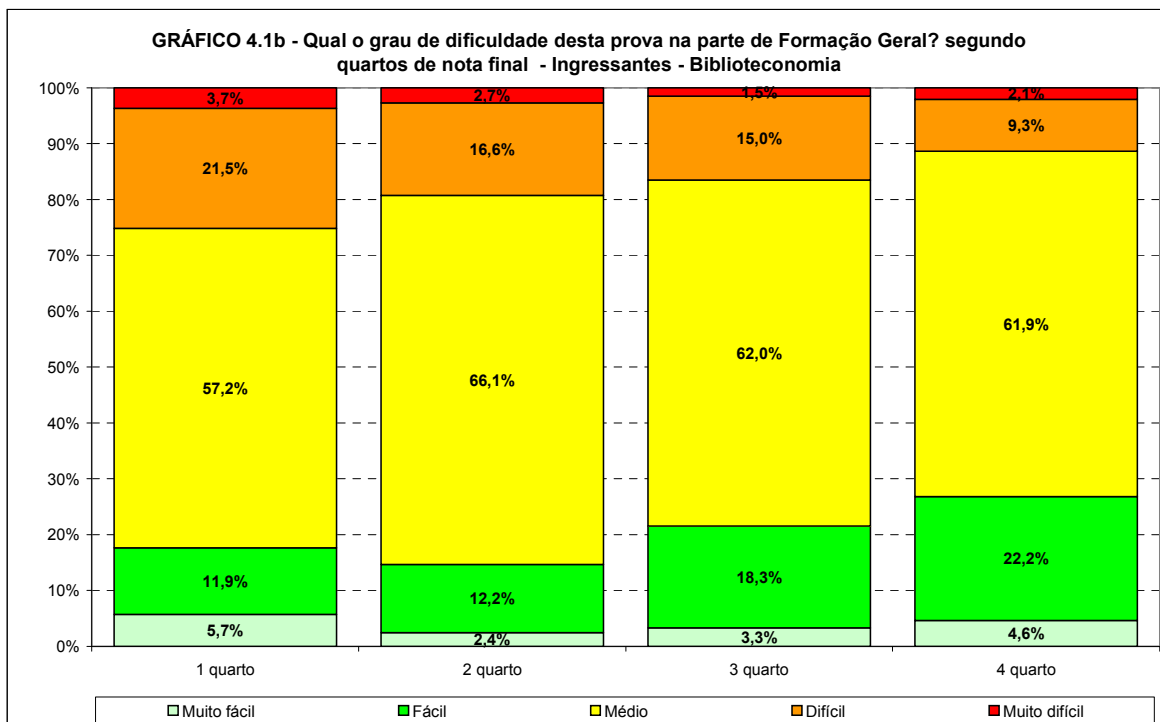
4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

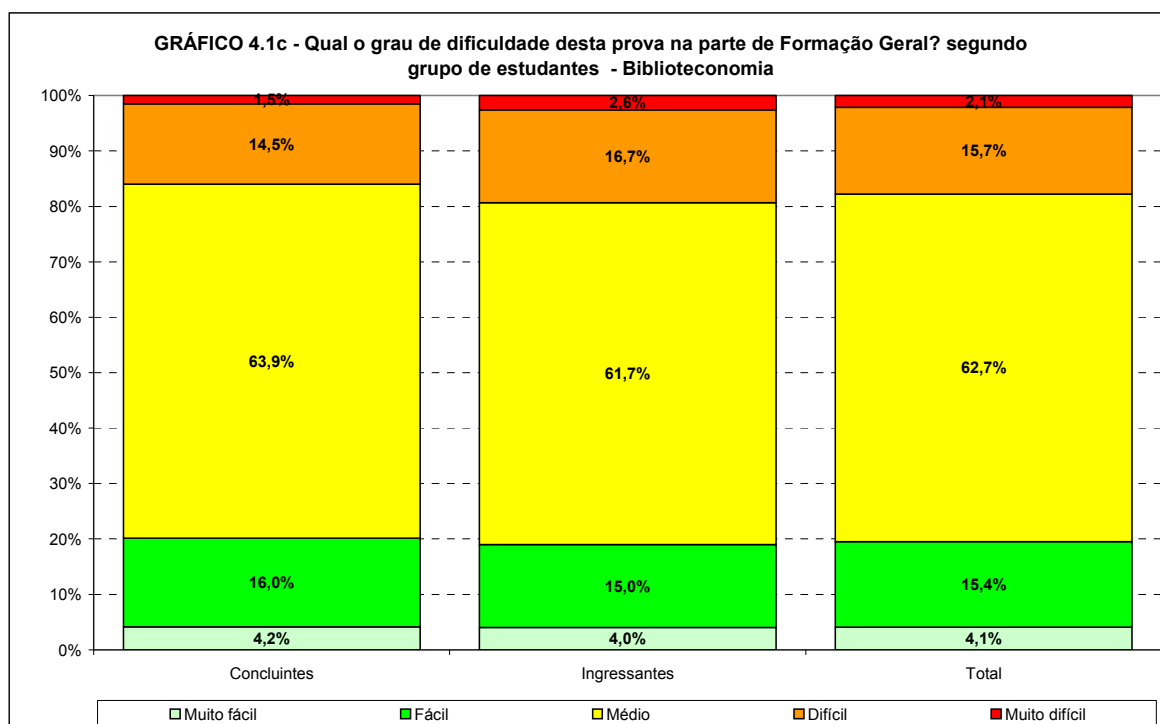
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. No total de concluintes, 16,0% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor semelhante para os ingressantes, 19,3%. Tanto entre os concluintes quanto entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante, como era esperado. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi ligeiramente maior entre os concluintes (20,1%) do que entre os ingressantes (19,0%). Não se observou uma variação monotônica significativa desta proporção com o aumento no desempenho, nem entre os concluintes nem entre os ingressantes. Entre os concluintes, 63,9% classificaram esta parte com um nível médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 61,7%. Entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho, indo de 57,1% no primeiro quarto de notas a 67,0% no último quarto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

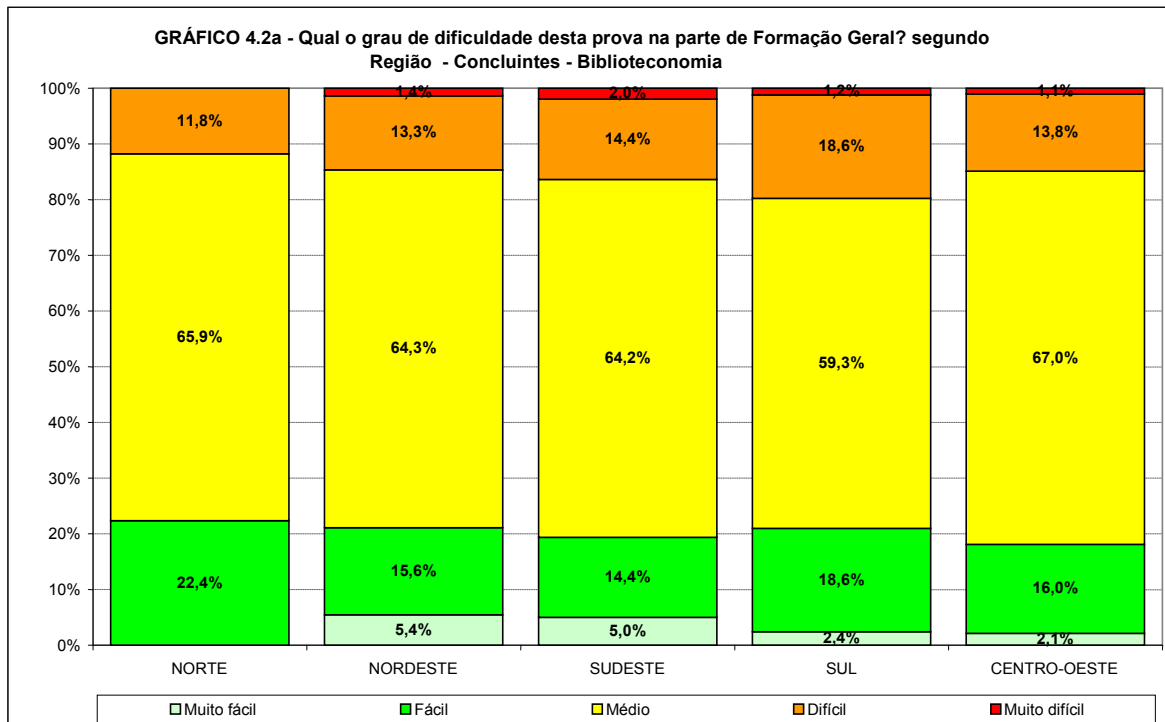


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

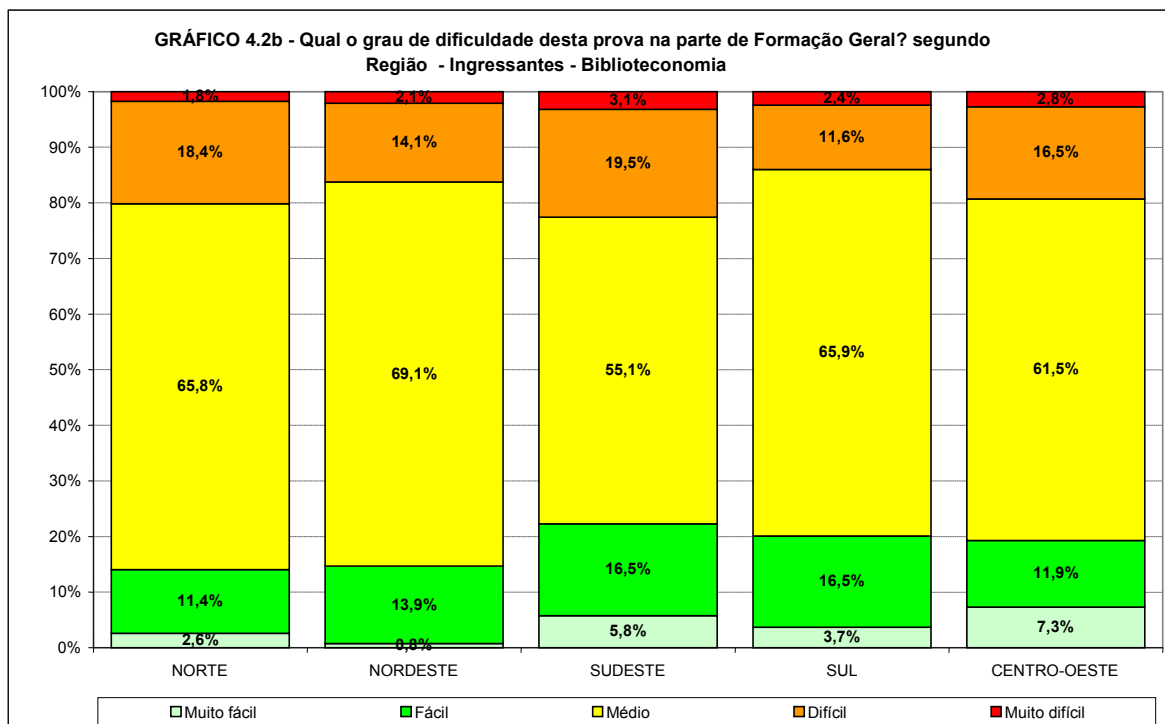


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Centro-Oeste com 67,0%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Nordeste com 69,1%. A Região com as menores proporções desta resposta, foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sul e a Sudeste (59,3% e 55,1%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

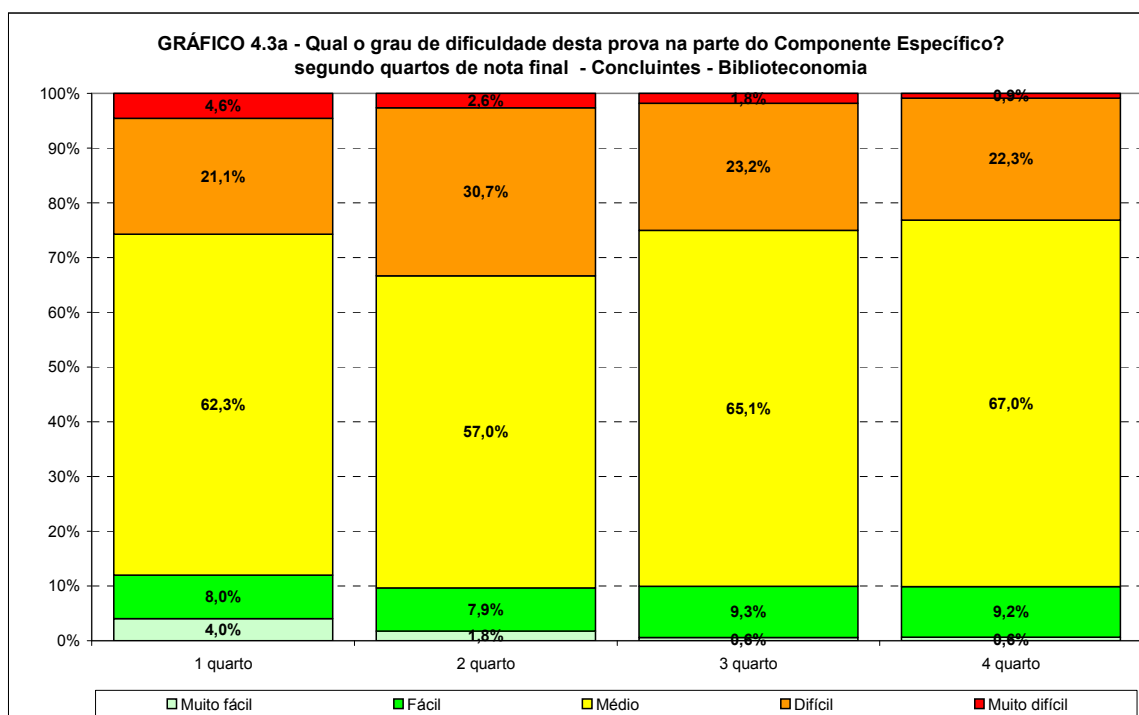


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

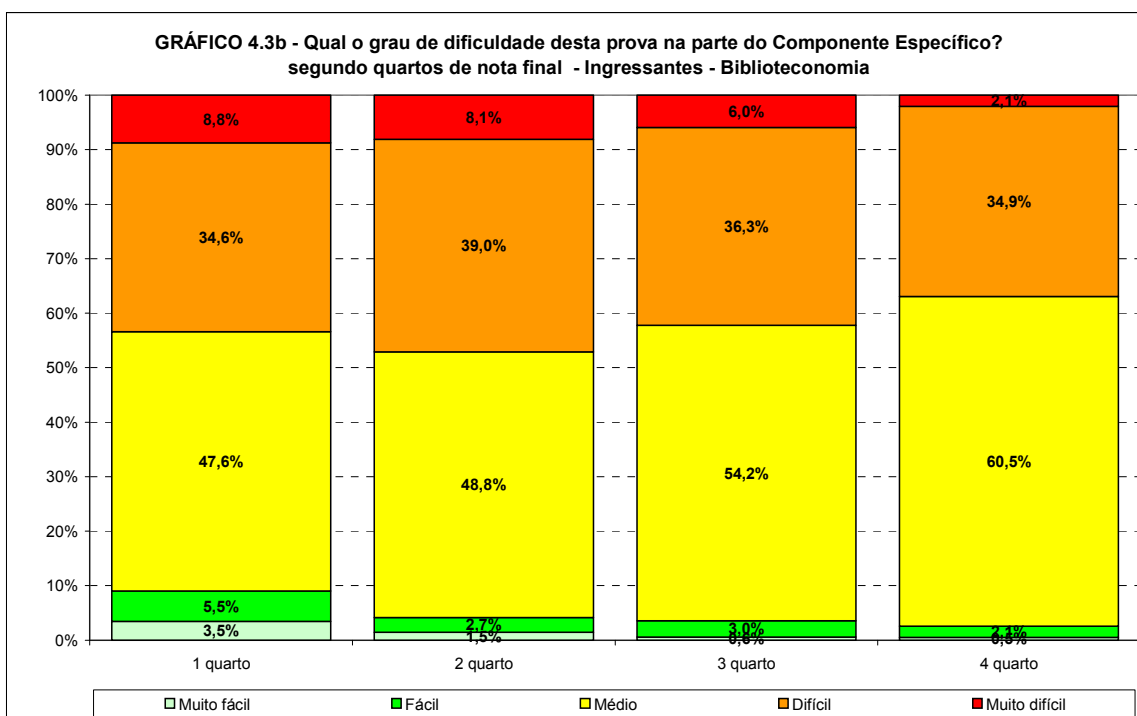
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como sendo mais difícil que a Formação Geral.

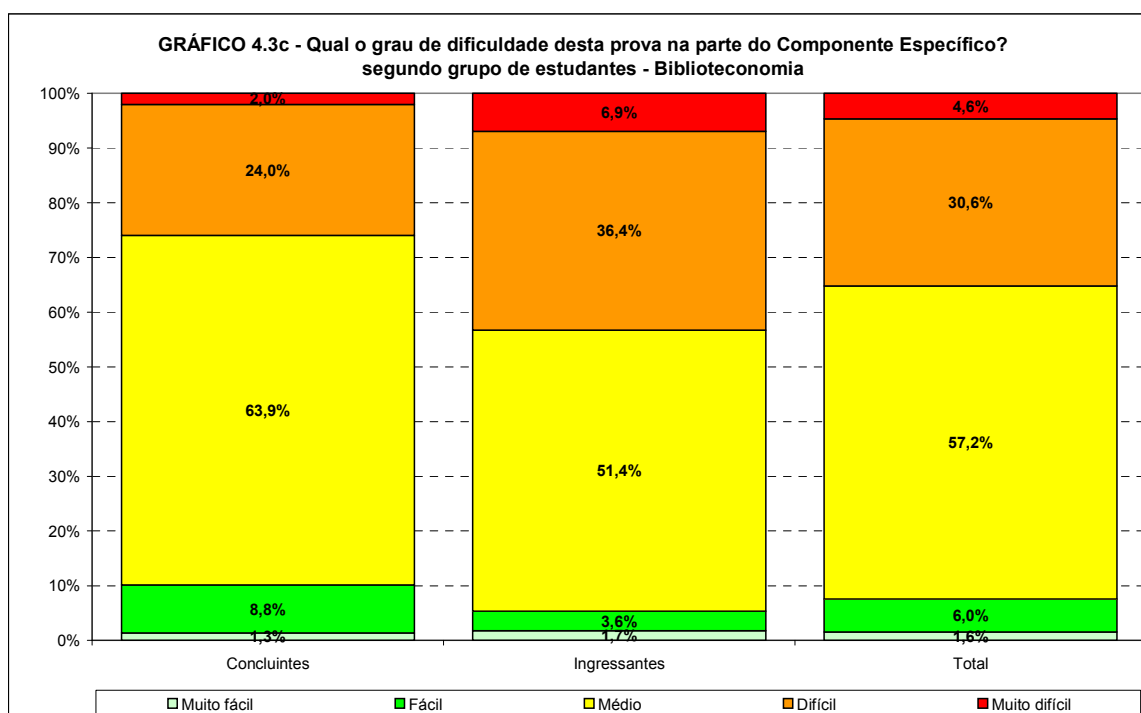
No grupo de concluintes, 26,0% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 43,3%. Como esperado, tanto entre concluintes quanto entre ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Muito Difícil diminui com o desempenho do estudante. A proporção que declarou Difícil/Muito difícil entre os concluintes foi decrescente como função do desempenho, com exceção do segundo quarto, onde se verificou uma ascensão. Entre os ingressantes, esta proporção foi decrescente e houve o desempenho com pico no segundo quarto. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (10,1%) do que entre os ingressantes (5,3%). Entre concluintes e ingressantes, a proporção dos que consideraram esta parte como Muito fácil decresceu com o desempenho. Entre os concluintes, 63,9% classificaram esta parte com um nível médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 51,45%. Entre os concluintes, esta proporção basicamente aumentou com o desempenho (com exceção do segundo quarto), indo de 62,3% no primeiro quarto de notas a 67,0% no último quarto. Entre os ingressantes, esta proporção foi crescente, indo de 47,6% no primeiro quarto a 60,5% no último.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



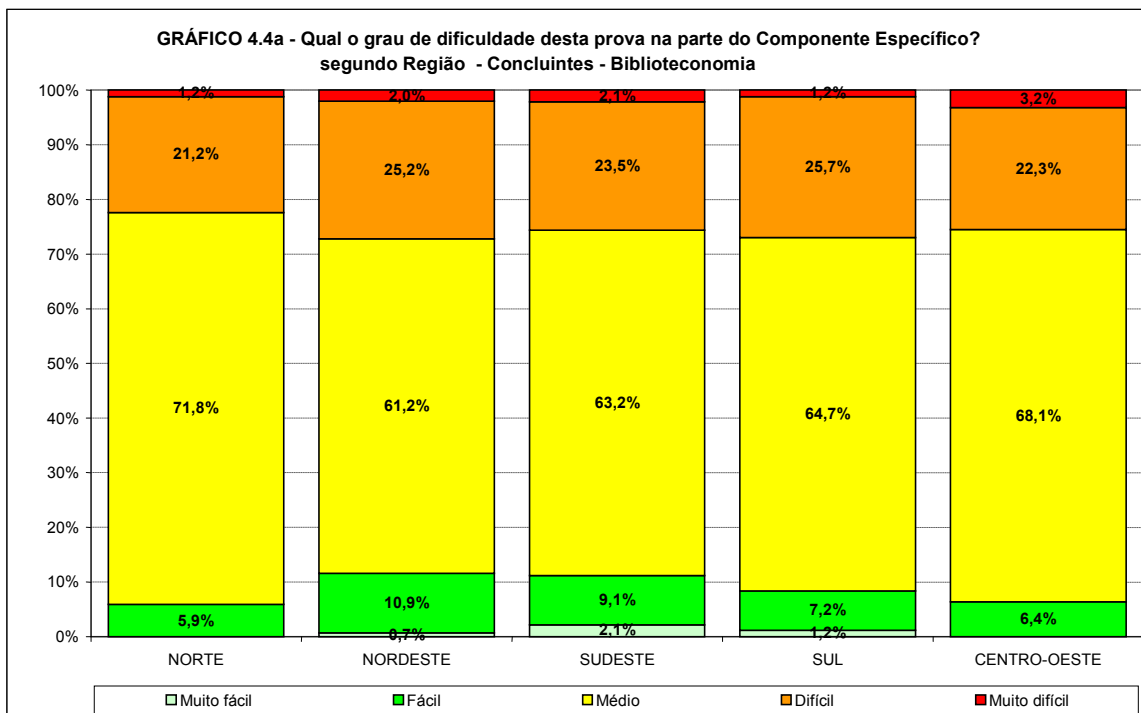
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



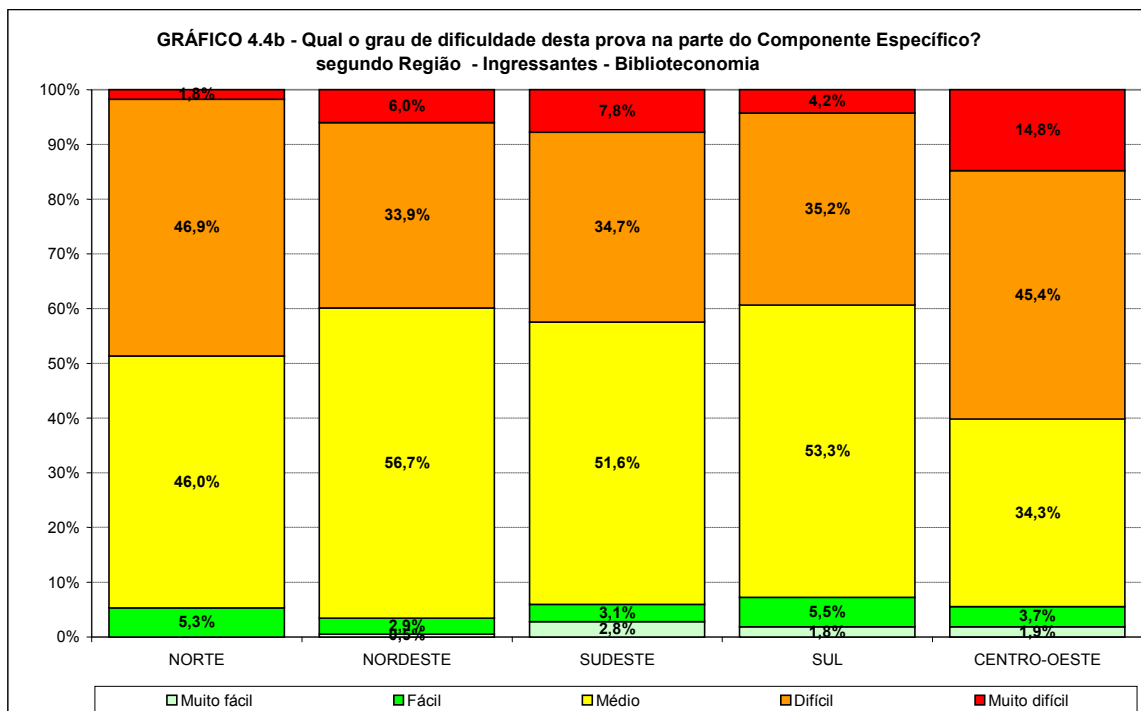
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participam do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Nenhum concluinte ou ingressante da Região Norte declarou que esta parte foi Muito fácil. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade

média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Norte com 71,83%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Nordeste com 56,7%. A Região com as menores proporções desta resposta foram, respectivamente, para os concluintes e ingressantes, a Nordeste (61,2%) e a Centro-Oeste (34,3%).



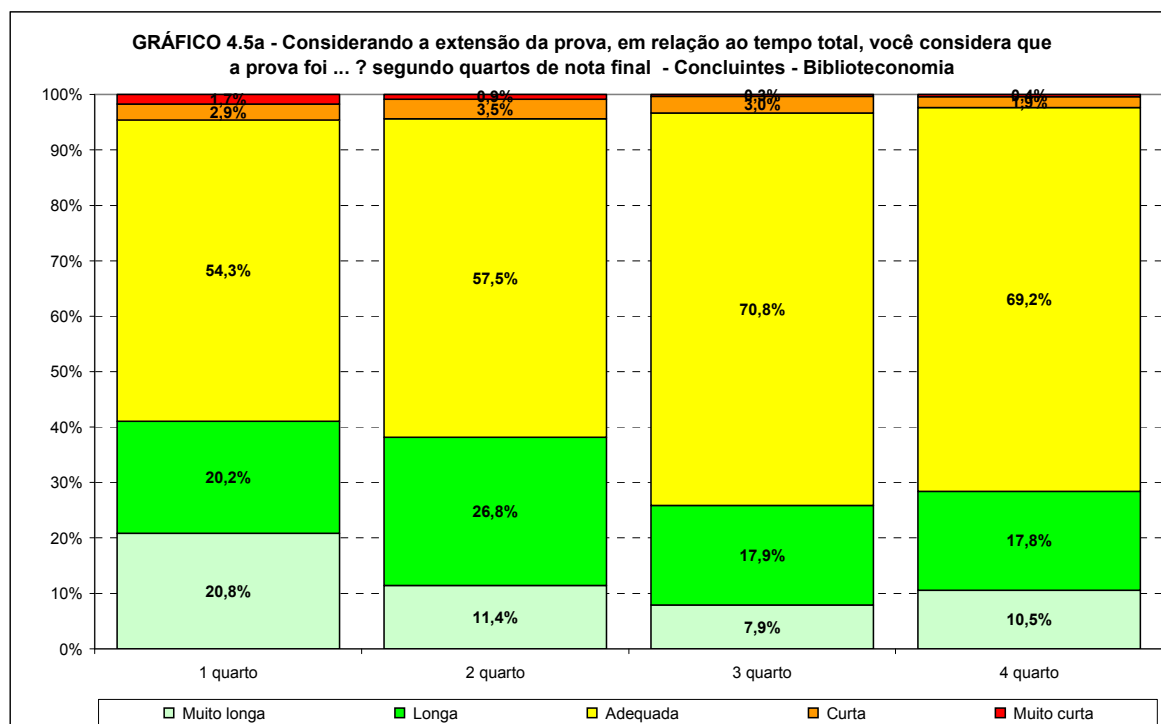
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



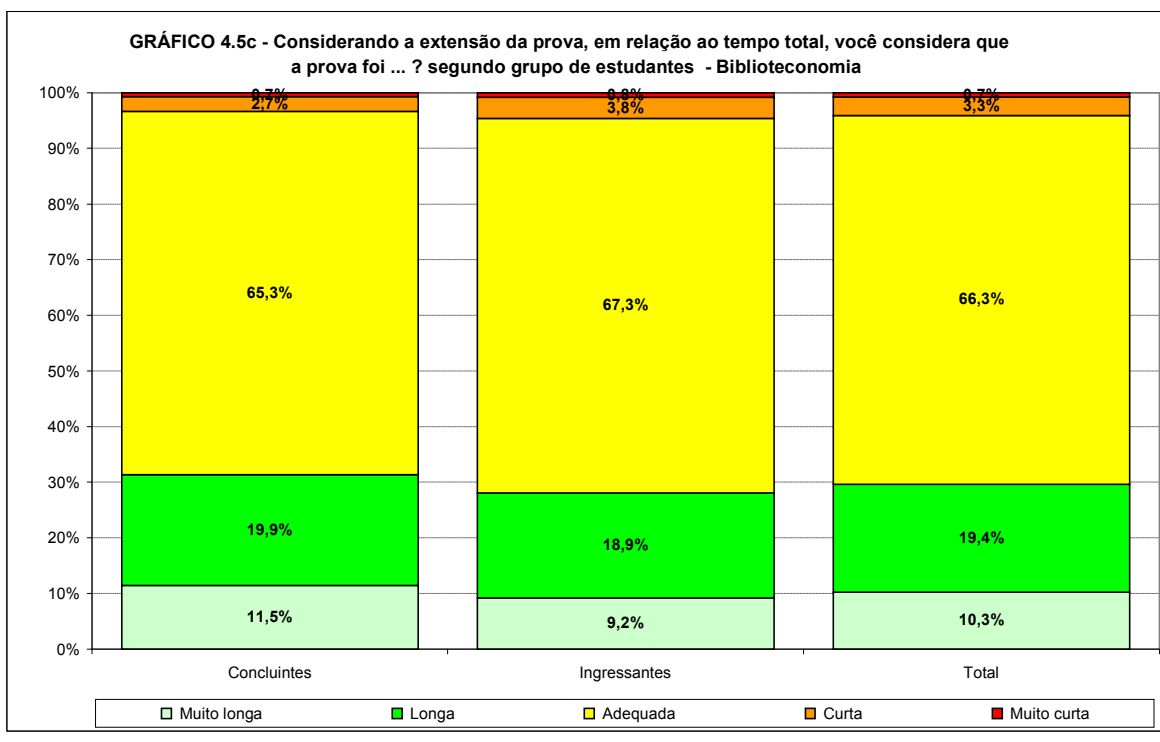
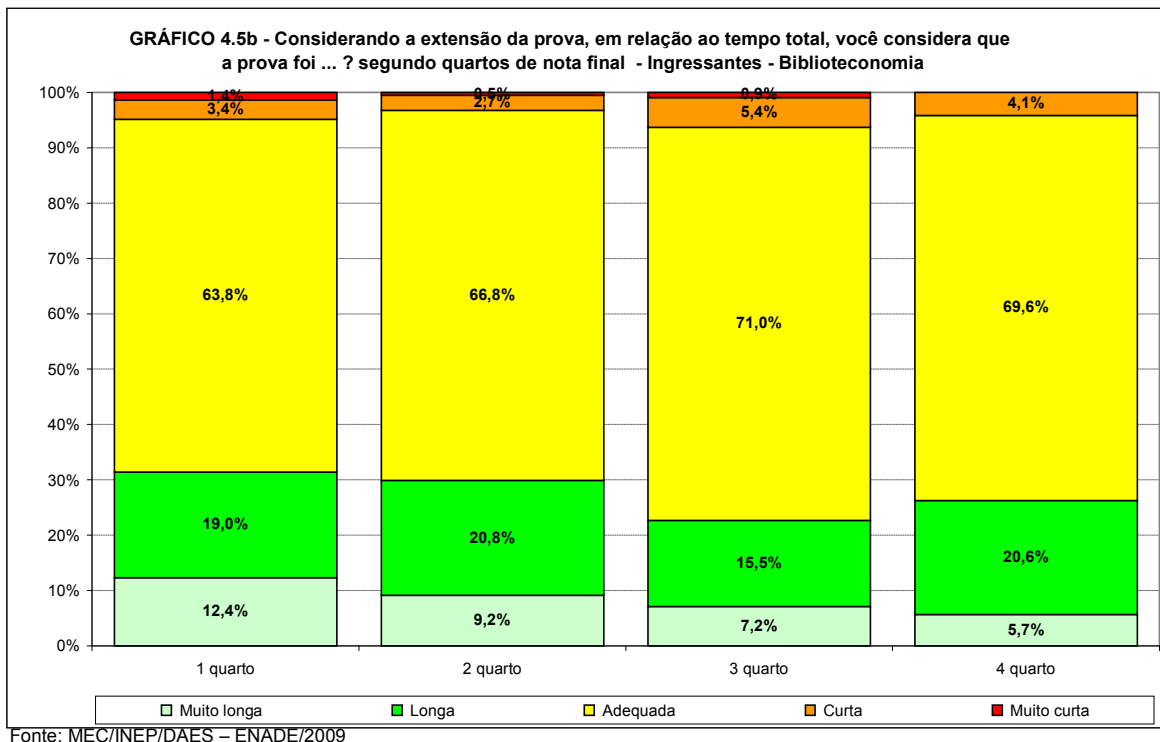
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

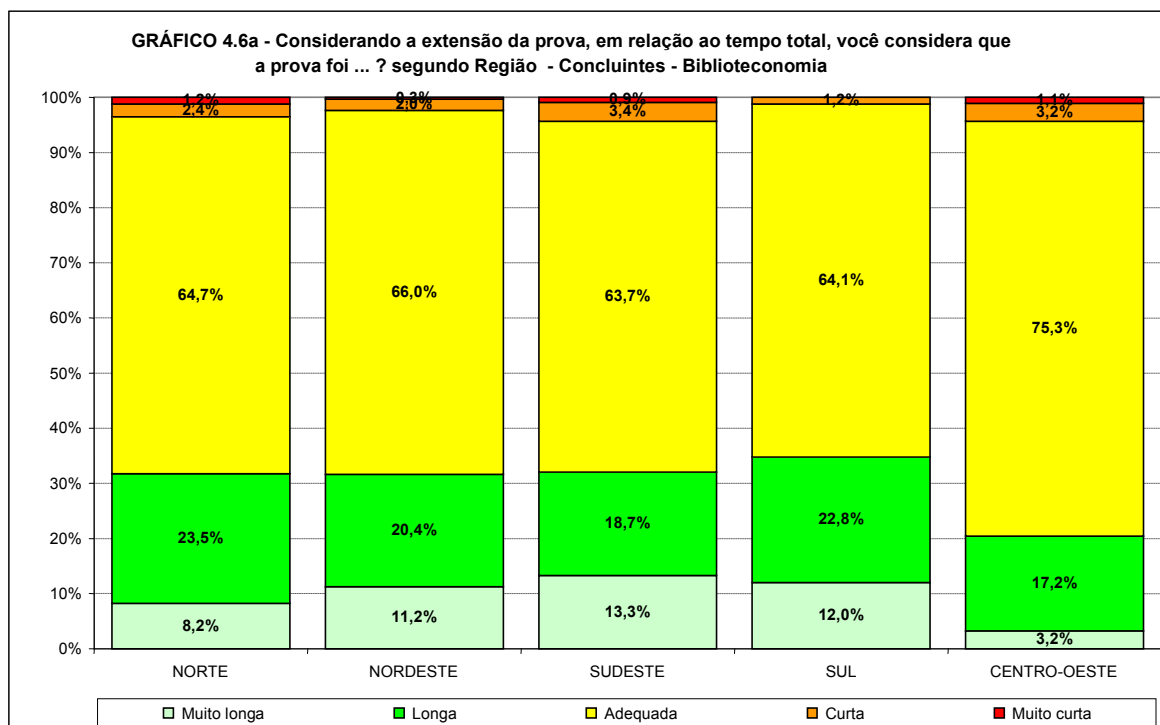
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 65,3% e 67,3%. Entre concluintes e ingressantes esta proporção cresceu com o desempenho, com uma ligeira queda no último quarto. A proporção dos que consideraram a extensão da prova Muito curta foi ligeiramente menor entre os concluintes (0,7%) do que entre os ingressantes (0,8%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova Curta/Muito curta vis-à-vis ao tempo total, foi menor entre os concluintes (3,3%) do que entre os ingressantes (4,6%). A maior proporção de concluintes declarando que a prova foi Curta/Muito curta foi entre os estudantes de pior desempenho, 4,6%. A proporção dos que consideraram a extensão da prova Muito longa foi próximo entre os concluintes (11,2%) e ingressantes (10,8%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova Longa foi ligeiramente menor entre os concluintes (21,9%) do que entre os ingressantes (22,1%).



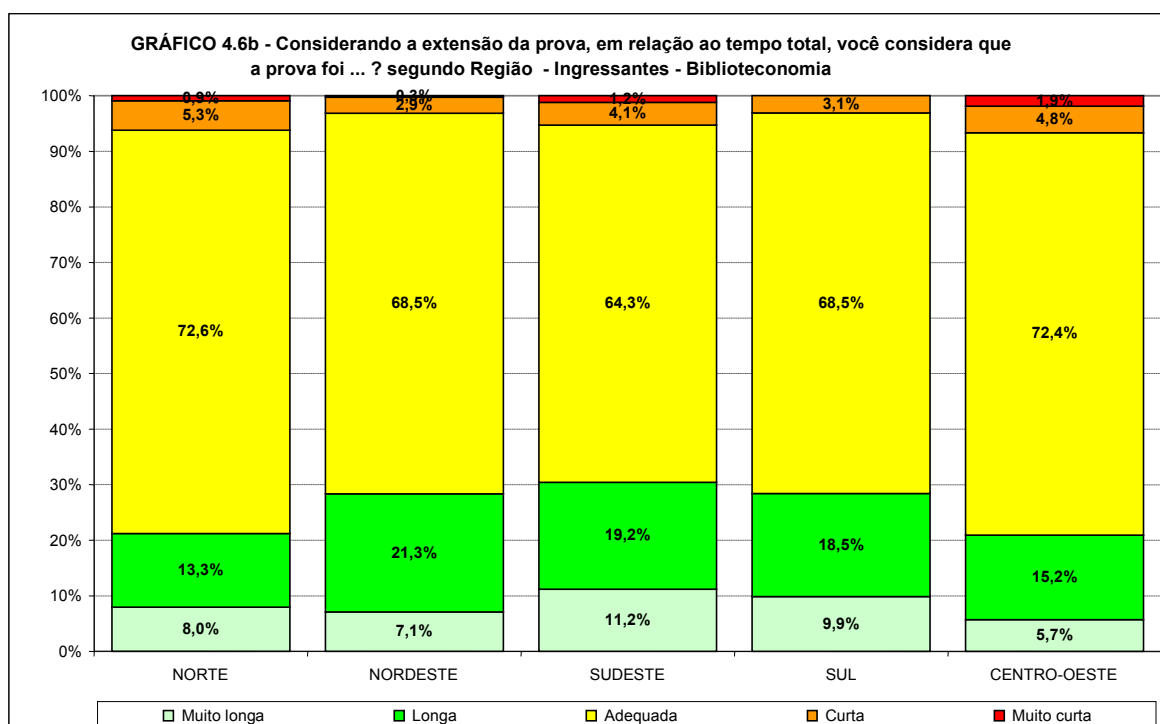
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participam do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes quanto ingressantes, perceberam a prova como adequada.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



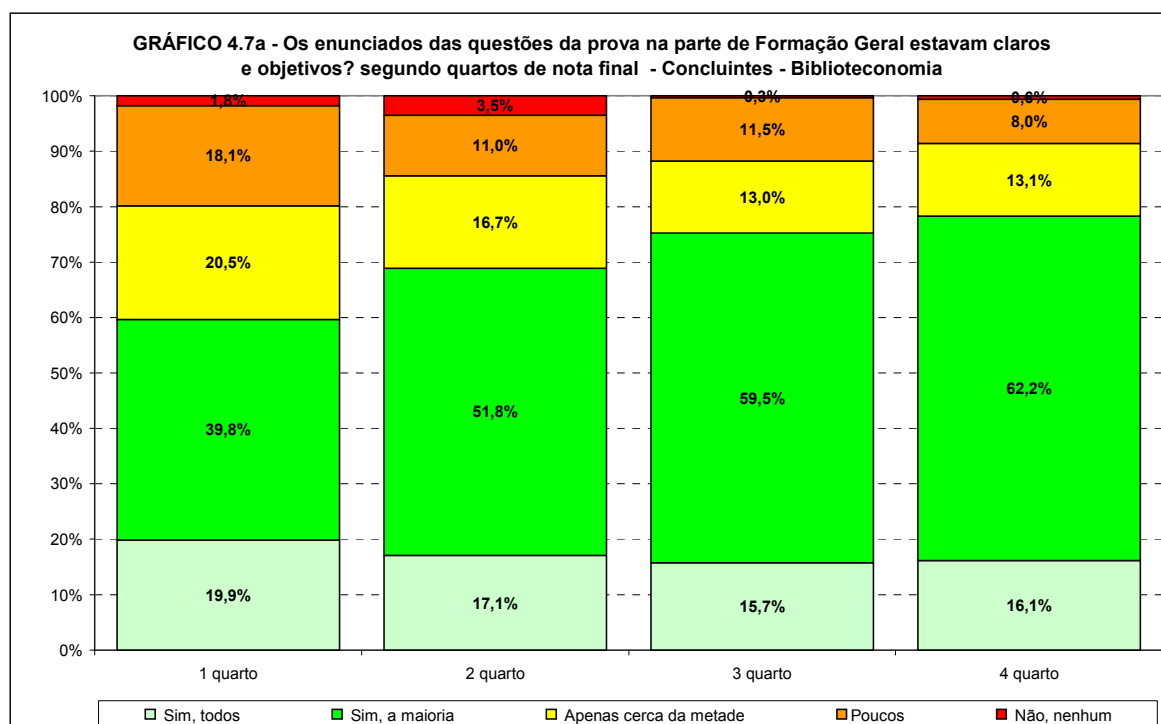
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

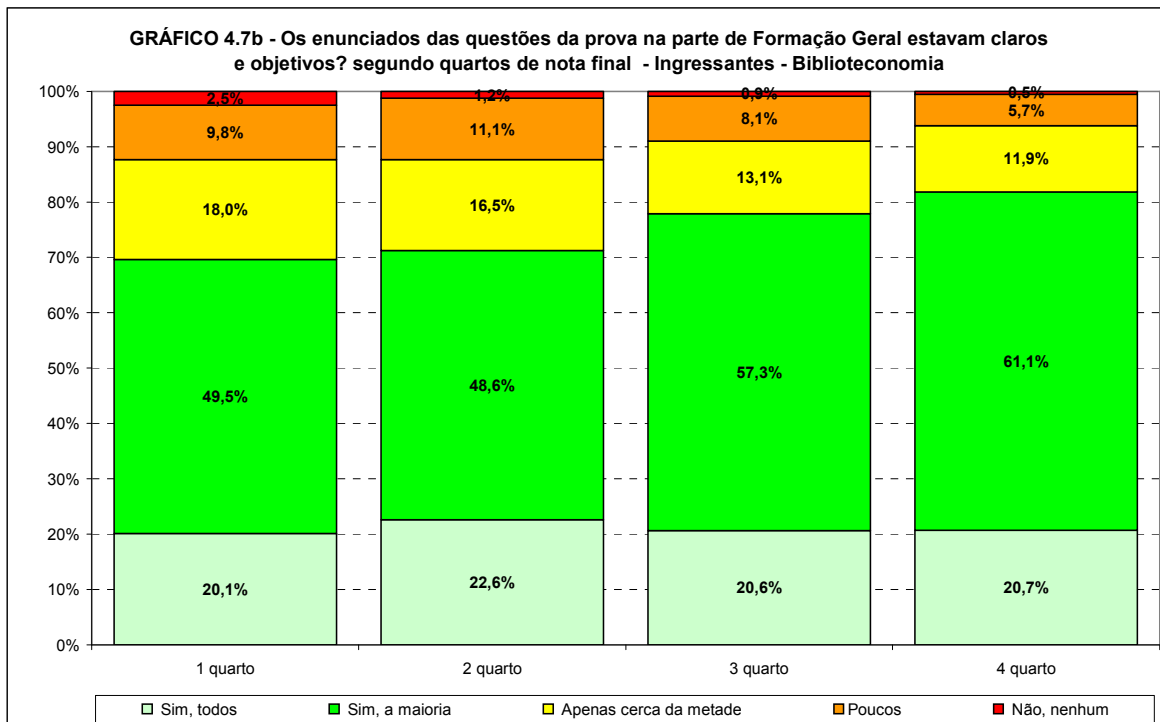
4.3.1 Formação Geral

Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (73,0%) e ingressantes (73,9%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes e os ingressantes, esta proporção cresceu com o desempenho: 59,6 e 69,6% para o grupo com o pior desempenho e 78,3% e 81,9% para o de melhor, respectivamente.

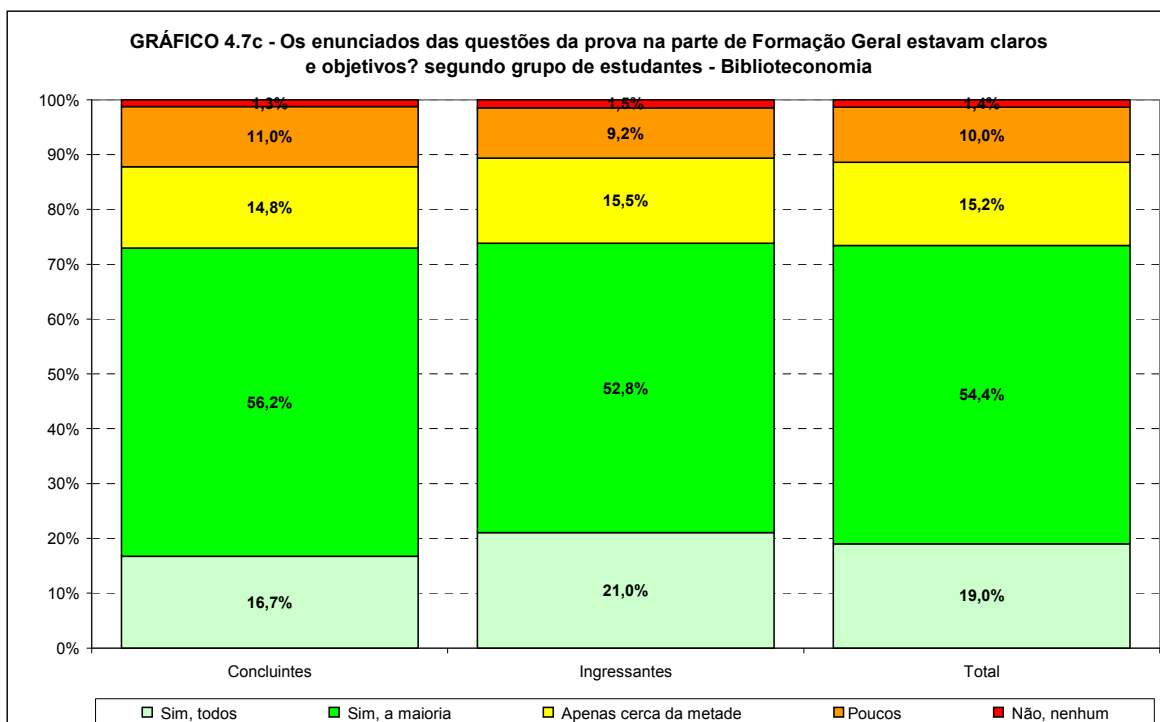
Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de “Poucos” e “Não, nenhum” decresceu com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



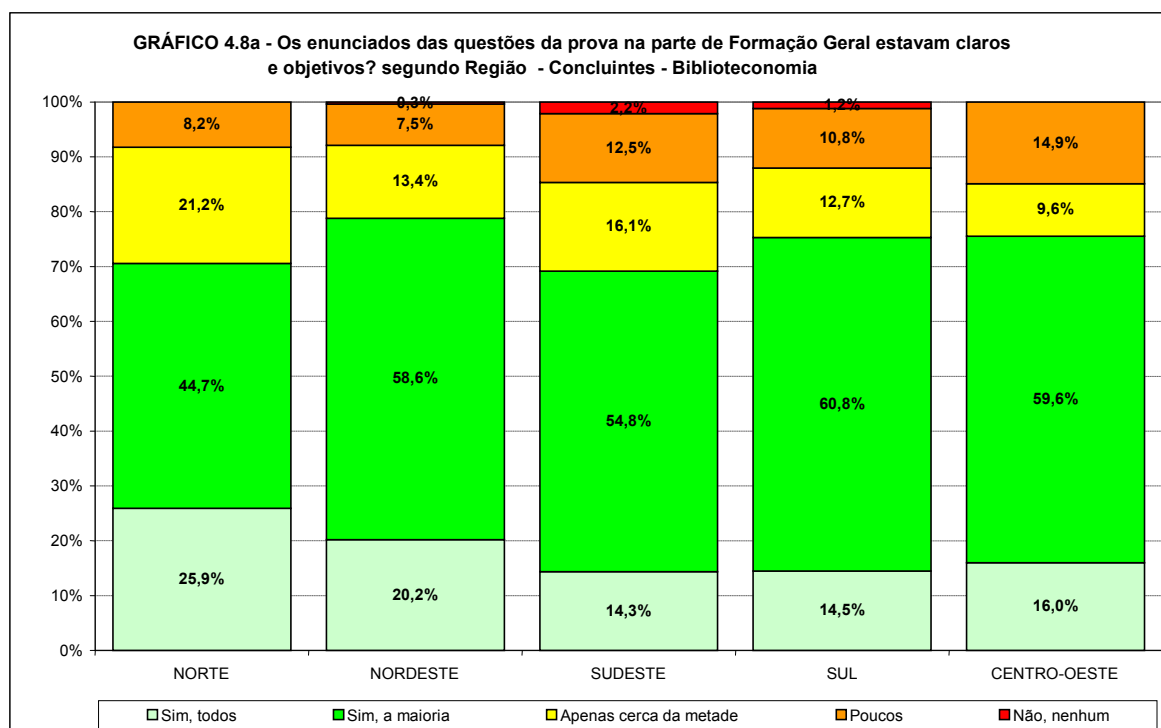
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



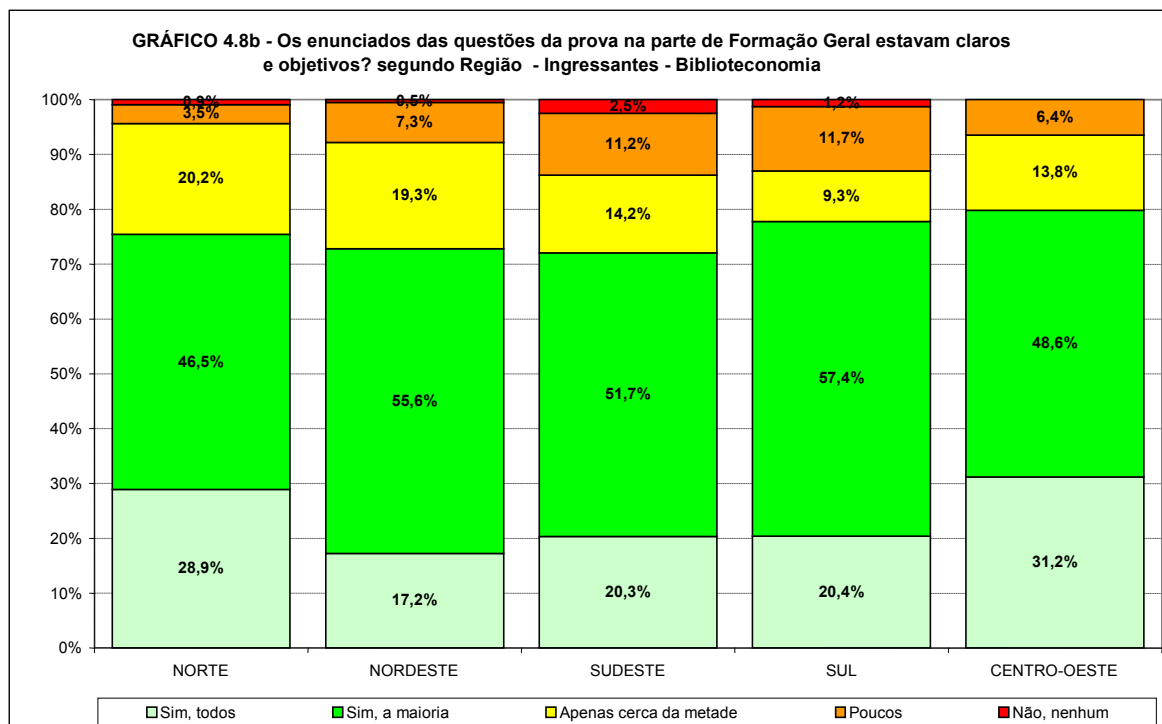
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões não variaram muito. Entre os concluintes, os valores foram de 69,2% no Sudeste a 78,8% no Nordeste. Já entre os ingressantes, estas proporções variaram de 72,1% no Sudeste a 79,8% no Centro-Oeste.

Com relação às respostas “Poucos” e “Não, nenhum” tanto para concluintes quanto para ingressantes as maiores proporções ocorreram na Região Centro-Oeste (14,9%) e Sudeste (13,7%), respectivamente.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

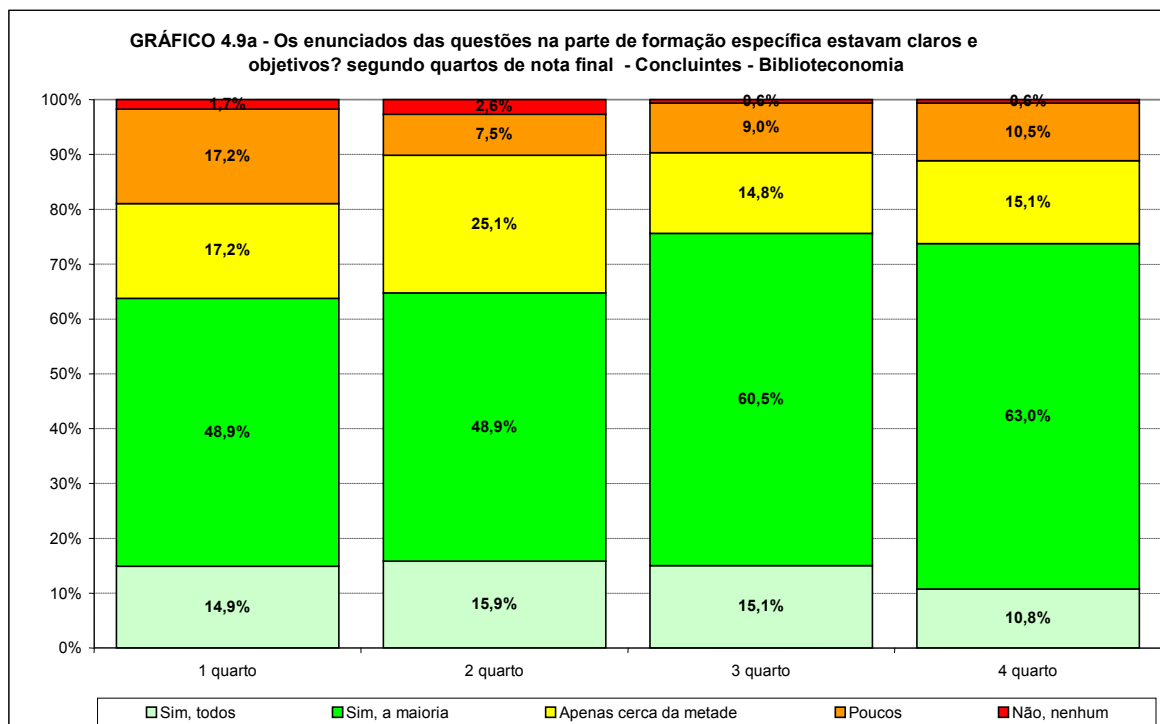


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

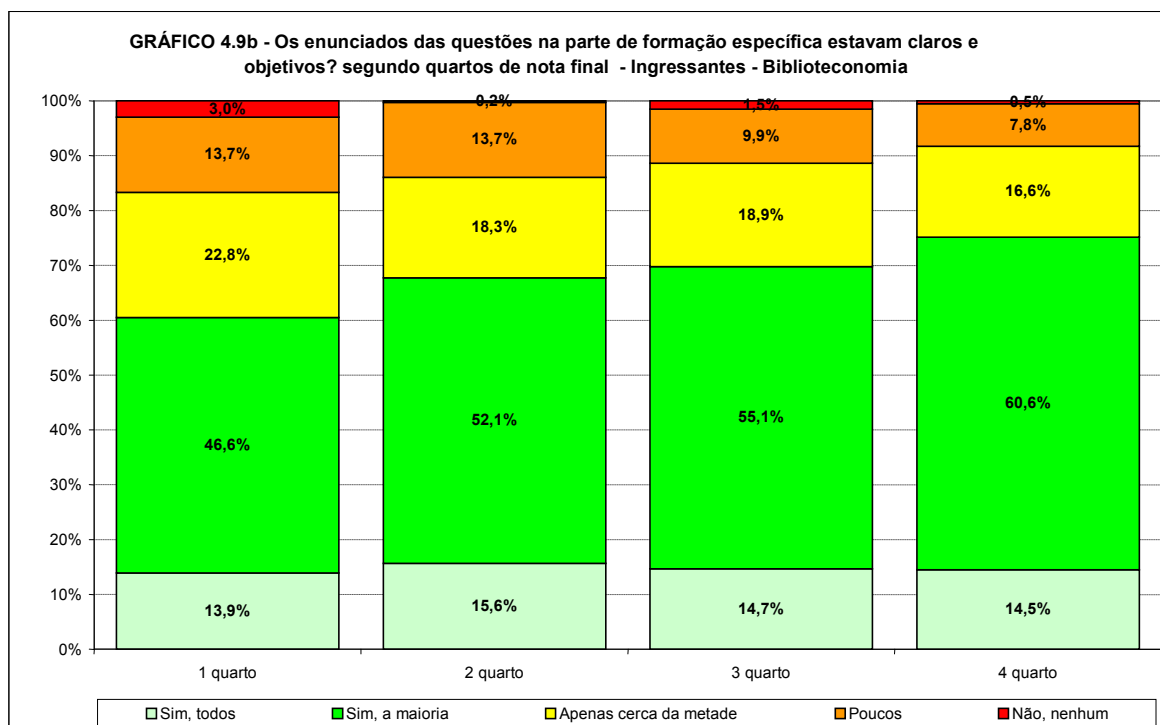
4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (71,1%) e ingressantes (67,0%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de concluintes e ingressantes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos cresceu com o desempenho, sendo que entre os concluintes, há uma pequena queda no último quarto.

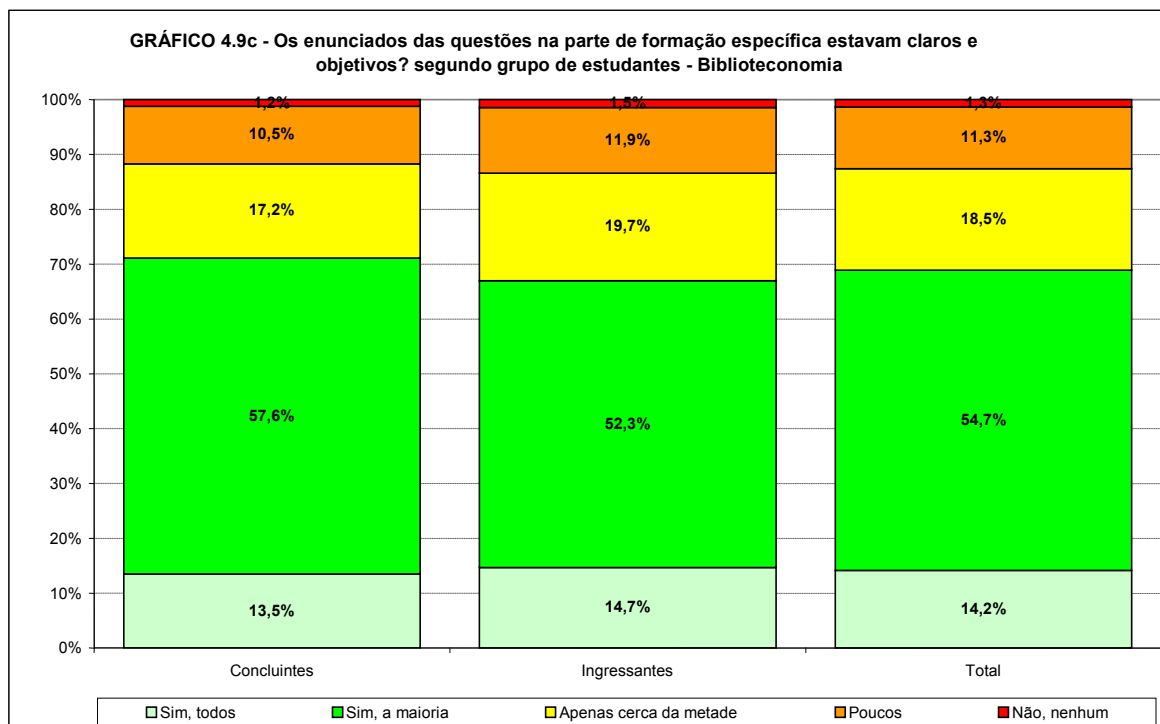
O número de estudantes que declararam que “Não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi equivalente com a parte de Formação Geral: 1,2% entre os concluintes e 1,5% entre os ingressantes. Os que responderam “Poucos” são 10,5% entre os concluintes e 11,9% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



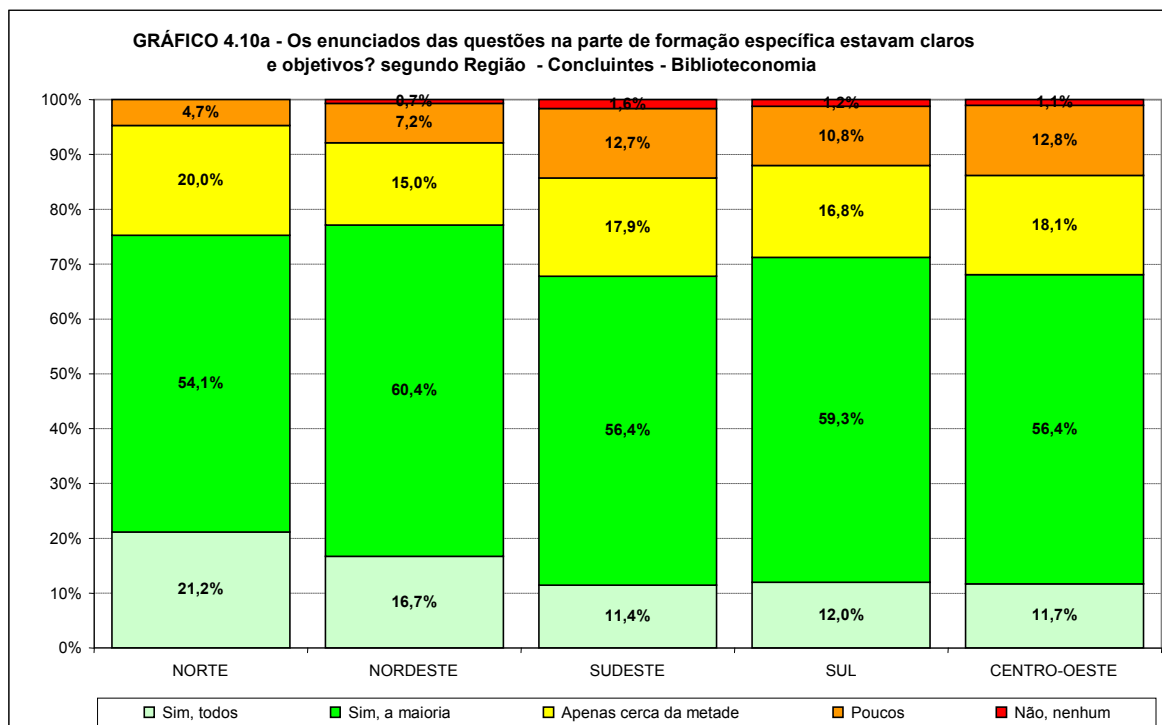
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



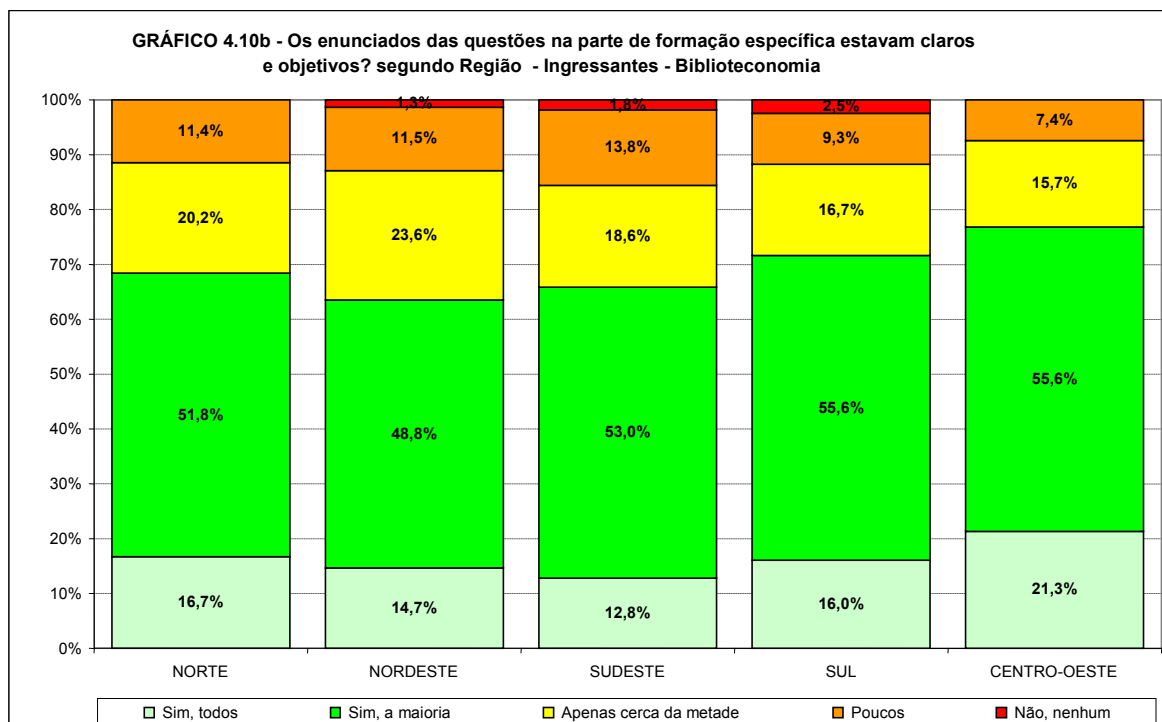
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram entre os concluintes, de 67,8% no Sudeste a 77,1% no Nordeste e entre os ingressantes, de 63,5% no Nordeste a 76,9 no Centro-Oeste.

Com relação às respostas “Poucos” e “Não, nenhum” para ingressantes, a maior proporção ocorreu na Região Sudeste com 11,6%, enquanto que para os concluintes foi a Região Centro-Oeste com 9,0%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



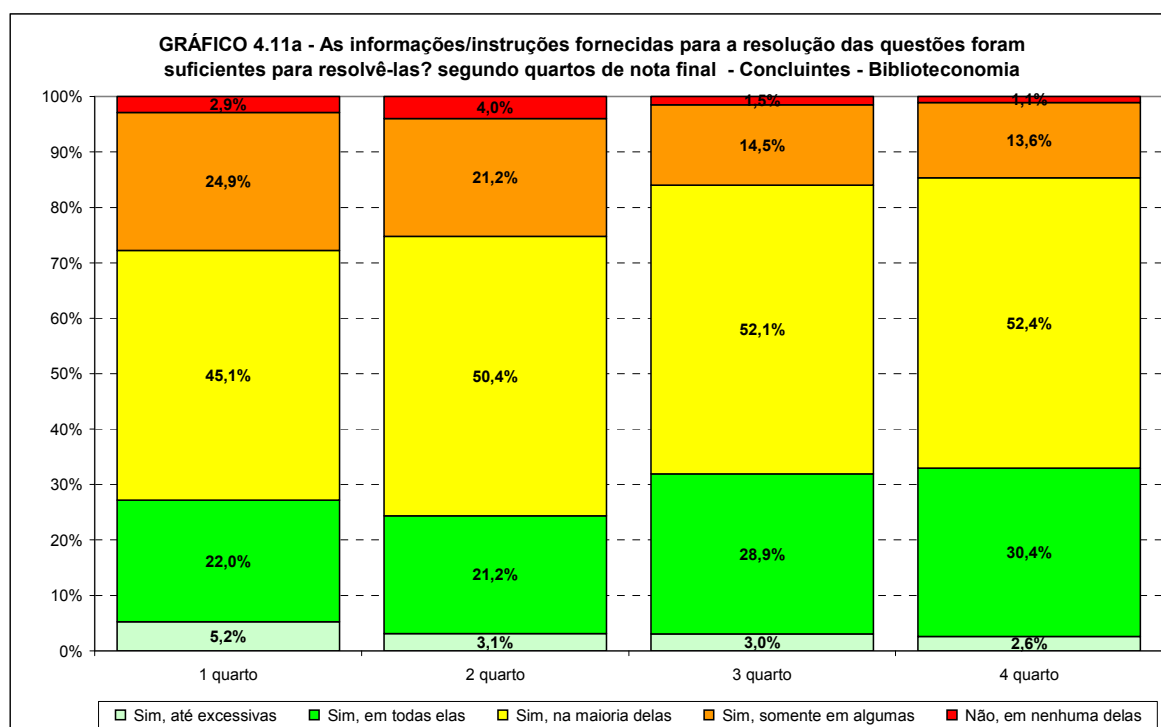
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

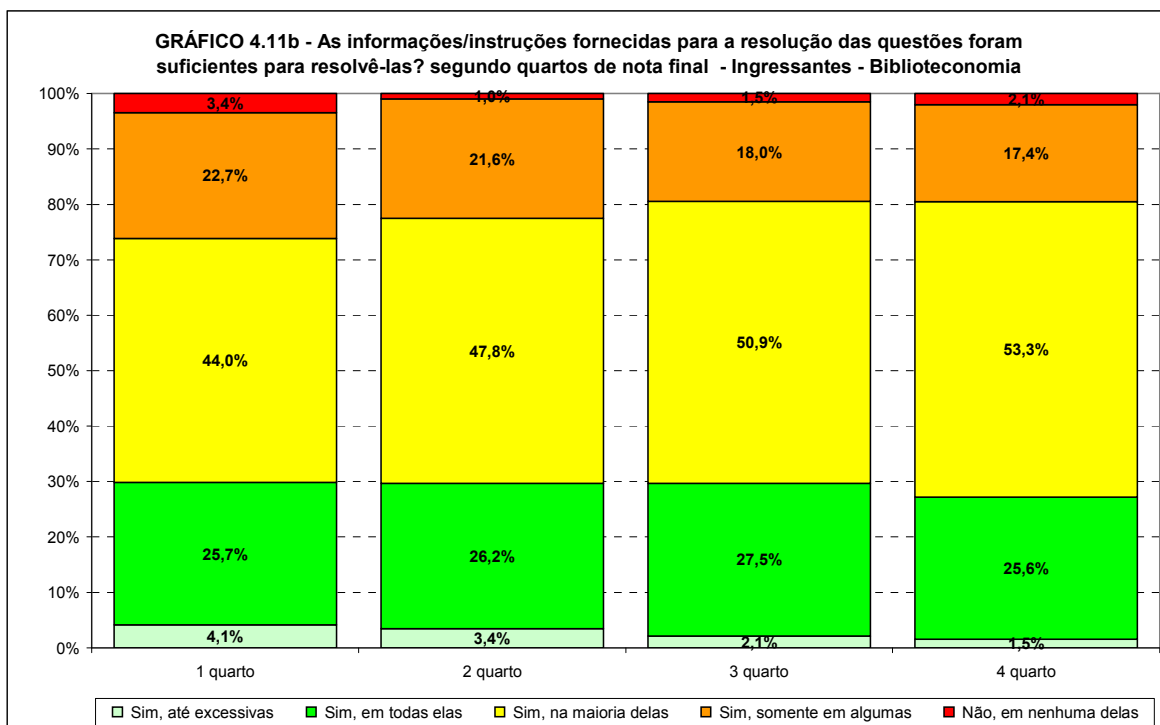
Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 81,1% dos concluintes e 77,5% dos ingressantes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis semelhanças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes quanto para ingressantes. Entre os concluintes, a proporção vai de 72,3% para os de pior desempenho a 85,3% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, as proporções equivalentes são, respectivamente 73,9% a 80,5%.

O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam somente em algumas ou em nenhuma delas, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes quanto para os ingressantes.

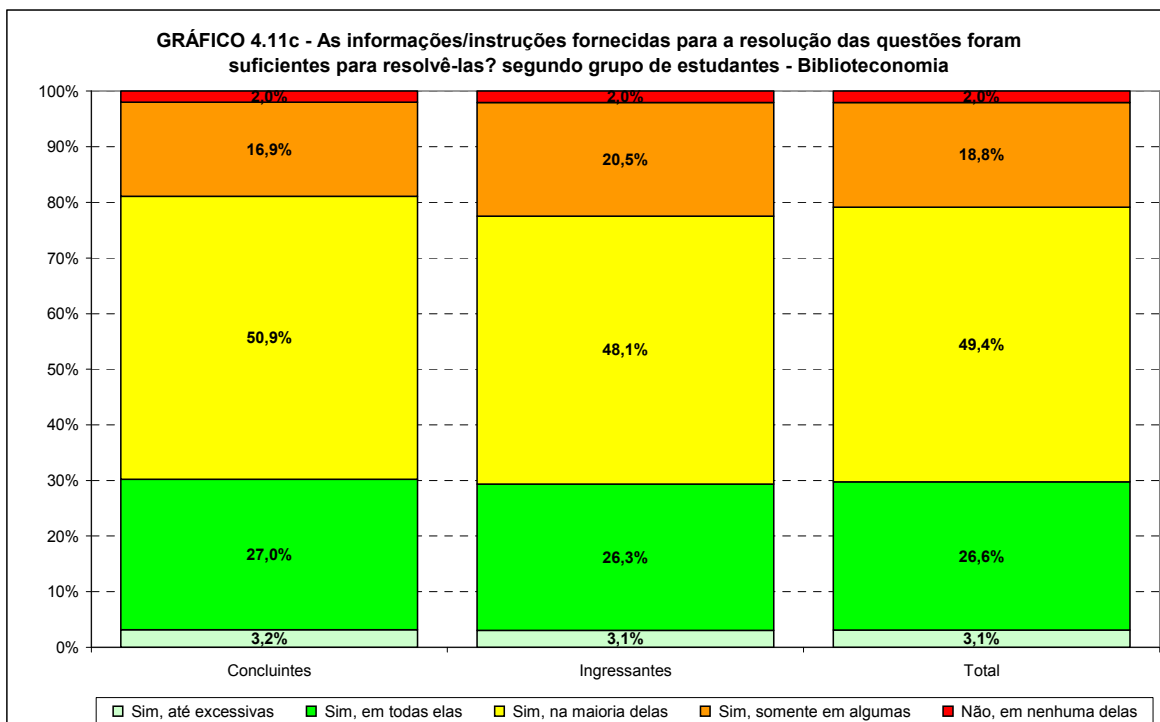
A resposta “Não, em nenhuma delas” apareceu tanto para os concluintes quanto para os ingressantes em todos os grupos de desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

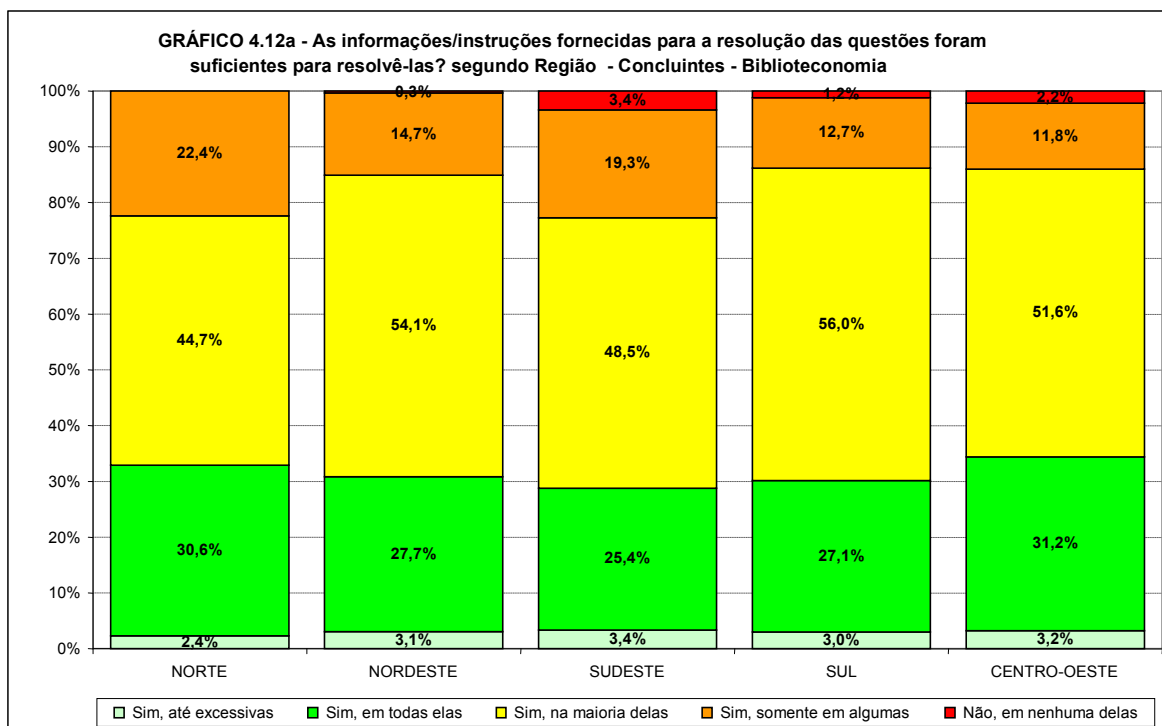


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

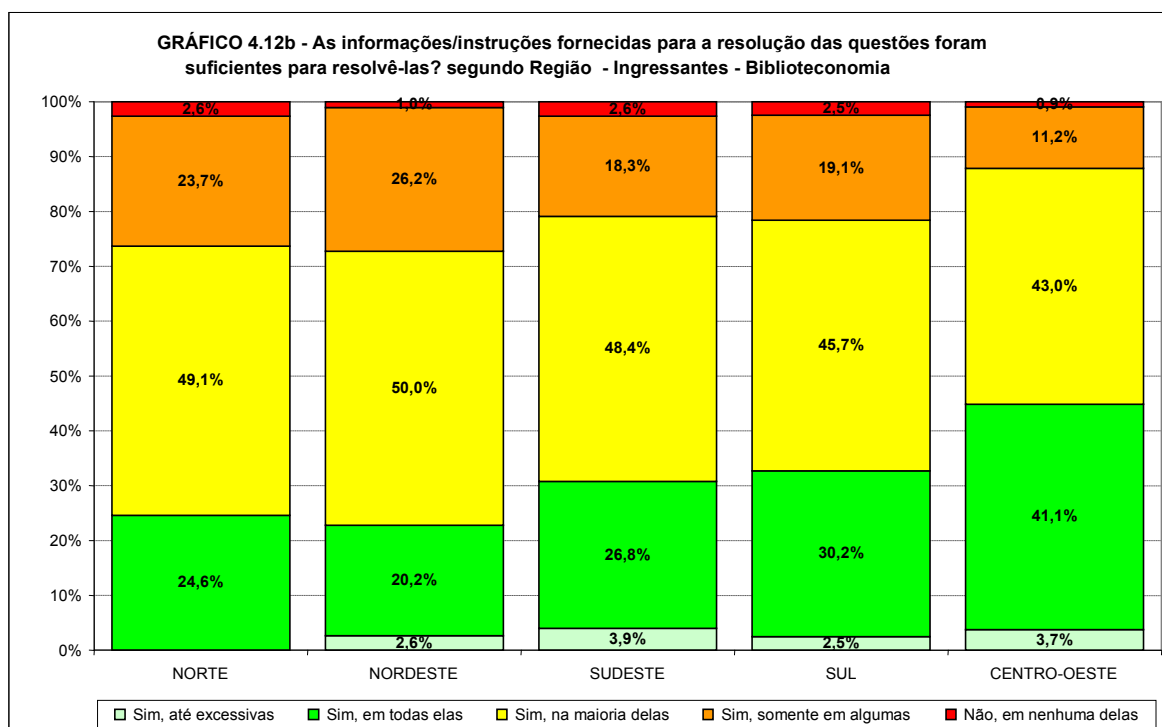


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA.



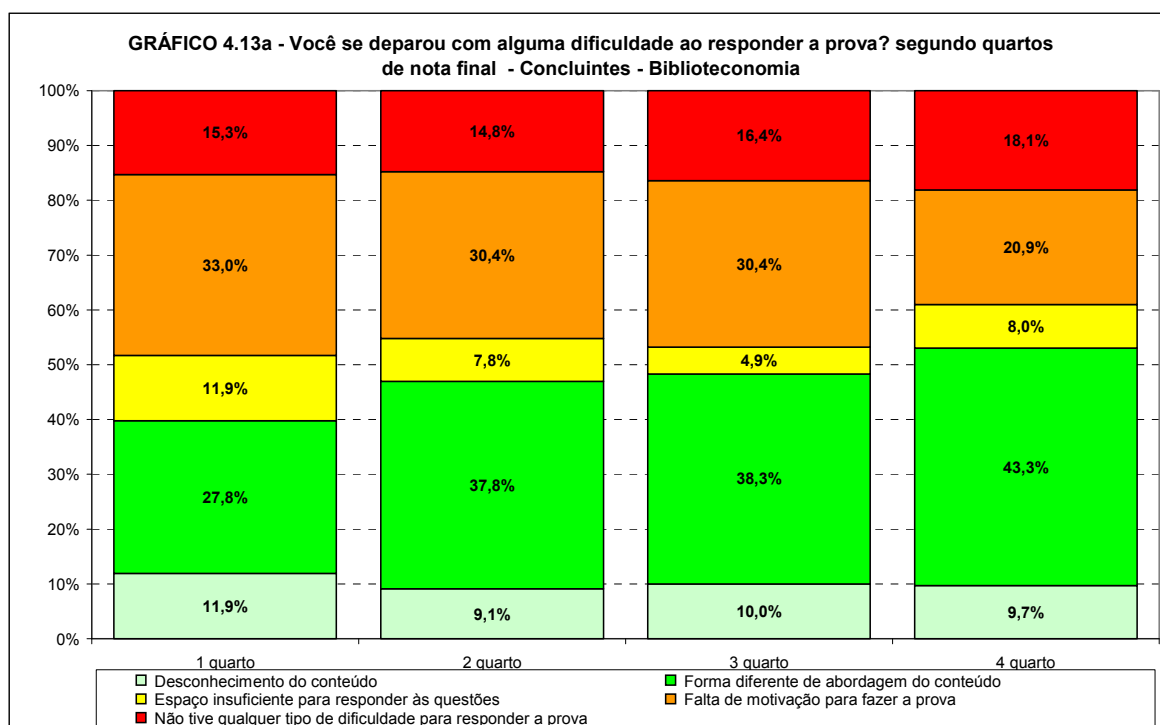
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

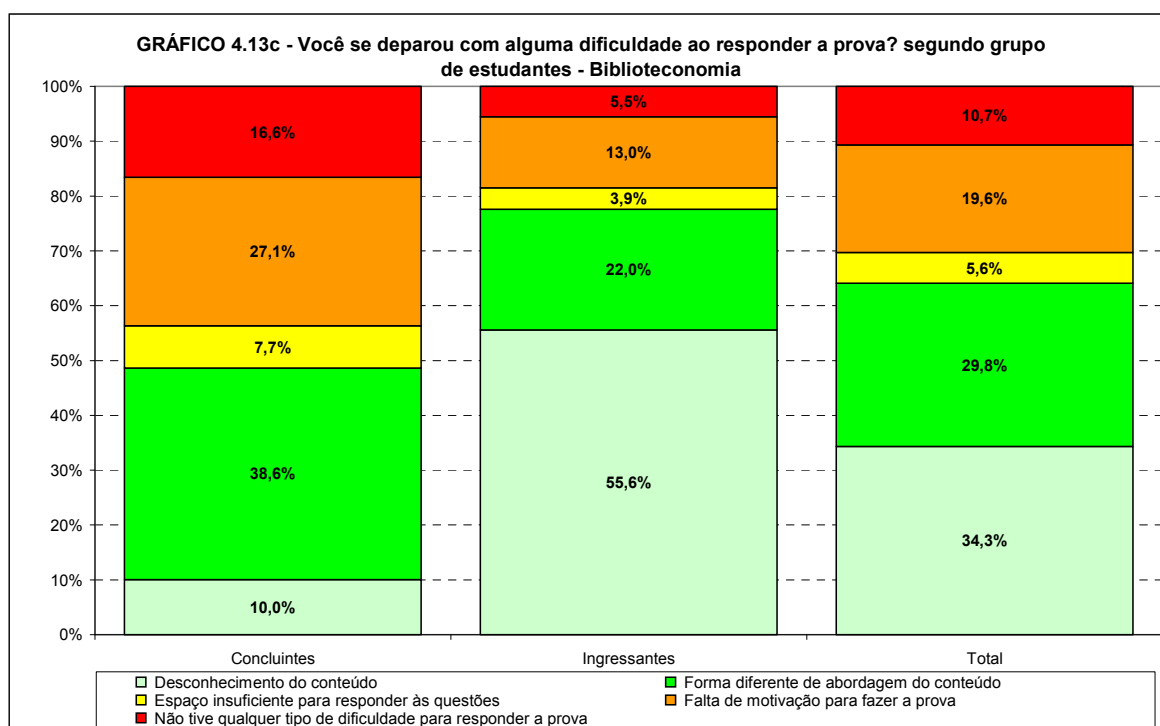
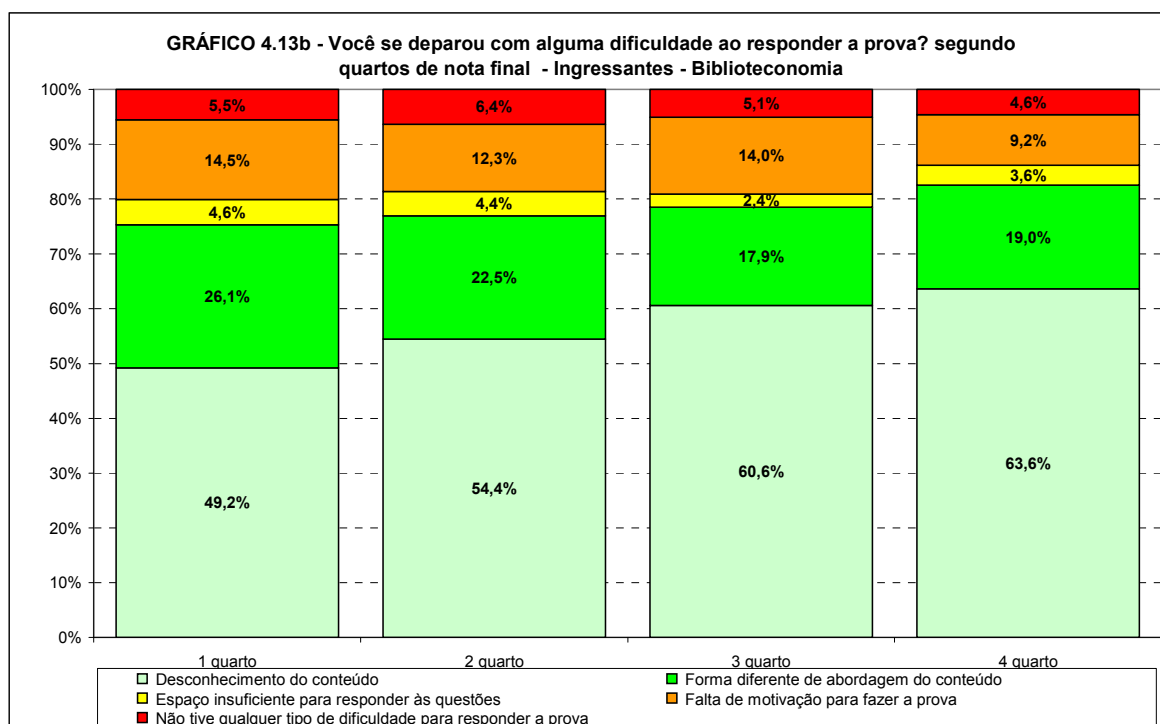


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

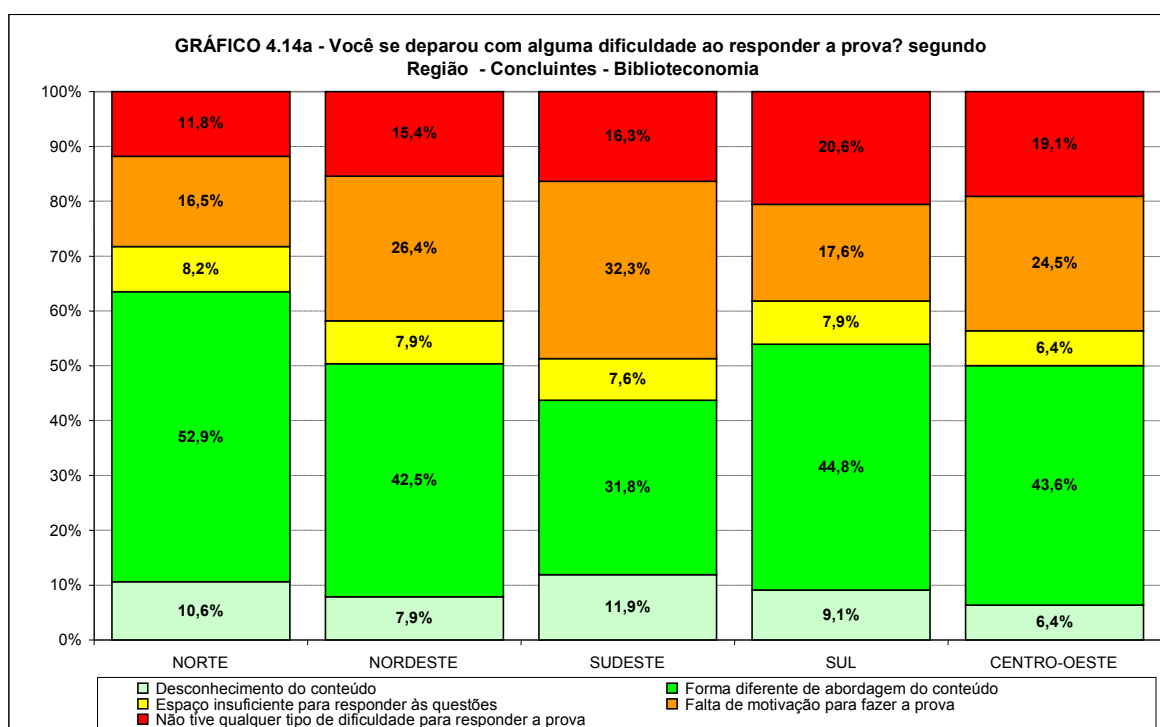
Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 55,6% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo, já os 38,6% dos concluintes, apontaram como principal dificuldade a forma diferente de abordagem. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 22,0% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a segunda maior dificuldade para os concluintes, 27,1%, proporção que para os ingressantes é de 13,0%. Esta dificuldade apresentou valores decrescentes conforme o desempenho para os concluintes. Entre os ingressantes, esta dificuldade também apresenta valores decrescentes, com exceção do terceiro quarto que apresenta crescimento. Uma proporção maior de concluintes do que de ingressantes declararam que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova, respectivamente 16,6% e 5,5%.



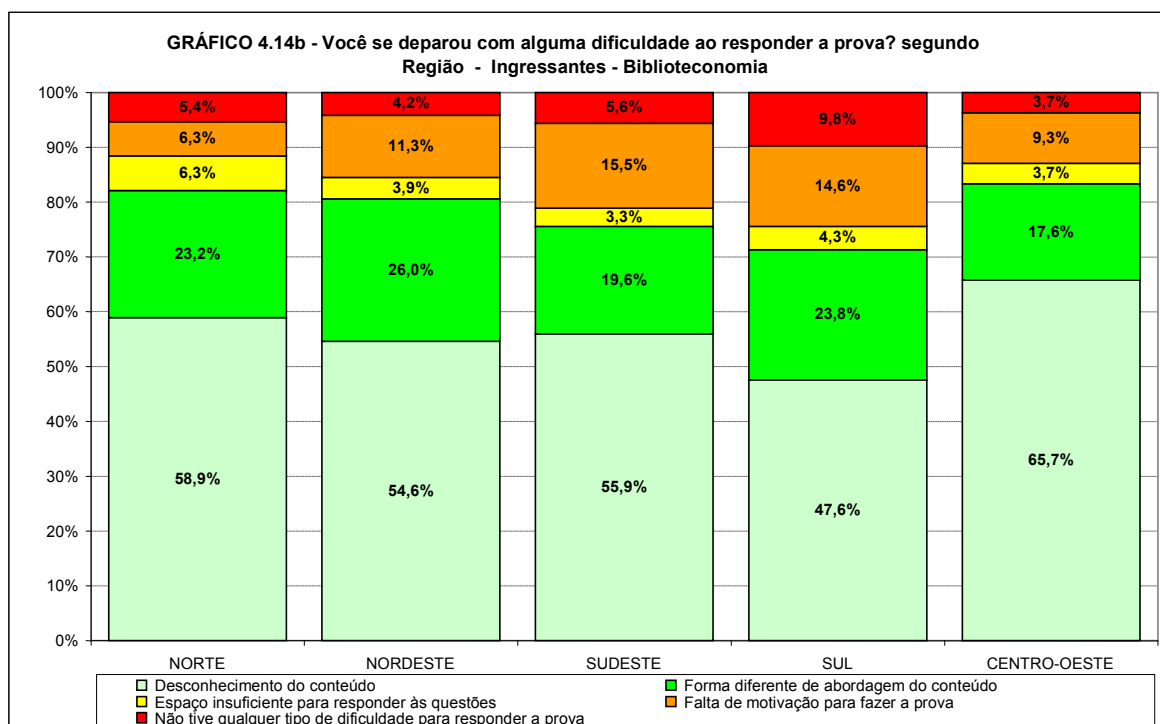


Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal

dificuldade ao responder à prova, variou de 47,6% na Região Sul, a 65,7% na Centro-Oeste. Entre os concluintes, tal percentual variou de 6,4% na Região Centro-Oeste a 11,9%, na Sudeste. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 31,8% dos concluintes na Região Sudeste chegando, a 52,9% na Região Norte. Já entre os ingressantes, os valores foram de 17,6% na Região Centro-Oeste a 26,0% na Região Nordeste. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 16,52% na Região Norte a 32,3% na Região Sudeste. Entre os ingressantes as estatísticas correspondentes foram de 6,3% na Região Norte a 16,5%, na Região Sudeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 11,8% na Região Norte a 20,65% na Região Sul. Entre os ingressantes, este percentual variou de 3,7% na Região Centro-Oeste a 9,8% na Região Sul.

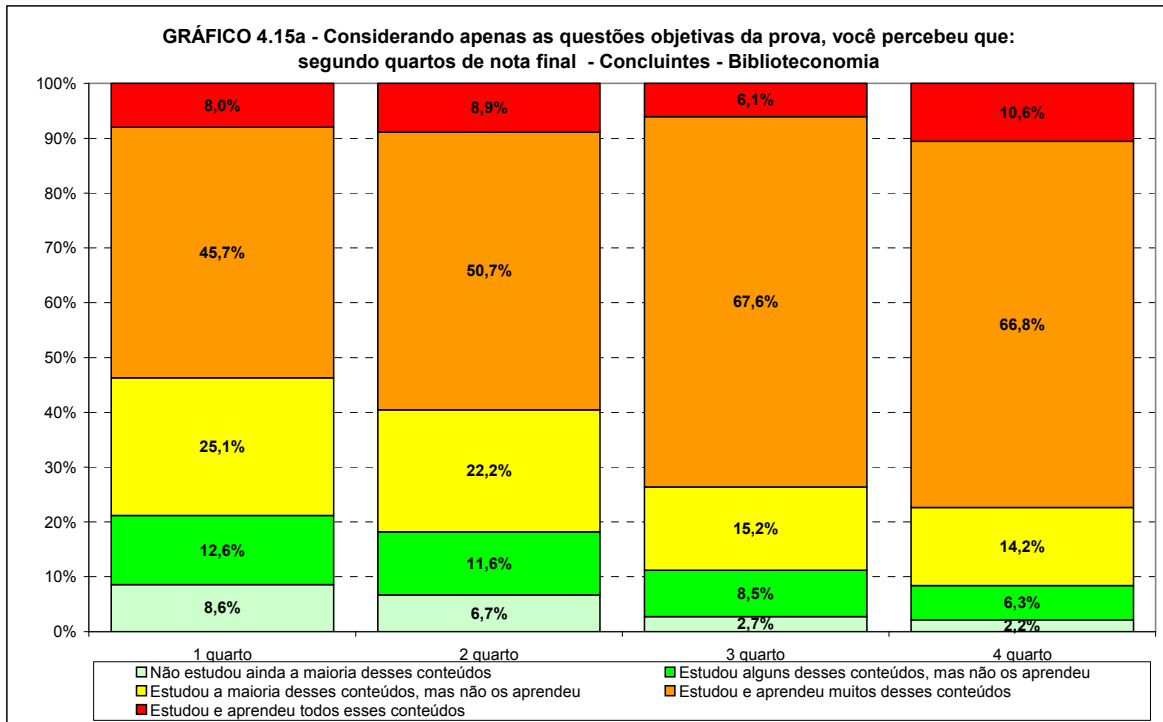


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

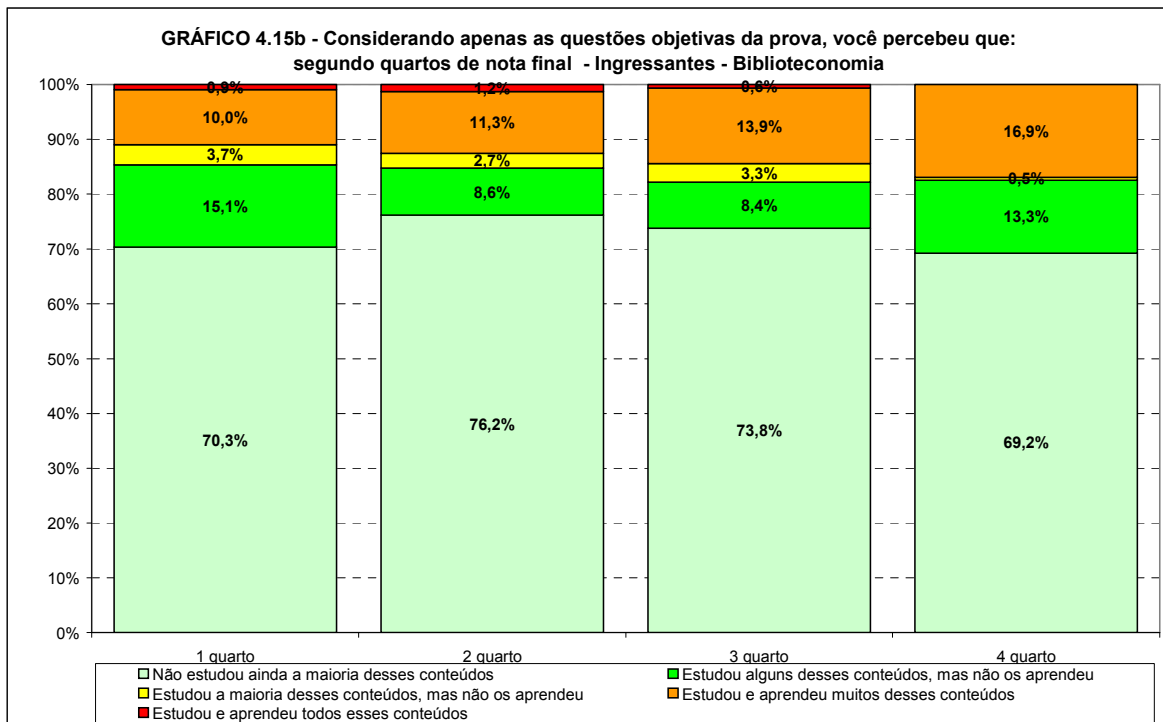


4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

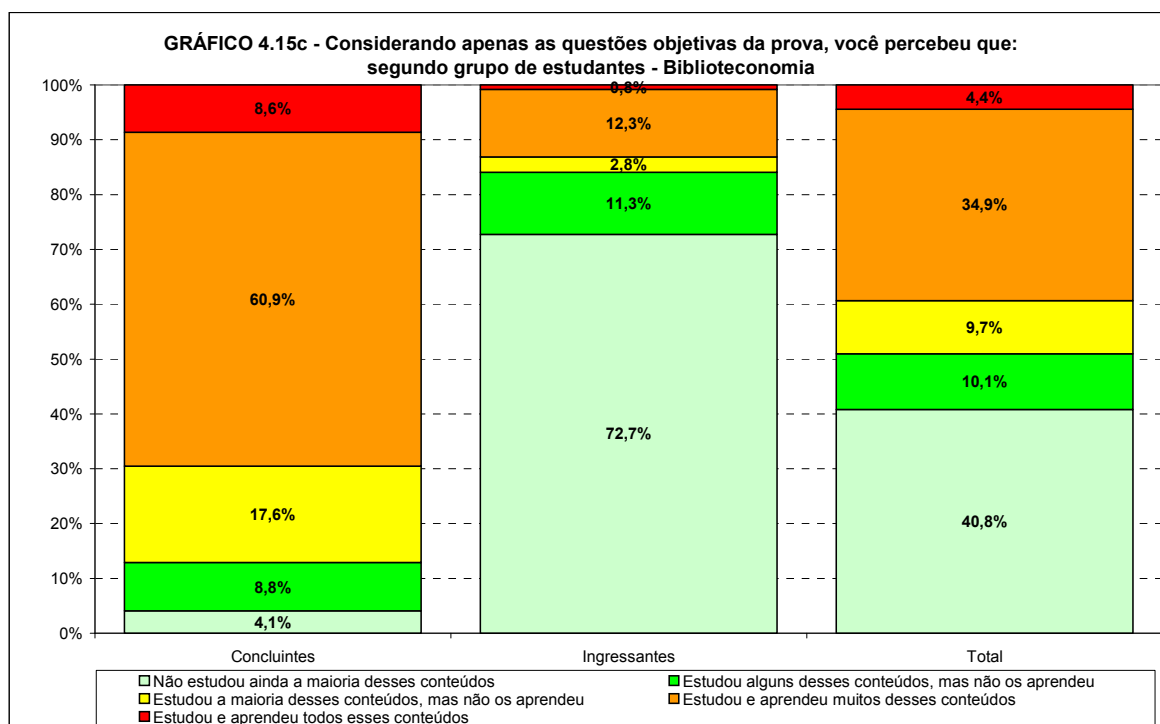
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...” segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. Como esperado, a proporção de ingressantes (72,7%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (4,1%). Esta proporção foi decrescente para os concluintes como função do desempenho. No entanto, esta proporção para os ingressantes apresenta seus maiores percentuais no segundo e no terceiro grupo, desenhando um arco como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 13,1% e entre os concluintes 69,5%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes quanto para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido é bem maior entre os concluintes (17,6%) do que os ingressantes (2,8%).



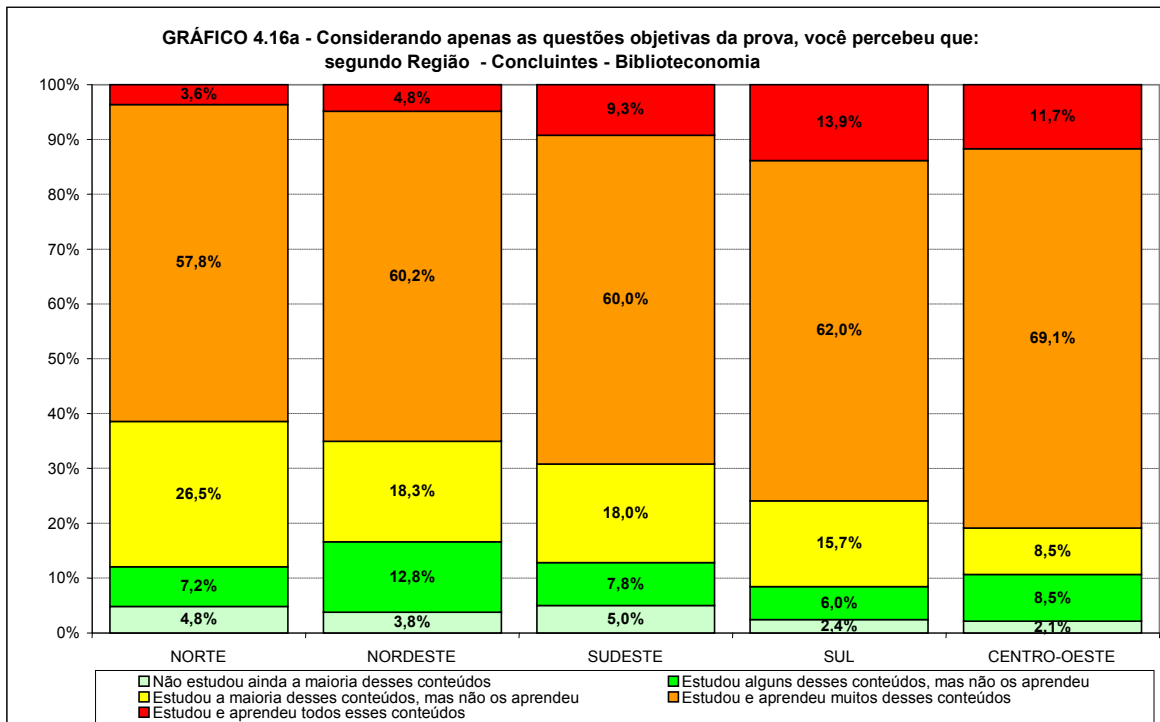
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



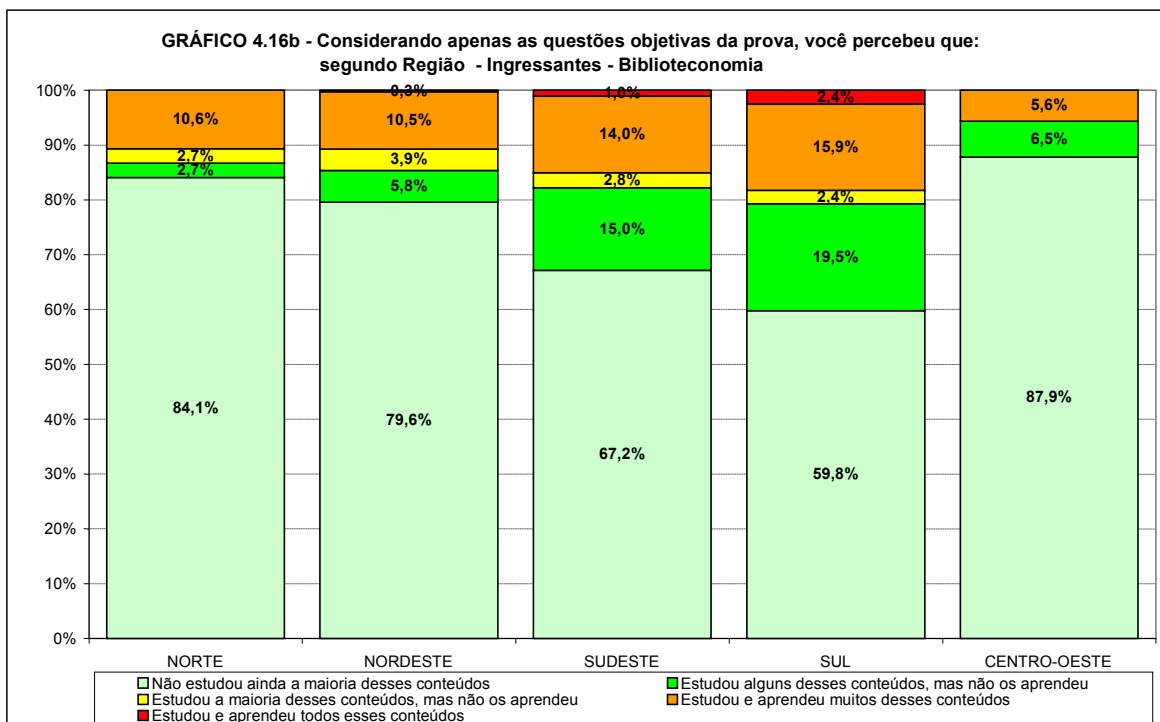
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Em relação às Regiões brasileiras, concluintes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos ocorreram em todas as Regiões, os percentuais variaram de 2,1% na Região Centro-Oeste a 5,0%, na Sudeste. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 67,2% na Região Sul a 87,9%, na Centro-Oeste. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muito dos conteúdos, com percentuais que variaram de 61,4% na Região Norte a 80,9%, na Centro-Oeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 5,6%, na Região Centro-Oeste, a 18,3%, na Sul.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

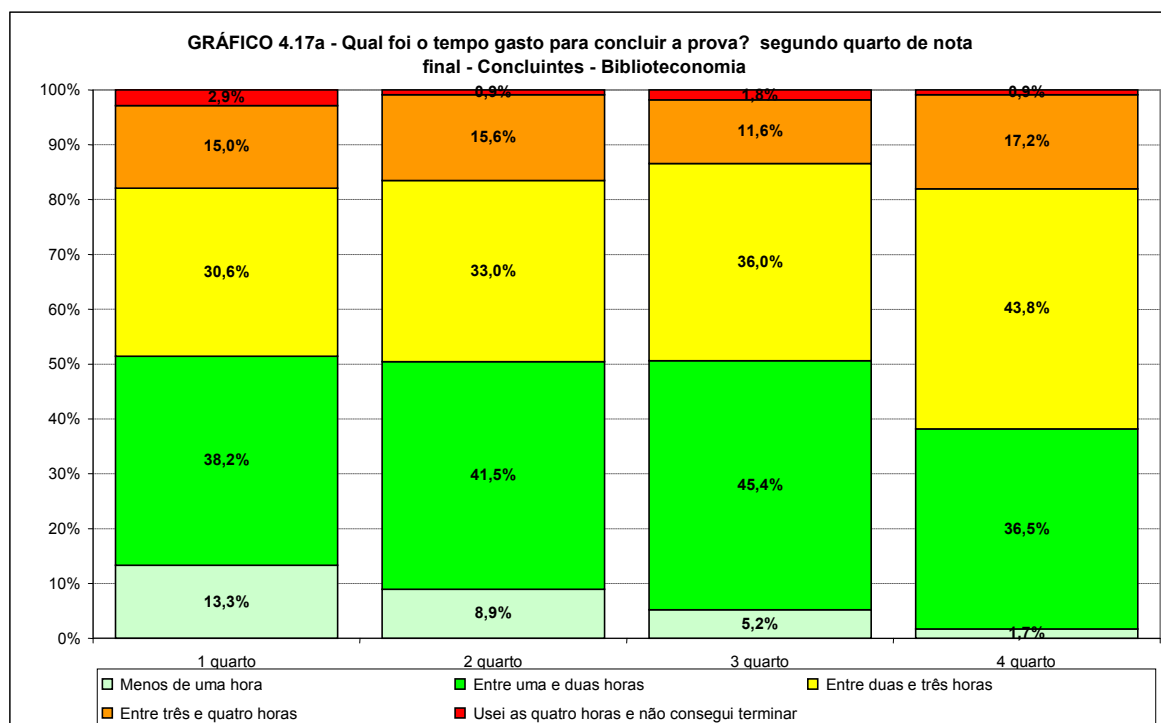


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

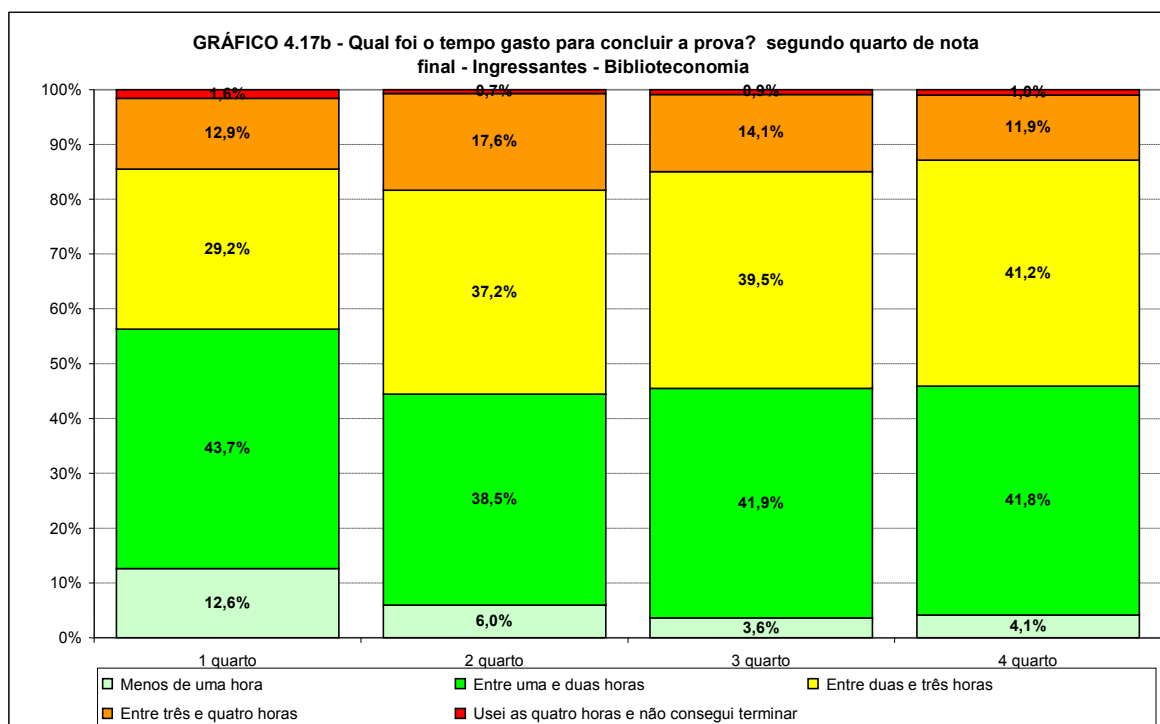
4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre uma e duas horas, tanto entre os concluintes (40,1%) quanto entre os ingressantes (41,4%). A segunda maior incidência de respostas foi entre duas e três horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (37,7%) e ingressantes (35,8%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não terem conseguido terminar foi bem baixo: 1,1% entre os ingressantes e 1,4% entre os concluintes. Esta resposta ficou concentrada quase que exclusivamente entre os estudantes do primeiro quarto, com pior desempenho.

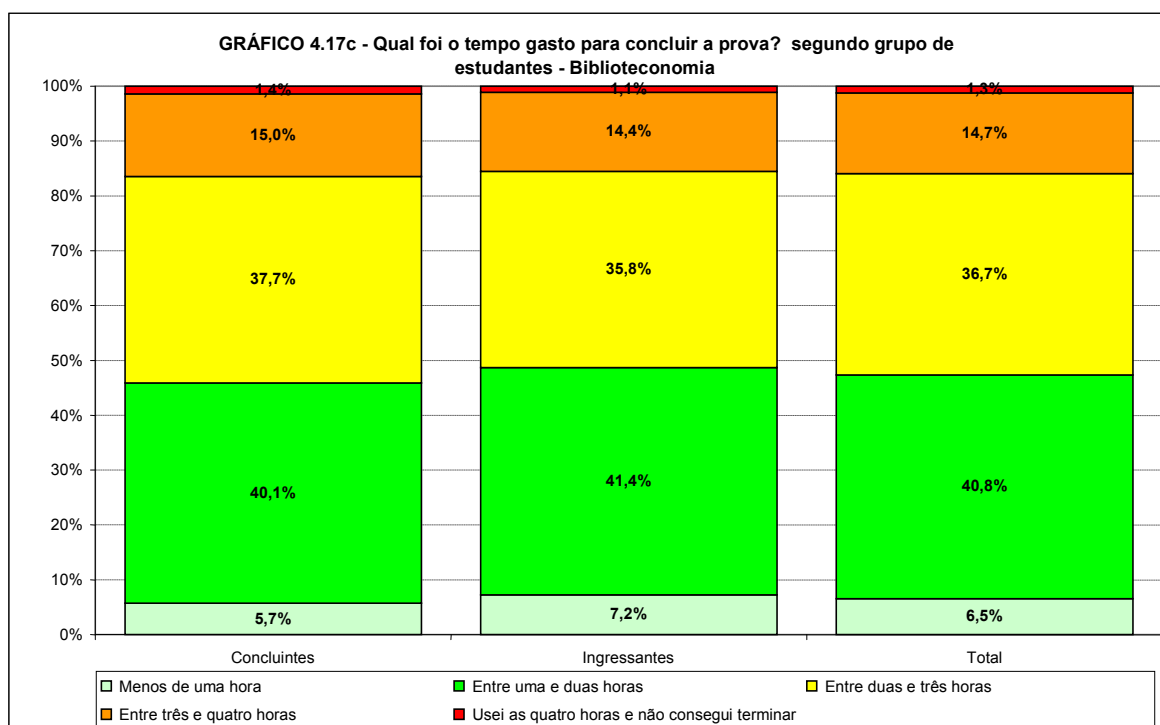
Entre os concluintes e os ingressantes percebeu-se uma tendência monotônica do tempo necessário para concluir a prova entre duas e três horas como função do desempenho. Entre os ingressantes, a distribuição do tempo é em forma de U invertido para as respostas entre duas e três horas e entre três e quatro horas com valores extremos para estudantes com os melhores e piores desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



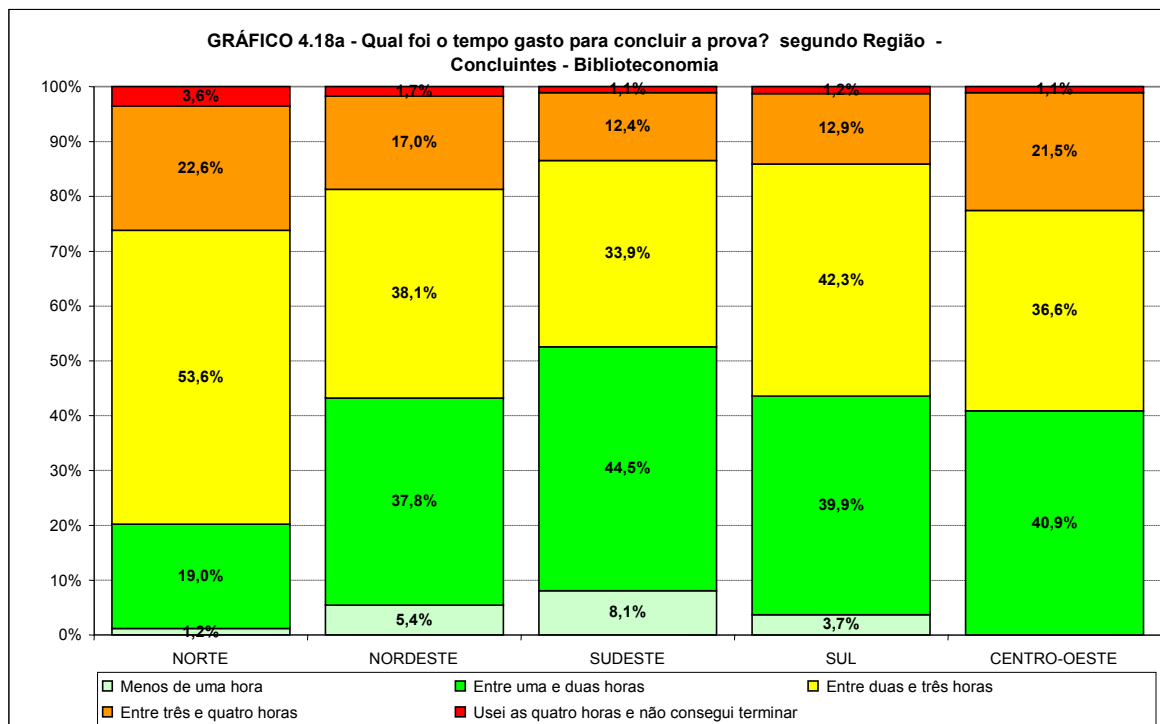
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



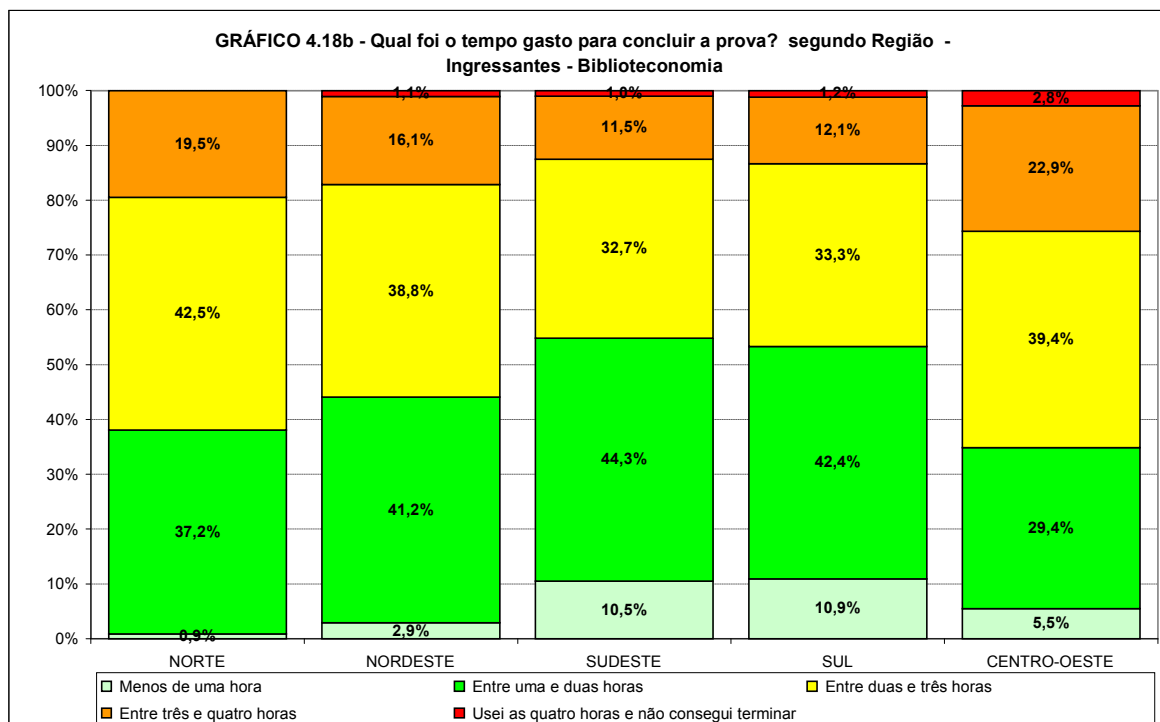
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de BIBLIOTECONOMIA. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior na Região Sudeste (44,5%) e menor na Região Norte (19,0%). Para ingressantes, o

maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sudeste (44,3%) e a menor na Região Centro-Oeste (29,4%). Entre os ingressantes, as Regiões correspondentes foram a Centro-Oeste com tempo mais longo e a Sul com tempo mais curto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de BIBLIOTECONOMIA participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado este apareceria denotado como a barra da mediana.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam os conceitos 3 e 2, correspondentes respectivamente a 39,58% e a 31,6% deste total. Ficaram sem conceito um total de 4 cursos (10,5%). Foram classificados com conceitos 1 e 4 outros 7,9% cada. Apenas 1 curso recebeu conceito máximo. Dos 4 cursos sem conceito, 2 estavam na Região Nordeste e 2 na Região Sudeste. Nenhum curso apareceu com um valor atípico, muito provavelmente devido ao pequeno número de cursos considerados.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões brasileiras, observou-se que, da Região Norte, 2 cursos foram conceituados com conceito 2. Este aparece no Gráfico 5.1 como uma barra no nível 2.

Na Região Nordeste, 11 cursos participaram da avaliação, 5 com conceito 3 e 4 com conceito 2.

Na Região Sudeste, dos 16 cursos avaliados, 7 cursos, equivalentes a 43,8% do total regional, classificaram-se com conceito 3, 4 cursos (25,0%) com conceito 2, 2 cursos (12,5%) com conceito mínimo e 1 curso (6,3%), com conceito 4. Nenhum curso foi classificado com conceito máximo.

Na Região Sul, foram avaliados 5 cursos dos quais 3 com conceito 3, 1 com conceito 4 e 1 com conceito máximo, 5.

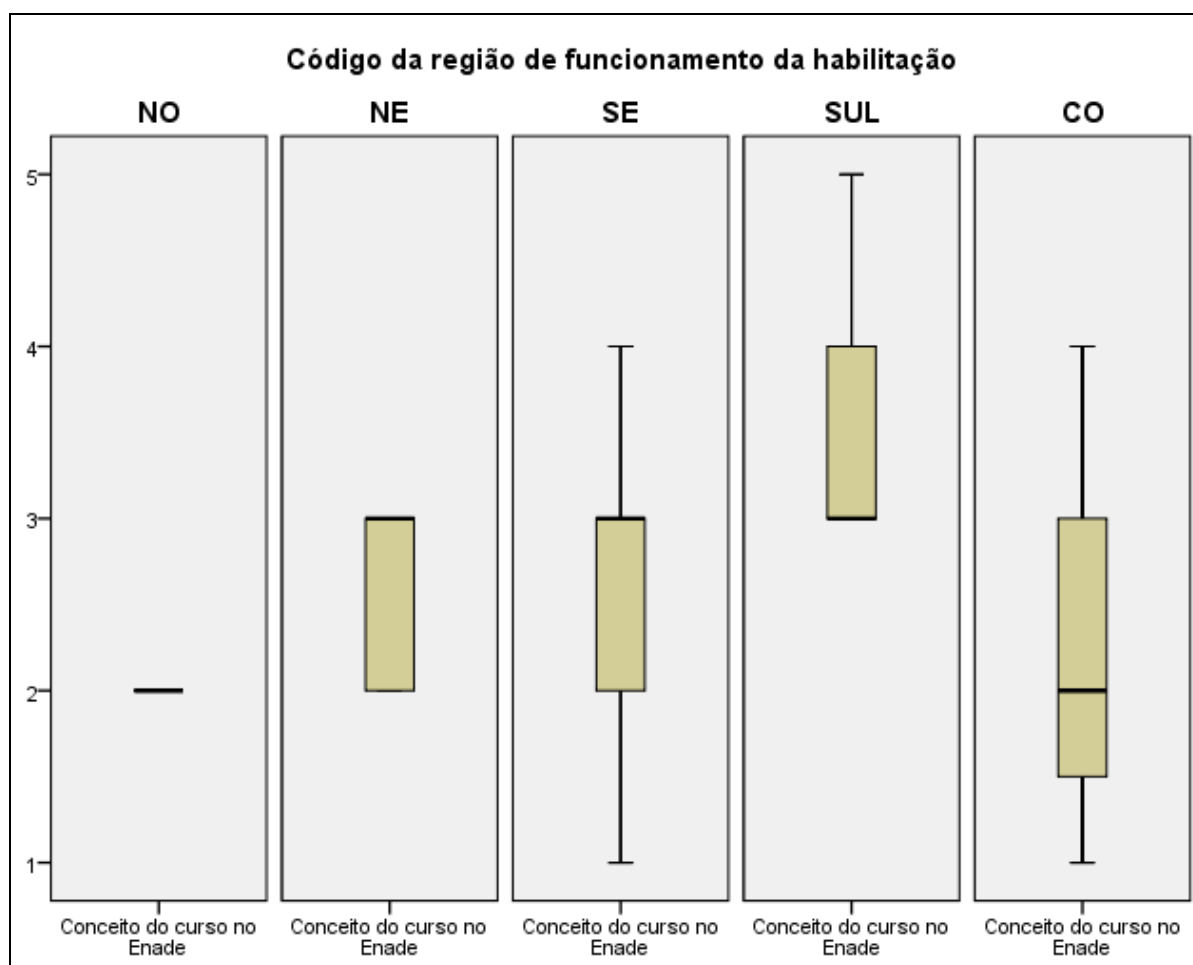
Na Região Centro-Oeste, foram avaliados 4 cursos, 2 com conceito 2, 1 com conceito mínimo e 1 com conceito 4.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	38	100,0%	2	100,0%	11	100,0%	16	100,0%	5	100,0%	4	100,0%
1	3	7,9%	0	0,0%	0	0,0%	2	12,5%	0	0,0%	1	25,0%
2	12	31,6%	2	100,0%	4	36,4%	4	25,0%	0	0,0%	2	50,0%
3	15	39,5%	0	0,0%	5	45,5%	7	43,8%	3	60,0%	0	0,0%
4	3	7,9%	0	0,0%	0	0,0%	1	6,3%	1	20,0%	1	25,0%
5	1	2,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%
Sem Conceito	4	10,5%	0	0,0%	2	18,2%	2	12,5%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por Região

A Tabela 5.2, que apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de BIBLIOTECONOMIA, por categoria administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Regiões percebe-se que, no universo dos 4 cursos que não obtiveram conceito, 3 eram de instituições federais e 1 de instituição privada. Na Região Nordeste, 2 ficaram sem conceito, ambos de instituição federal. Na Região Sudeste, 2 cursos não foram avaliados: 1 de instituição federal e 1 de instituição privada. Nas Regiões Norte, Sul e Centro-Oeste, nenhum ficou sem conceito.

A análise a seguir trata apenas da distribuição dos conceitos dos 34 cursos que foram avaliados, sendo que 20 em instituições federais, 4 em estaduais e 10 em privadas. O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

Instituições municipais não estavam representadas nesta área. De acordo com as informações apresentadas, 58,8% dos cursos eram vinculados a instituições federais, 29,4% a instituições privadas e 11,8% a instituições estaduais. Apenas 1 curso de instituição federal apresentou conceito máximo, 1 curso, o conceito mínimo e 1 curso, o conceito 4, equivalentes a 5,0% do total dessa categoria cada um. Ainda nas instituições federais, 9 cursos receberam o conceito 3 (45,0%) e 8 cursos o conceito 2 (40,0%). Entre as instituições estaduais avaliadas, 2 cursos receberam conceito 3 (50,0%), 1 curso recebeu conceito 2 e 1 curso conceito 4 (25,0% cada). Nas instituições privadas 4 cursos receberam conceito 3 (40,0%), 3 cursos conceito 2 (30,0%) e 1 curso conceito 4 (10,0%). Nenhum curso neste tipo de instituição recebeu conceito máximo e 2 cursos receberam conceito mínimo (20,0%).

Considerando-se a análise por Região observou-se que as instituições federais estavam sempre representadas entre as avaliadas. As instituições estaduais avaliadas estavam presentes apenas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Região Sul. As instituições privadas estavam presentes em todas as Regiões com exceção da Região Norte.

Na Região Norte os 2 cursos avaliados eram de instituição federal e receberam, ambos, o conceito 2.

Na Região Nordeste, dos 9 cursos avaliados, 7 eram de instituição federal, 1 de estadual e 1 de instituição privada. Dos 7 cursos em instituição federal, 4 receberam conceito 3 e 3 o conceito 2. O único curso avaliado em instituição estadual recebeu conceito 3 e o único curso avaliado em instituição privada recebeu conceito 2.

Na Região Sudeste dos 14 cursos avaliados, 5 eram de instituição federal, 1 de estadual e 8 de instituições privadas. Dos 5 cursos em instituição federal, 3 receberam conceito 3, 1 o conceito 2 e 1 o conceito mínimo. O único curso avaliado em instituição estadual recebeu conceito 2. Dos 8 cursos avaliados em instituições privadas, 4 receberam conceito 3, 2 o conceito 2 e 1 o conceito 4. Apenas 1 curso de instituição privada recebeu conceito mínimo e nenhum curso o conceito máximo.

Na Região Sul dos 5 cursos avaliados, 3 eram de instituição federal e 2 de estadual. Entre os 3 cursos em instituição federal, 2 receberam conceito 3 e 1 o conceito máximo. Os 2 cursos em instituição estadual receberam os conceitos 3 e 4.

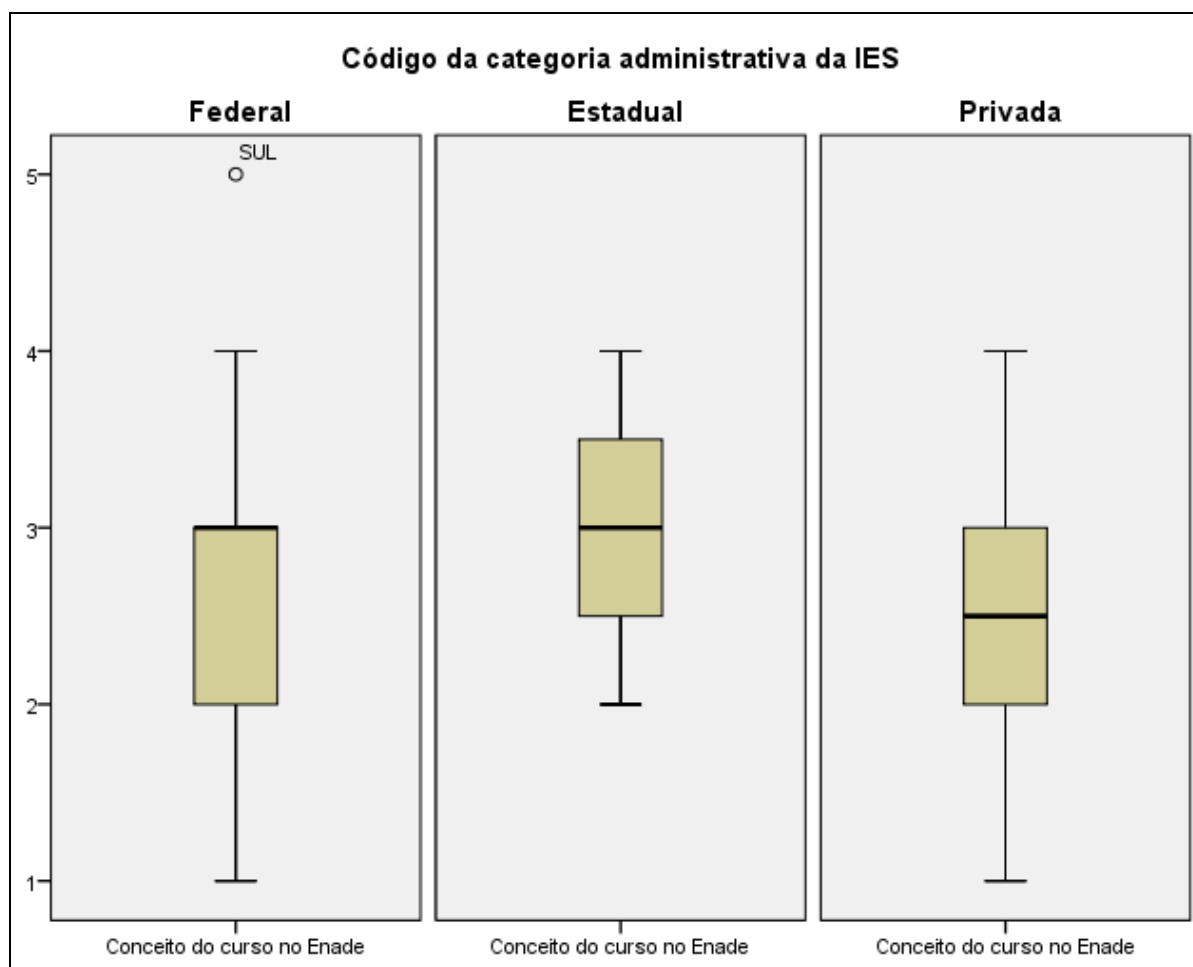
Na Região Centro-Oeste dos 4 cursos avaliados, 3 eram de instituições federais e 1 de instituição privada. Dos 3 cursos em instituições federais, 2 receberam conceito 2 e 1 o conceito 4. O único curso avaliado em instituição privada recebeu conceito mínimo.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	38	23	4	0	11
1	3	1	0	0	2
2	12	8	1	0	3
3	15	9	2	0	4
4	3	1	1	0	1
5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	4	3	0	0	1
Norte	2	2	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	2	2	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0
Nordeste	11	9	1	0	1
1	0	0	0	0	0
2	4	3	0	0	1
3	5	4	1	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	2	0	0	0
Sudeste	16	6	1	0	9
1	2	1	0	0	1
2	4	1	1	0	2
3	7	3	0	0	4
4	1	0	0	0	1
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	1	0	0	1
Sul	5	3	2	0	0
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	3	2	1	0	0
4	1	0	1	0	0
5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0
Centro-Oeste	4	3	0	0	1
1	1	0	0	0	1
2	2	2	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de BIBLIOTECONOMIA, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os cursos desta área estão principalmente alocados em Universidades (78,9%) em Faculdades (15,8%), depois em Centros Universitários (5,3%). Na Região Norte apenas as Universidades participaram, na Região Nordeste não houve participação de Centros Universitários e na Região Sul, apenas Universidades participaram. Não houve participação de Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT) em nenhuma das 5 Regiões. Nas Universidades e Faculdades,

o conceito modal foi 3 (43,3% e 33,3% respectivamente), nos Centros Universitários o conceito modal foi 2 (100%). Apenas 1 curso em Faculdade e 2 em Universidades obtiveram conceito mínimo e apenas 1 curso em Universidade obteve conceito máximo. Em 2 tipos de Organização Acadêmica Universidades e Faculdades existiram cursos que ficaram sem conceito (respectivamente 10,0% e 16,7%).

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observa-se que, na Região Norte, apenas 2 cursos em Universidades foram avaliados e obtiveram conceito 2.

Na Região Nordeste, dos 9 cursos avaliados, 8 eram de Universidades, sendo que 5 cursos obtiveram conceito 3 e 3 cursos o conceito 2. Apenas um curso foi avaliado em Faculdade e obteve conceito 2.

Na Região Sudeste, dos 14 cursos avaliados, 9 era em Universidades, 2 cursos de Centros Universitários e 3 cursos de Faculdades. Nas Universidades, 5 cursos classificaram-se com conceito 3, 2 cursos com conceito 2 e 2 cursos com conceito mínimo. Nenhum curso foi classificado nos demais conceitos. Os 2 cursos de Centros Universitários receberam conceito 2. Nas Faculdades, 2 cursos receberam conceito 3 e 1 curso o conceito 4.

Na Região Sul, os 5 cursos avaliados, todos em Universidades, classificaram-se com conceito 3 (3 cursos), conceito 4 (1 curso) e conceito máximo (1 curso).

Na Região Centro-Oeste, dos 4 cursos avaliados, 3 eram de Universidades e 1 de Faculdade. Nas Universidades, 2 cursos receberam conceito 2 e 1 curso, conceito 4. O único curso em faculdade recebeu conceito mínimo.

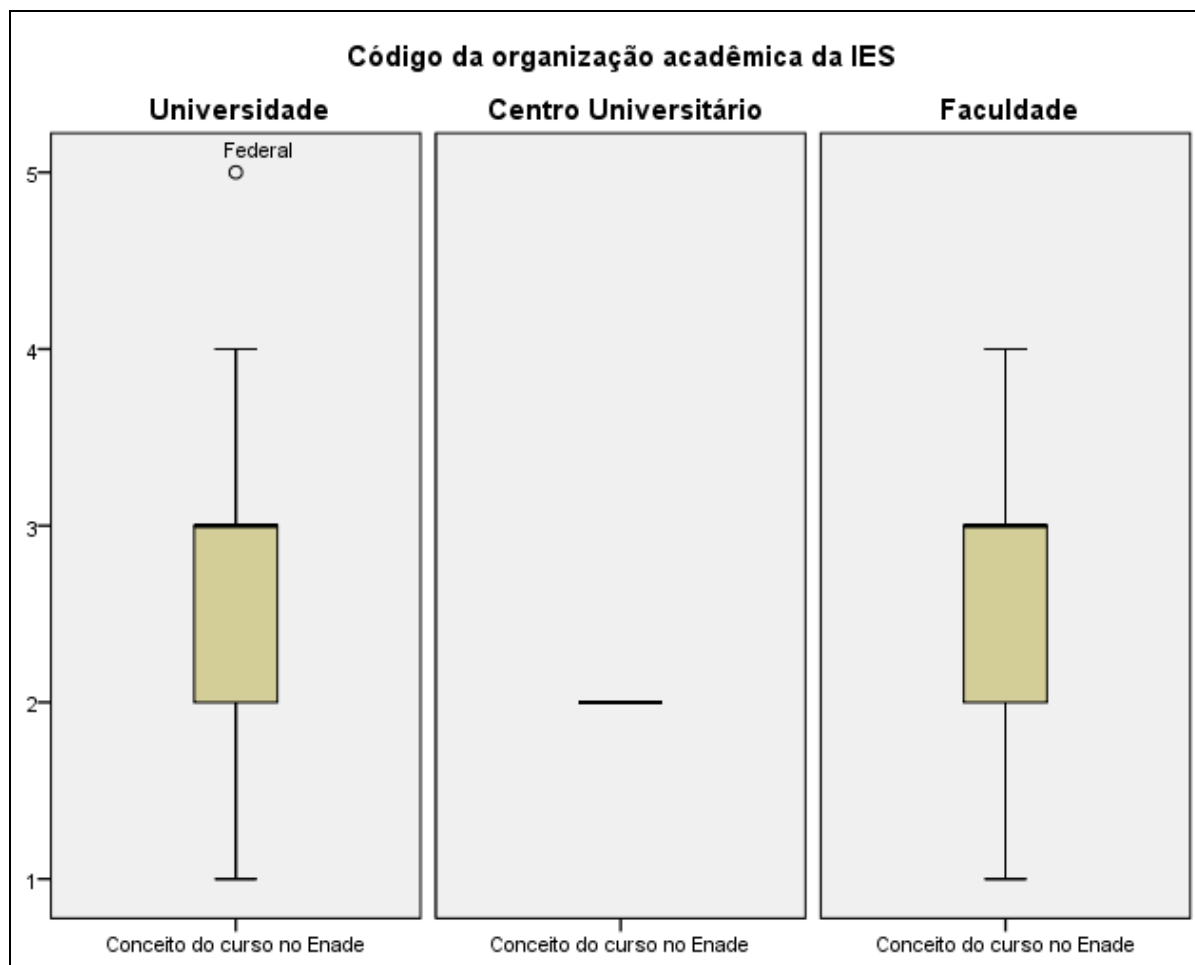
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Região/Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	38	30	2	6	0	0	0
1	3	2	0	1	0	0	0
2	12	9	2	1	0	0	0
3	15	13	0	2	0	0	0
4	3	2	0	1	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	4	3	0	1	0	0	0
Norte	2	2	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	2	2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	11	10	0	1	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	4	3	0	1	0	0	0
3	5	5	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	2	0	0	0	0	0
Sudeste	16	10	2	4	0	0	0
1	2	2	0	0	0	0	0
2	4	2	2	0	0	0	0
3	7	5	0	2	0	0	0
4	1	0	0	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	1	0	1	0	0	0
Sul	5	5	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	3	3	0	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
Centro-Oeste	4	3	0	1	0	0	0
1	1	0	0	1	0	0	0
2	2	2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE /2009

Nota: * Faculdades Integradas, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 1.879 estudantes (944 ingressantes e 935 concluintes) do curso de BIBLIOTECONOMIA. São 64,4% oriundos de instituições federais, 12,3% de instituições estaduais e 23,3% de instituições privadas. Nenhum estudante de instituição municipal participou. Os estudantes participantes estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (9,0%), Nordeste (21,6%), Sudeste (44,4%), Sul (15,5%) e Centro-Oeste (9,5%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartos de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de

consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de BIBLIOTECONOMIA eram, no ENADE/2009, em maior parte, do sexo feminino (total de 75,0%), sendo de 25,0% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma ligeiramente maior participação masculina entre os ingressantes.

Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

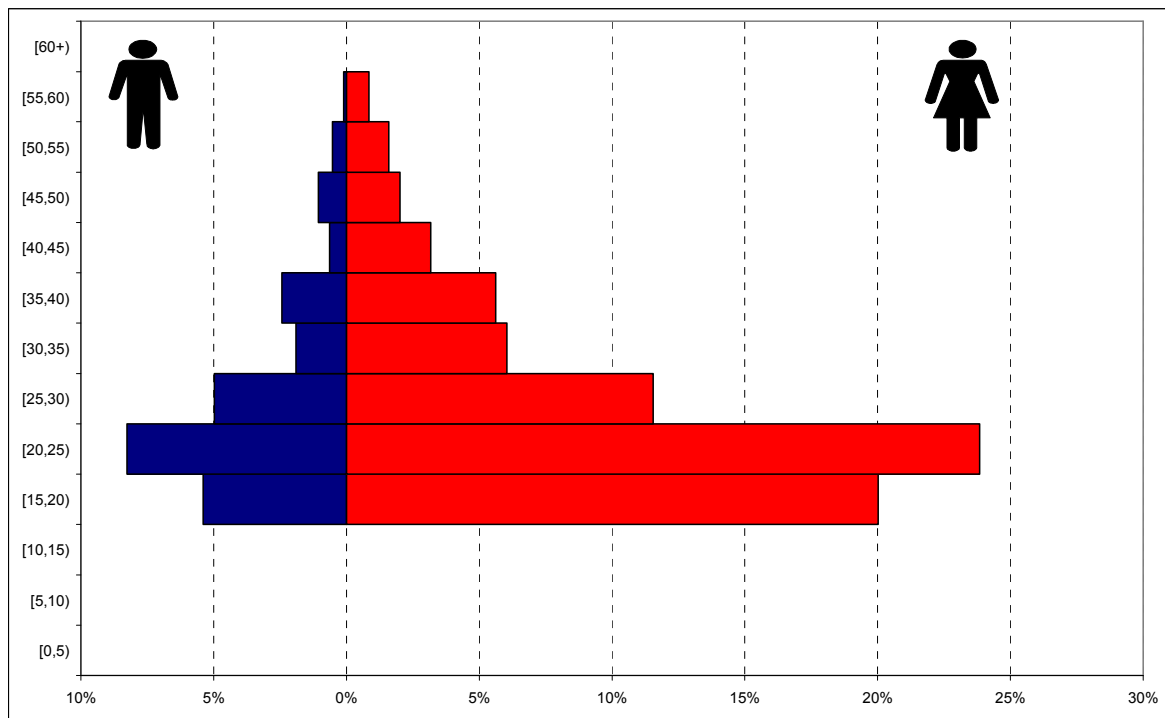
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	230	705	935	24,6%	75,4%
Ingressantes	239	705	944	25,3%	74,7%
Total	469	1410	1879	25,0%	75,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 20 e 25 anos (32,1%). A média de idade dos estudantes ingressantes foi de 26,6 anos. Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontraram-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (34,1%) e entre 25 e 30 anos (31,1%). A média de idade dos estudantes concluintes foi de 29,8 anos.

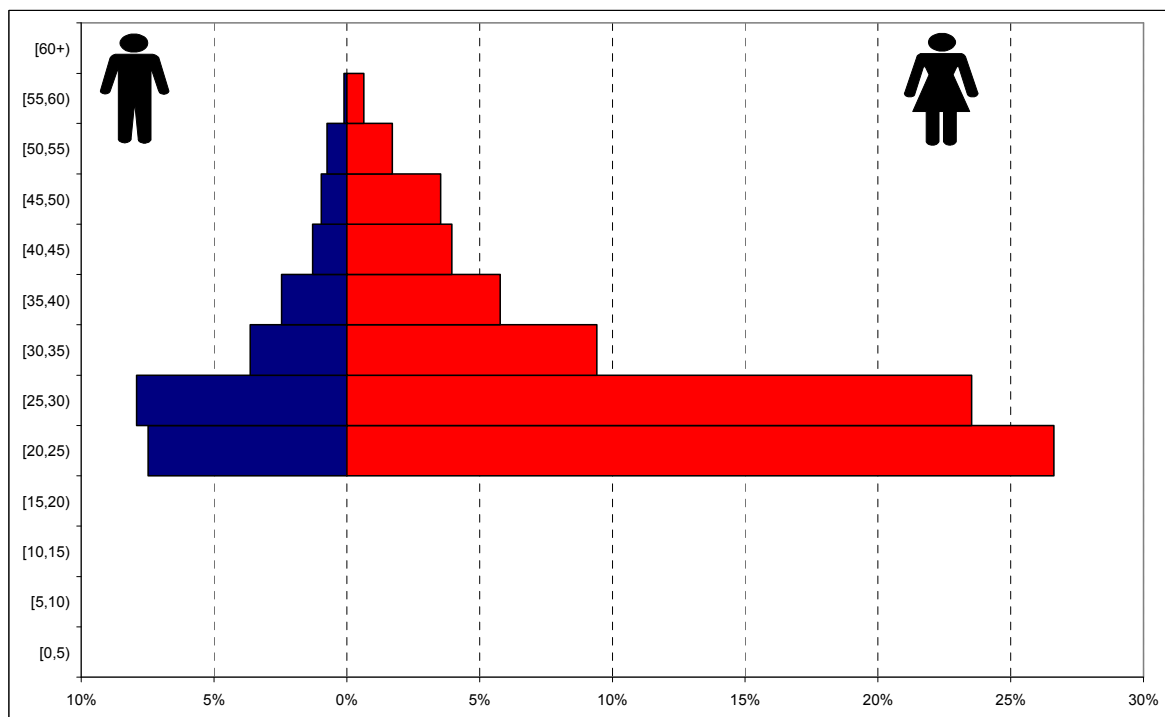
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se uma população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. Nenhum concluinte se declarou nesta faixa etária. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 30 anos (74,0%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 30 anos (78,6%). Em ambas as pirâmides a distribuição dos sexos não foi equilibrada, com preponderância do sexo feminino.

Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

**Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia.
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA**

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	51,1%	51,2%	51,2%
Negro(a)	13,4%	13,7%	13,6%
Pardo(a)/mulato(a)	33,0%	31,7%	32,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,9%	2,1%	1,5%
Indígena ou de origem indígena	1,6%	1,3%	1,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de BIBLIOTECONOMIA declarou-se brancos (total de 51,2%), uma proporção quase igual para concluintes (51,2%) e ingressantes (51,1%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (32,3%), com uma proporção um pouco menor entre os concluintes (31,7%) do que entre os ingressantes (33,0%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (13,6%). Entre os auto-declarados negros, contrariamente ao que ocorre entre os pardos, existiu uma proporção um pouco maior entre os concluintes (13,7%) do que entre os ingressantes (13,4%).

Existiu ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, 1,5% de cada grupo.

O comportamento do total de estudantes com respeito a renda declarada (ver Tabela 6.3) apontou para um grupo modal (33,0%) de 1,5 até 3 salários mínimos; a semelhança do que ocorreu na população brasileira. A terceira faixa (acima de 3 até 4,5 salários mínimos) concentrou 20,4% dos estudantes. Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontraram apenas 0,8% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verificou-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes.

Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluente	Total
Nenhuma	3,9%	3,1%	3,5%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	16,4%	10,5%	13,5%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	36,2%	29,9%	33,0%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	17,2%	23,6%	20,4%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	9,2%	12,6%	10,9%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	9,3%	12,1%	10,7%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	7,1%	7,5%	7,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,8%	0,8%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto a existência de renda (ver Tabela 6.4), 68,8% declararam ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 33,2% dos estudantes apesar de terem declarado ter renda, afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verificou-se que 40,5% dos concluintes contra 30,7% dos ingressantes auferiram renda e se sustentaram integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo ou sendo responsável principal pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluente	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	40,5%	21,9%	31,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	28,8%	37,6%	33,2%
Tenho renda e me sustento totalmente.	8,2%	11,2%	9,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.	17,1%	23,4%	20,2%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.	5,4%	5,9%	5,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 74,3%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, também, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 17,7%), incluindo o magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	76,4%	72,2%	74,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	10,6%	15,6%	13,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,0%	5,1%	4,6%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	8,6%	5,6%	7,1%
Outro.	0,4%	1,5%	1,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Pública (ver Tabela 6.6), quer tenham feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (71,0%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes concluintes (73,5% por oposição a 68,5% entre os concluintes).

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	63,3%	66,8%	65,0%
Todo em escola privada (particular).	24,8%	20,8%	22,8%
A maior parte em escola pública.	5,2%	6,7%	6,0%
A maior parte em escola privada (particular).	4,1%	2,7%	3,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	2,6%	2,9%	2,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009, os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à internet, pela instituição de ensino (ver Tabela 6.7). Enquanto que 51,1% dos estudantes ingressantes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 39,8%. Mesmo assim pode-se afirmar que o acesso à internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 94,2% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	51,1%	39,8%	45,5%
Parcialmente.	43,5%	54,0%	48,7%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	3,0%	3,5%	3,2%
Não viabiliza para nenhum estudante.	2,4%	2,7%	2,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,2% de estudantes declarou estar em instituições que não dispunham de uma biblioteca. Dentre os estudantes que declararam estar em instituições com biblioteca, poucos afirmaram nunca a utilizar (3,8%).

Um grupo de estudantes declarou estar em instituições com biblioteca e afirmou utilizá-la apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (19,7%). Um contingente expressivo (66,4%) dos estudantes declarou utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	16,1%	17,1%	16,6%
Entre duas e quatro vezes por semana.	33,0%	30,1%	31,6%
Uma vez por semana.	18,3%	18,0%	18,2%
Uma vez a cada 15 dias.	9,7%	10,2%	10,0%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	18,0%	21,4%	19,7%
Nunca a utilizo.	4,5%	3,1%	3,8%
A instituição não tem biblioteca.	0,3%	0,0%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo (ver Tabela 6.9), 55,4% dos estudantes afirmaram dedicar entre 1 e 3 horas semanais e 22,3% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que dedicam entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 57,0% e concluintes 53,8%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,7%	9,3%	8,5%
Uma a três.	57,0%	53,8%	55,4%
Quatro a sete.	23,5%	21,0%	22,3%
Oito a doze.	7,3%	9,4%	8,3%
Mais de doze.	4,4%	6,5%	5,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica ou tecnológica, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de extensão conseguiram atrair um contingente maior. As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra foram as menos procuradas.

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	10,5%	19,1%	14,8%
Atividades de Monitoria	7,9%	15,9%	11,9%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	14,4%	28,3%	21,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

Dos estudantes, 90,2% declararam estar em instituições que tem programa de iniciação científica (ver Tabela 6.11). No entanto 75,0% afirmaram nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 12,2% afirmaram que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição contra 6,9% dos ingressantes.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	6,9%	12,2%	9,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,4%	5,9%	4,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,1%	1,1%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece.	78,7%	71,3%	75,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	10,8%	9,6%	10,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de BIBLIOTECONOMIA 85,1% dos estudantes declararam estar em instituições que tem programa de monitoria (ver Tabela 6.12). Mas, 73,2% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 11,9% que de alguma forma participaram do programa 8,0% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 10,7%.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	5,3%	10,7%	8,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	1,4%	4,2%	2,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,2%	1,0%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece.	78,8%	67,7%	73,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	13,3%	16,4%	14,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 90,2% dos estudantes de BIBLIOTECONOMIA declararam a existência do programa em suas instituições de ensino (ver Tabela 6.13). Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (68,7%) é também elevado, entre os que participaram, o percentual que afirmou o programa ter tido grande contribuição para sua formação (15,2% num total de 21,5% que participaram, ou seja, 70,8%), percentual maior entre os concluintes, 20,8% (num total de 28,3% que participaram, ou seja, 73,5%).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e tive grande contribuição.	9,4%	20,8%	15,2%
Sim, participei e tive pouca contribuição.	3,6%	5,6%	4,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,4%	1,9%	1,7%
Não participei, mas a instituição oferece.	76,7%	61,0%	68,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	8,9%	10,7%	9,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Entre os estudantes, 39,0% declararam que estavam em cursos que não apoiavam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc. Este percentual foi maior entre os estudantes concluintes (44,9%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	13,0%	9,2%	11,1%
Sim, mas apenas eventualmente.	54,0%	46,0%	50,0%
Não apoia de modo algum.	33,0%	44,9%	39,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



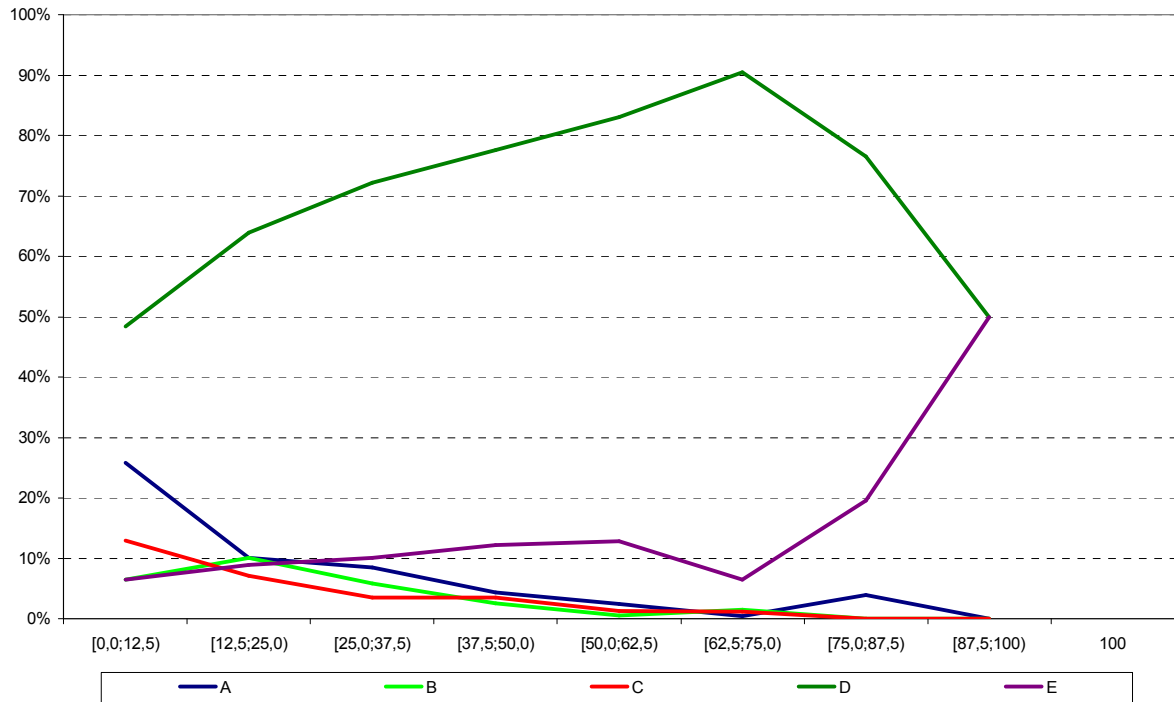
ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

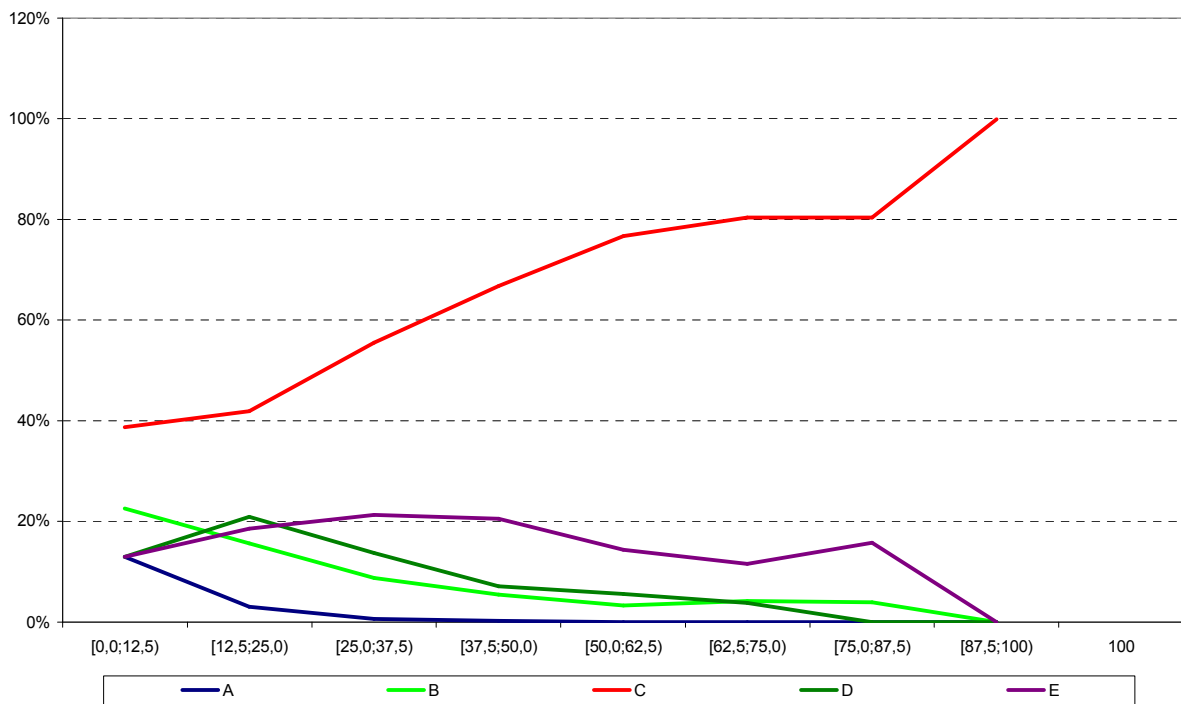
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

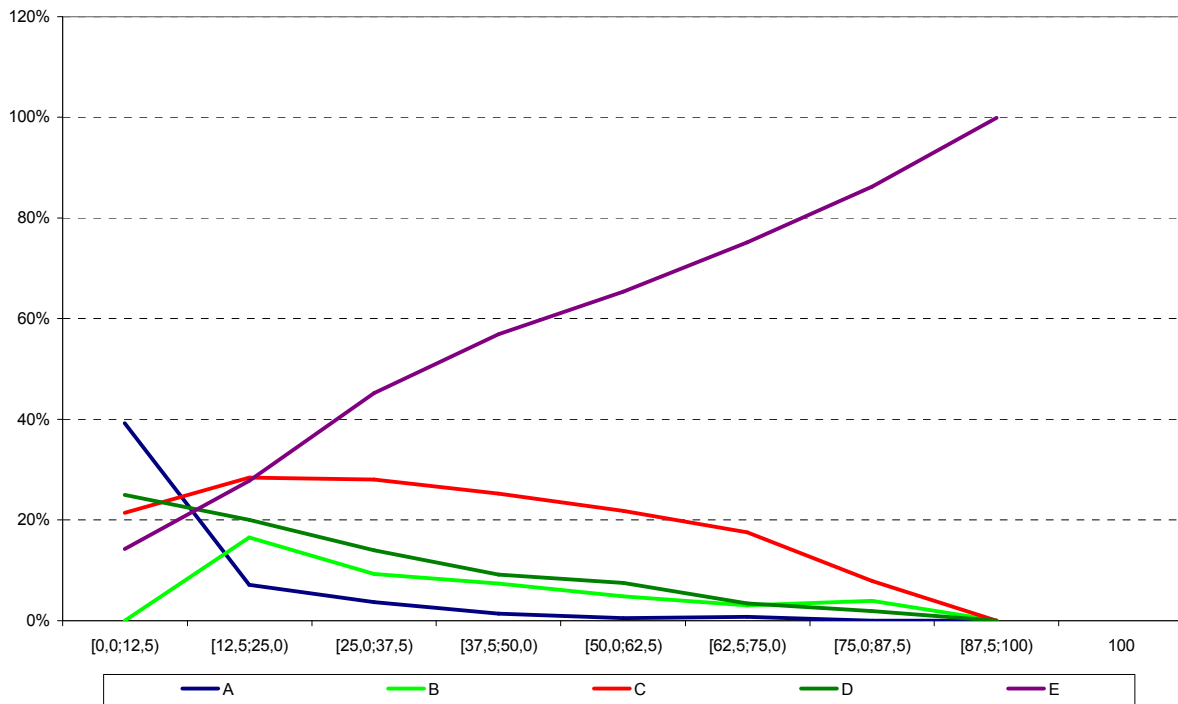
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Biblioteconomia



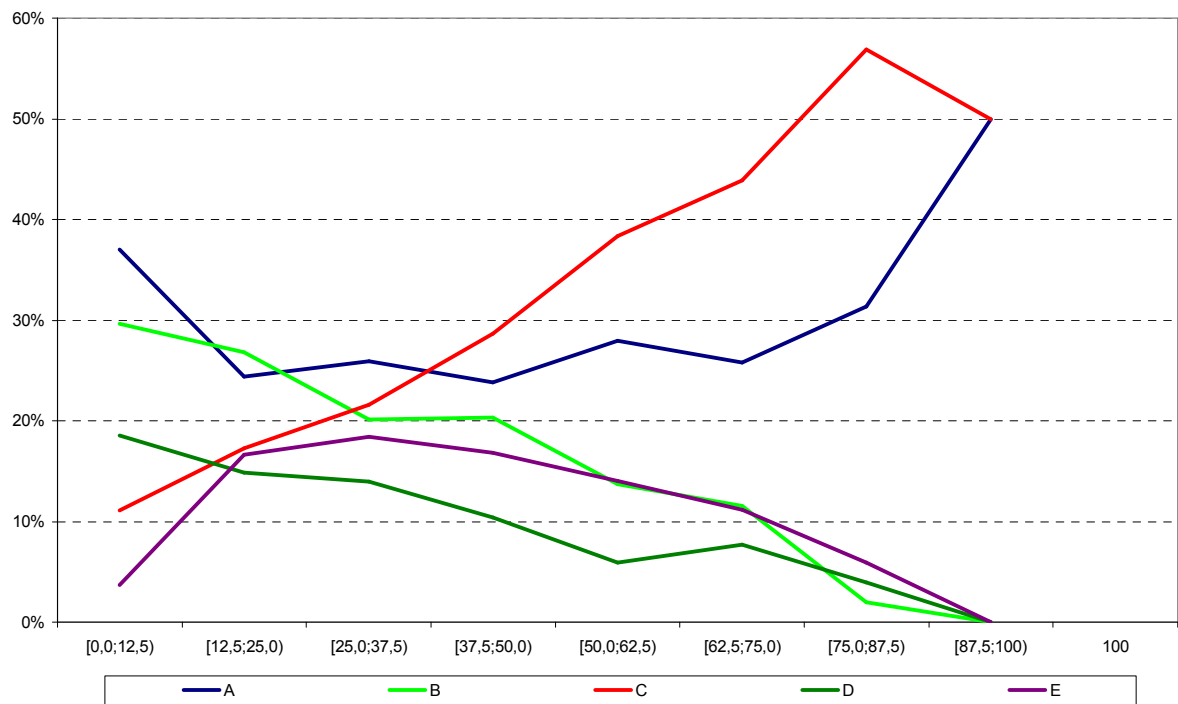
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Biblioteconomia



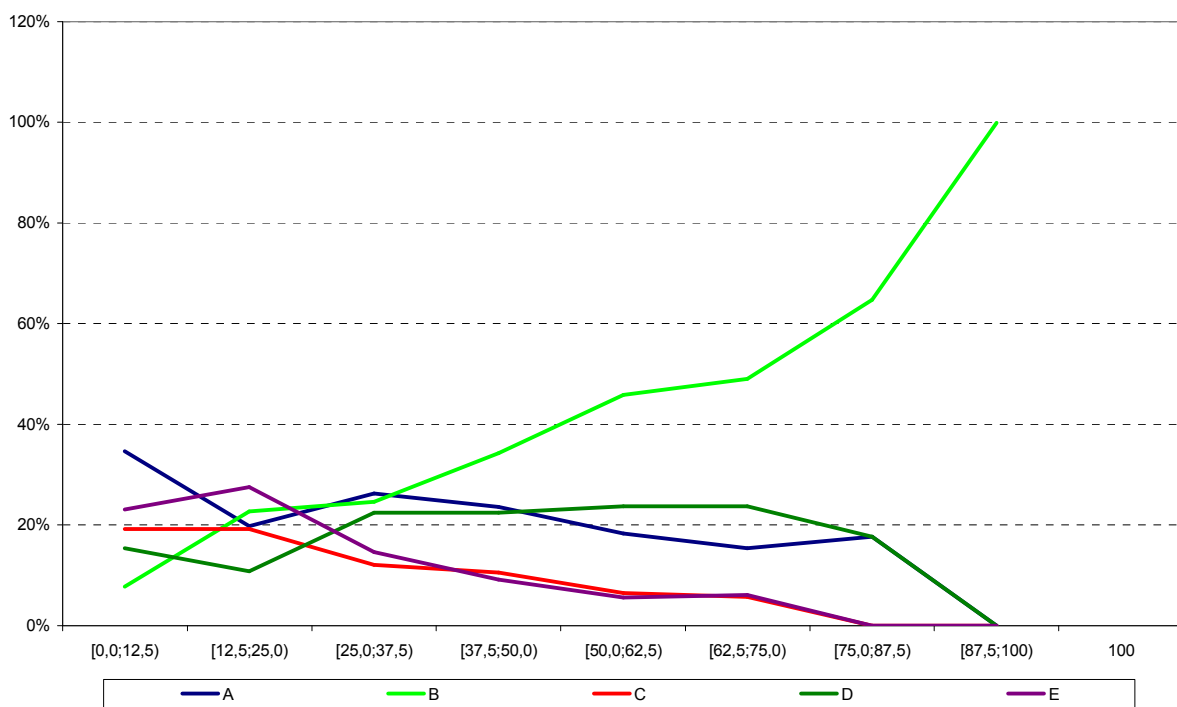
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Biblioteconomia



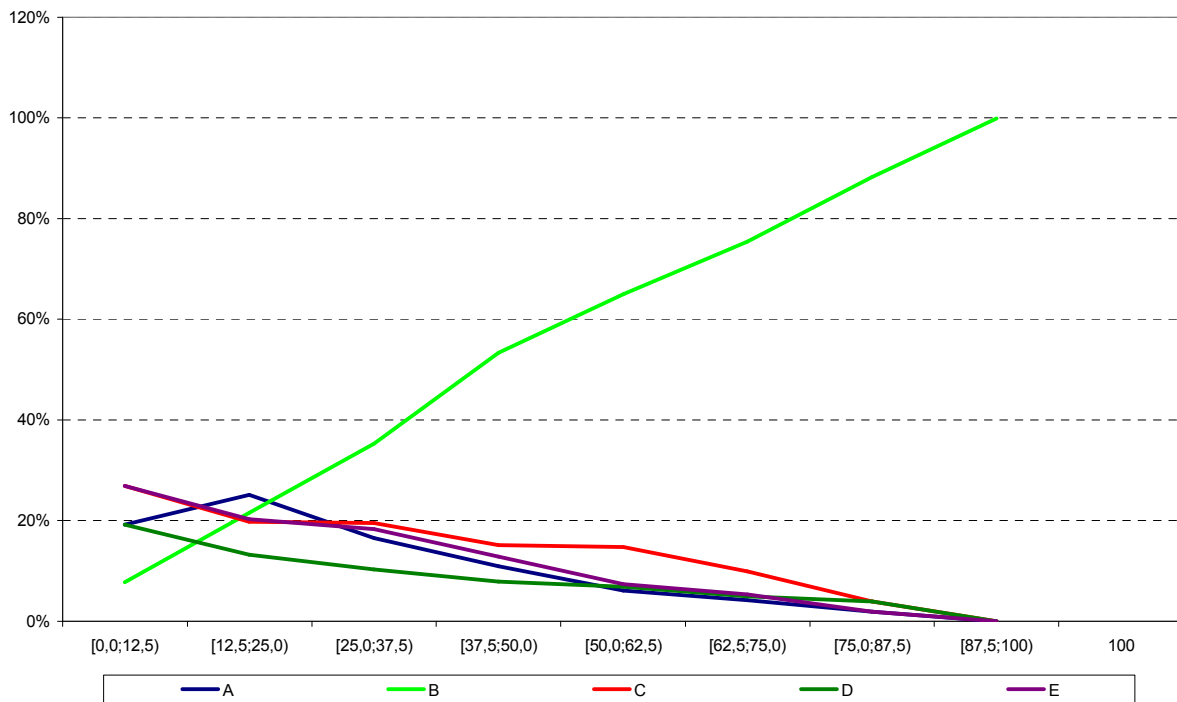
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Biblioteconomia



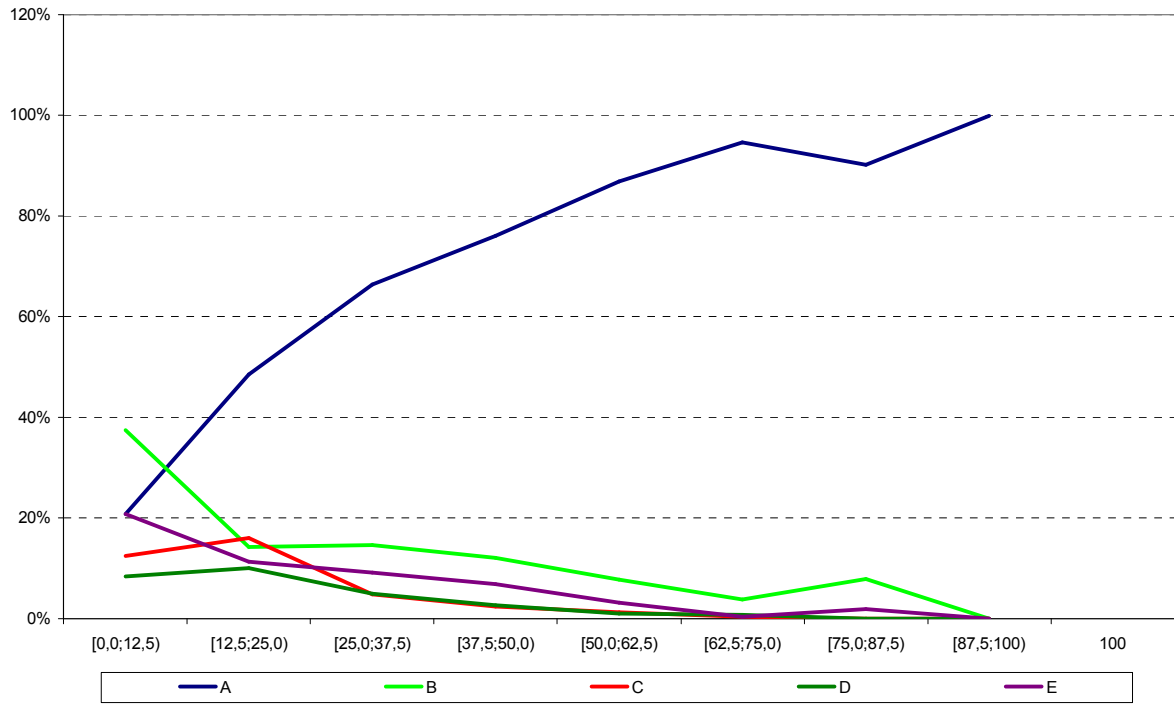
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Biblioteconomia



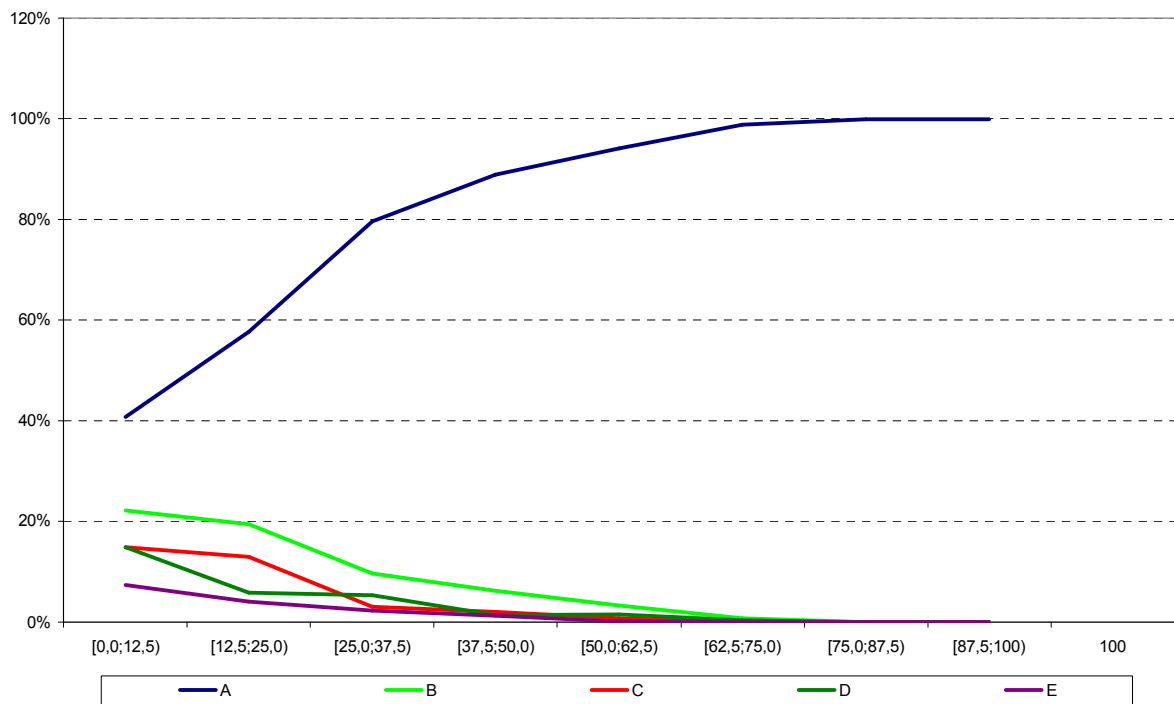
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Biblioteconomia



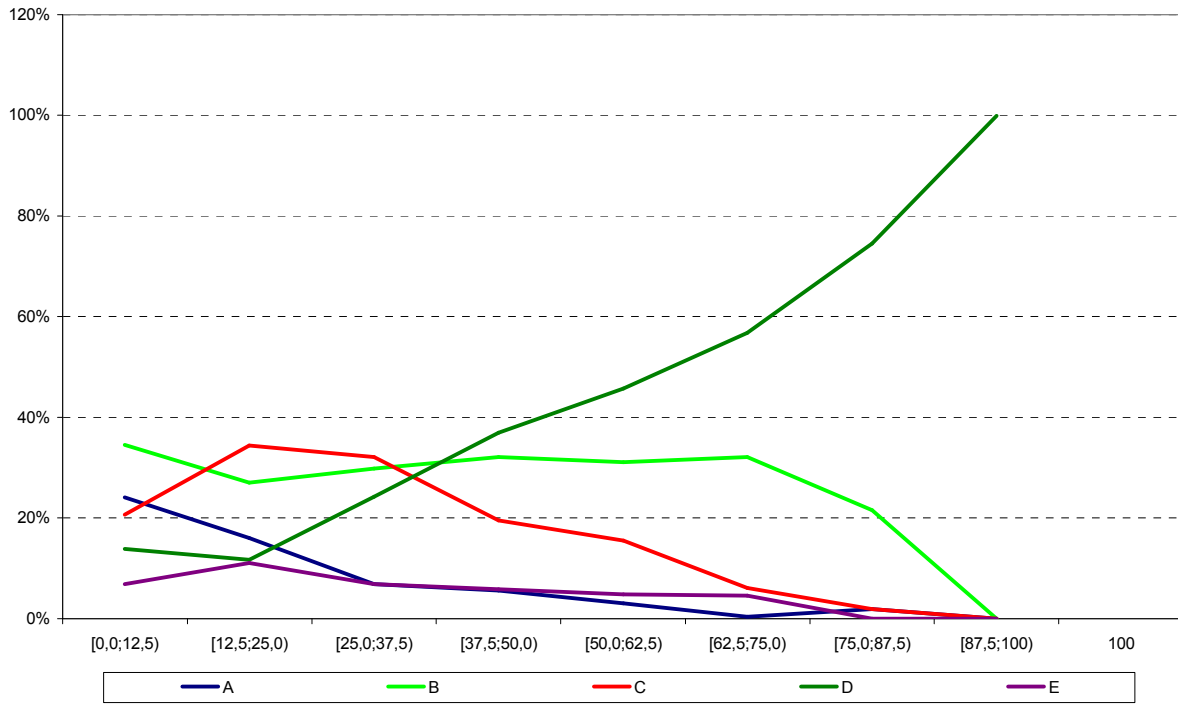
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Biblioteconomia



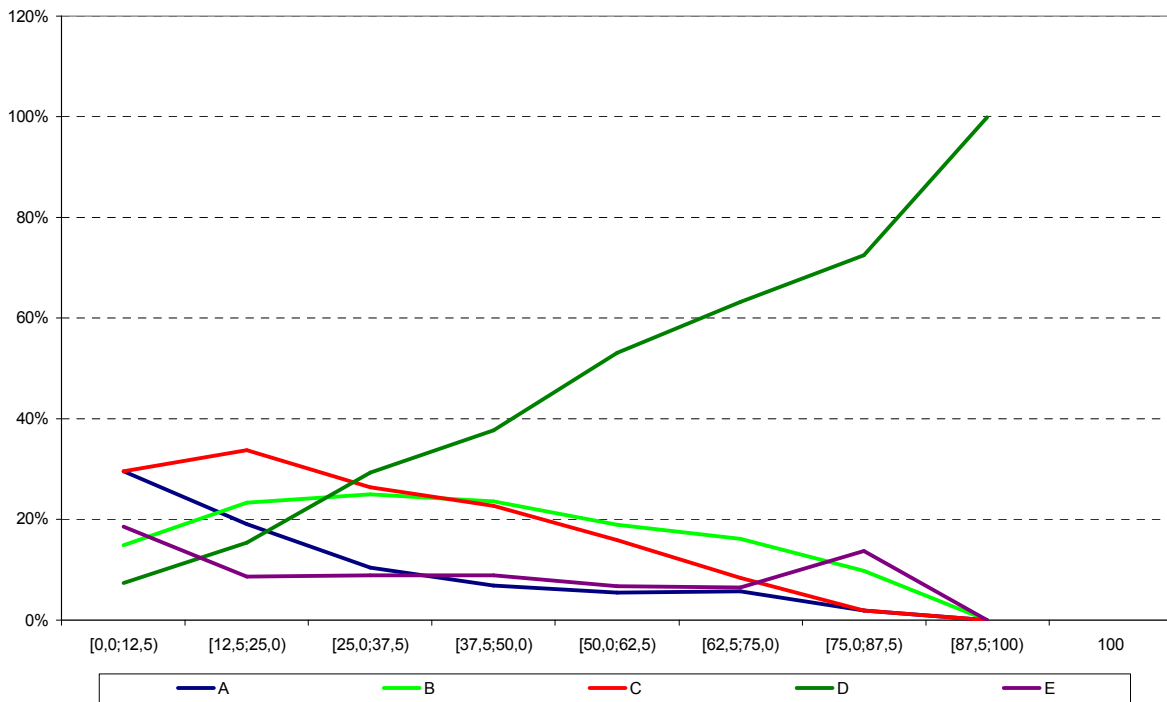
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Biblioteconomia



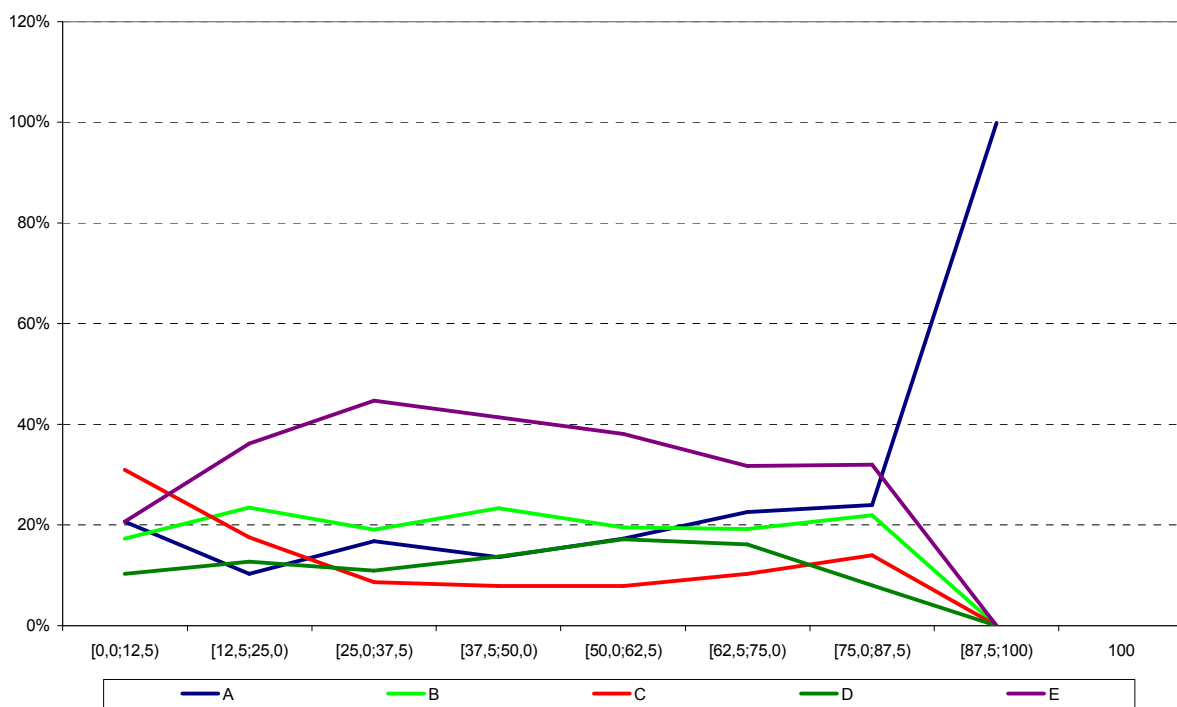
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



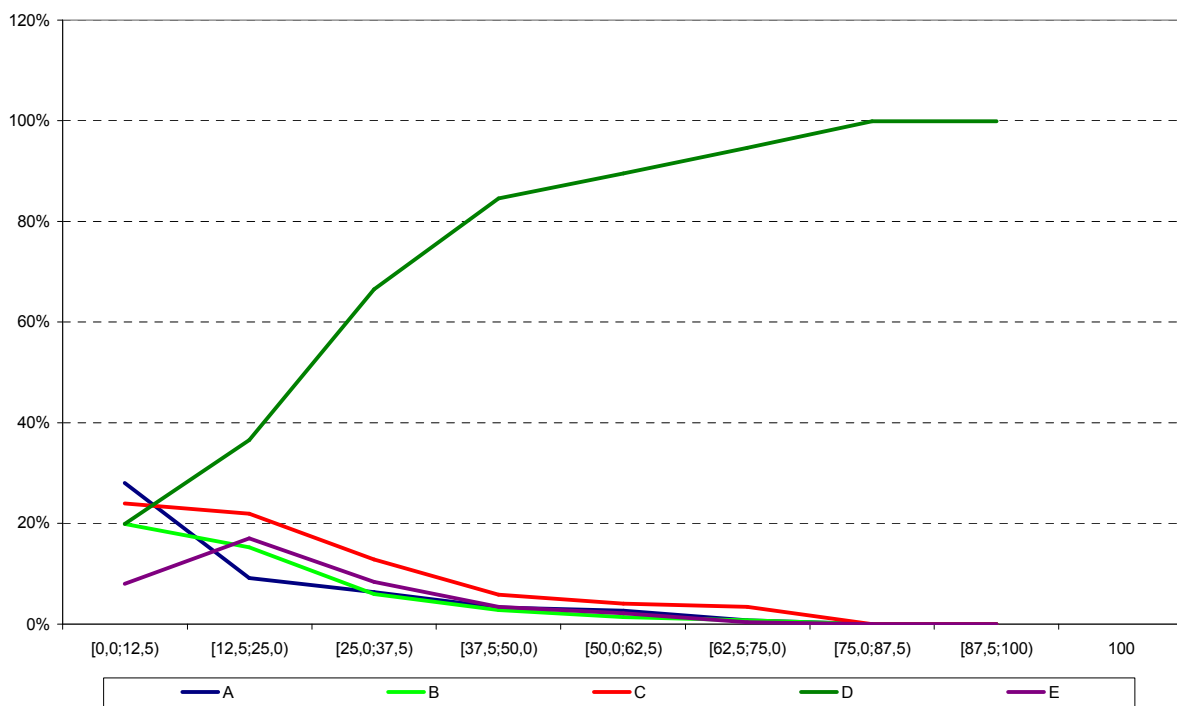
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



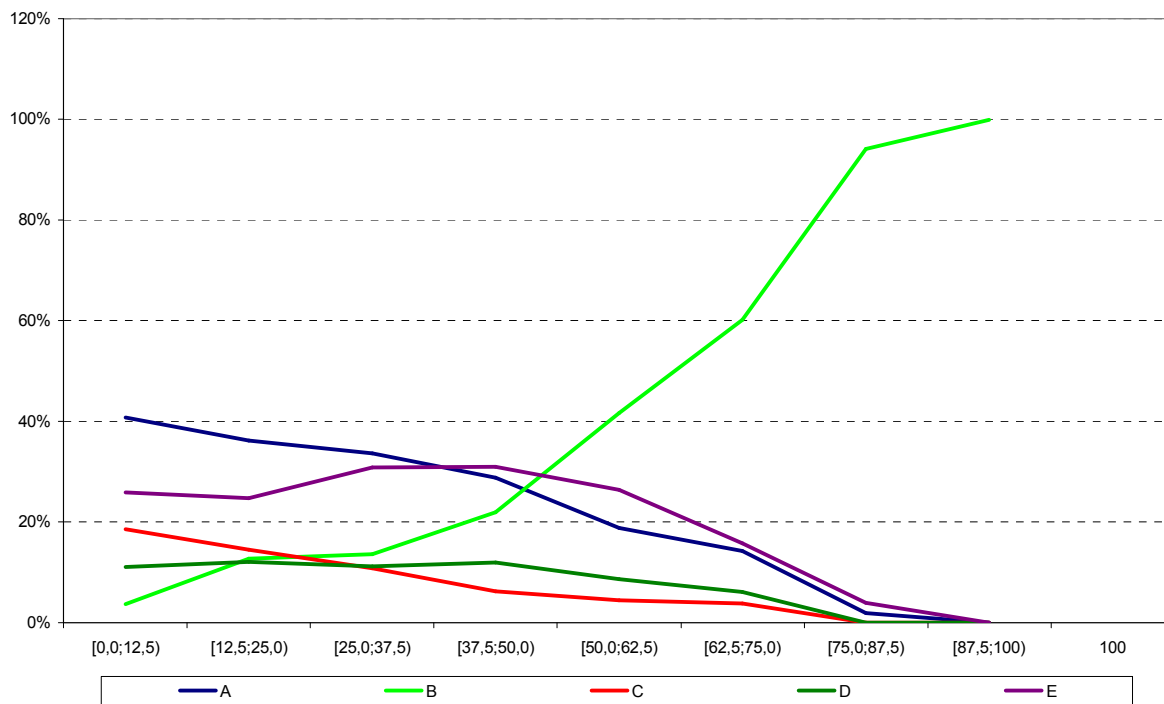
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



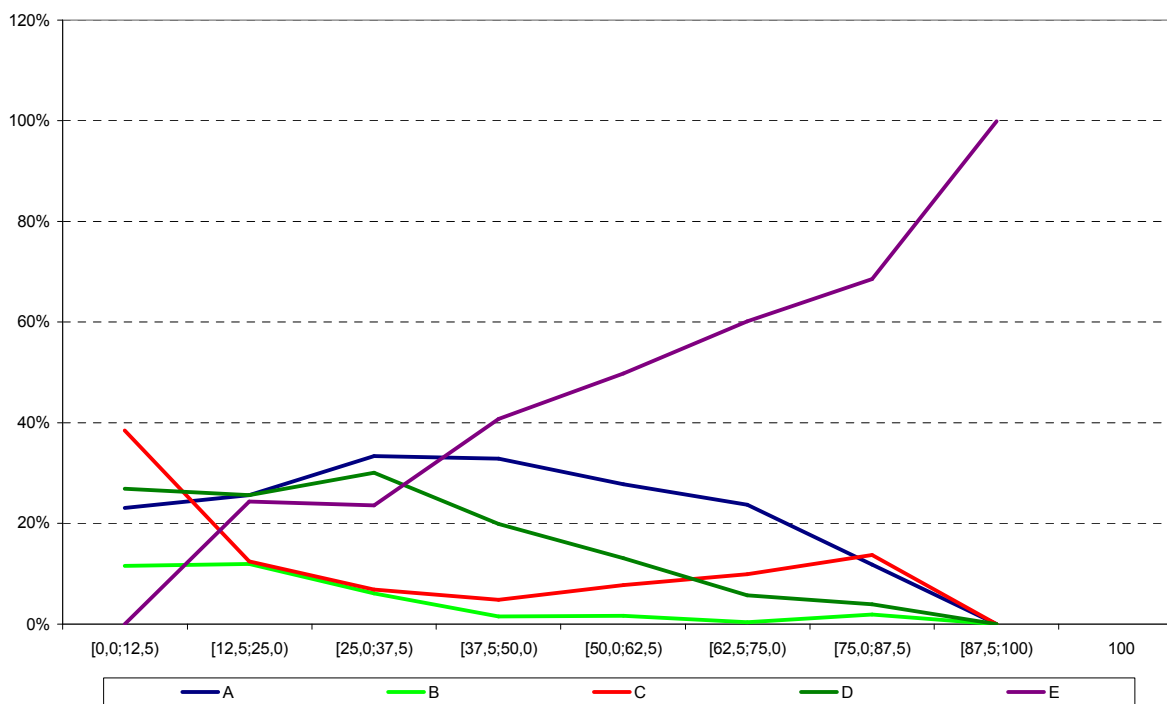
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



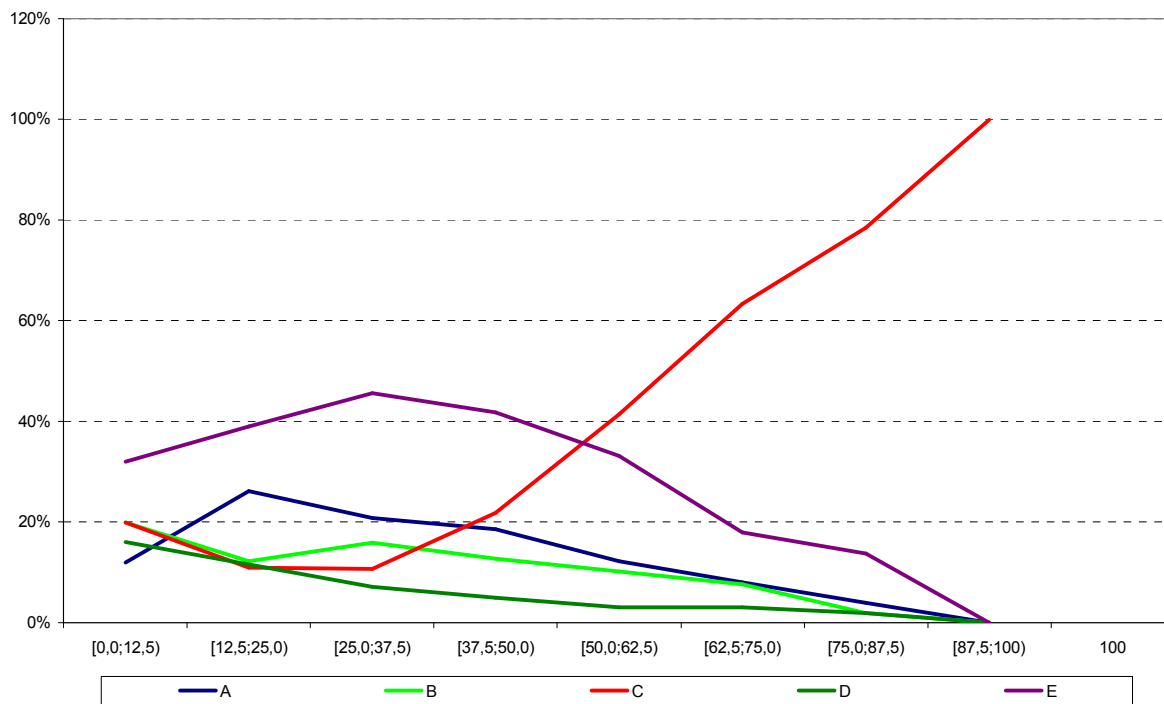
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



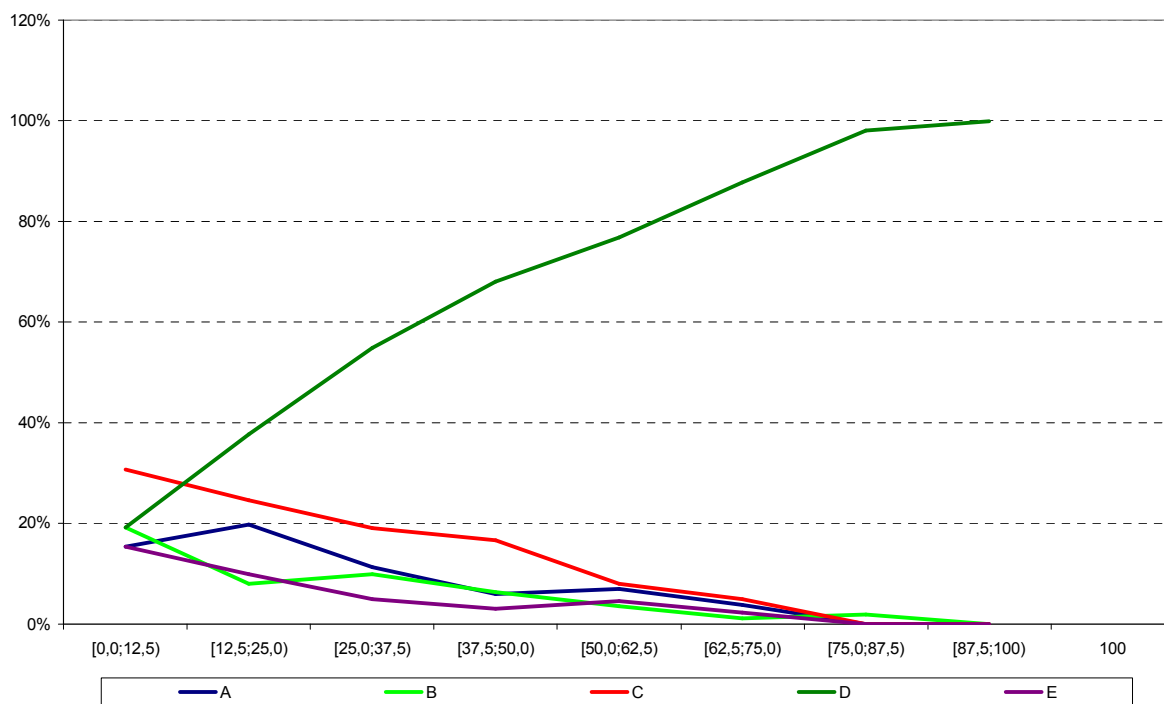
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



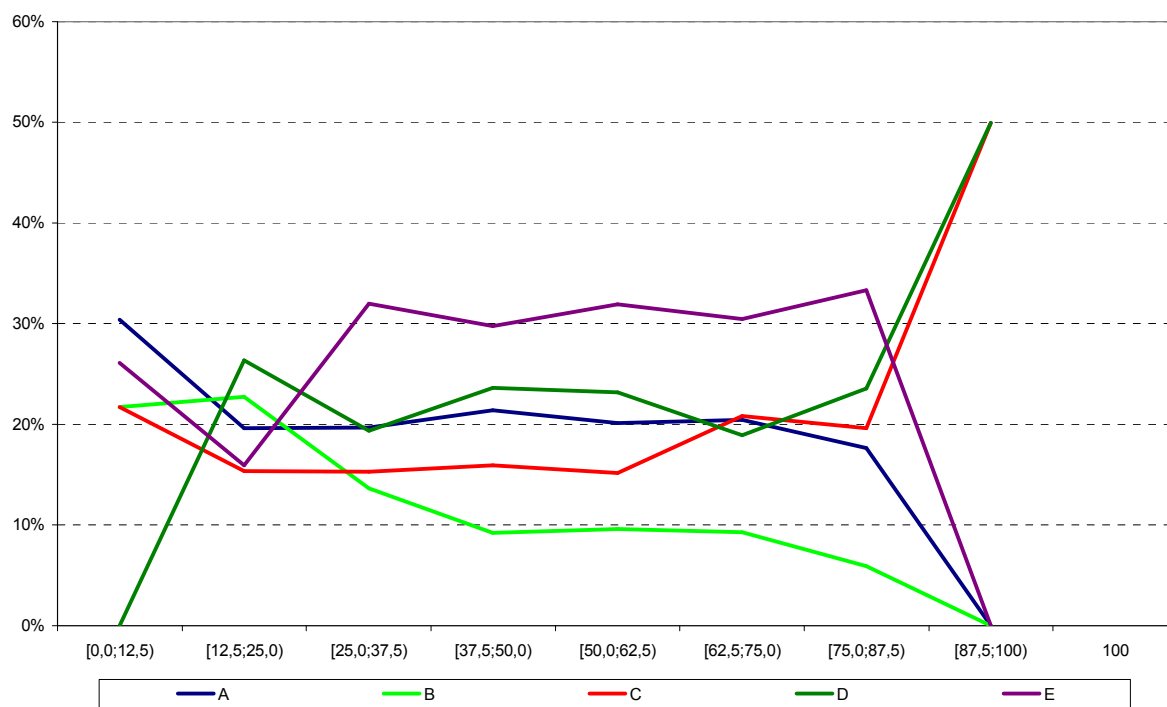
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



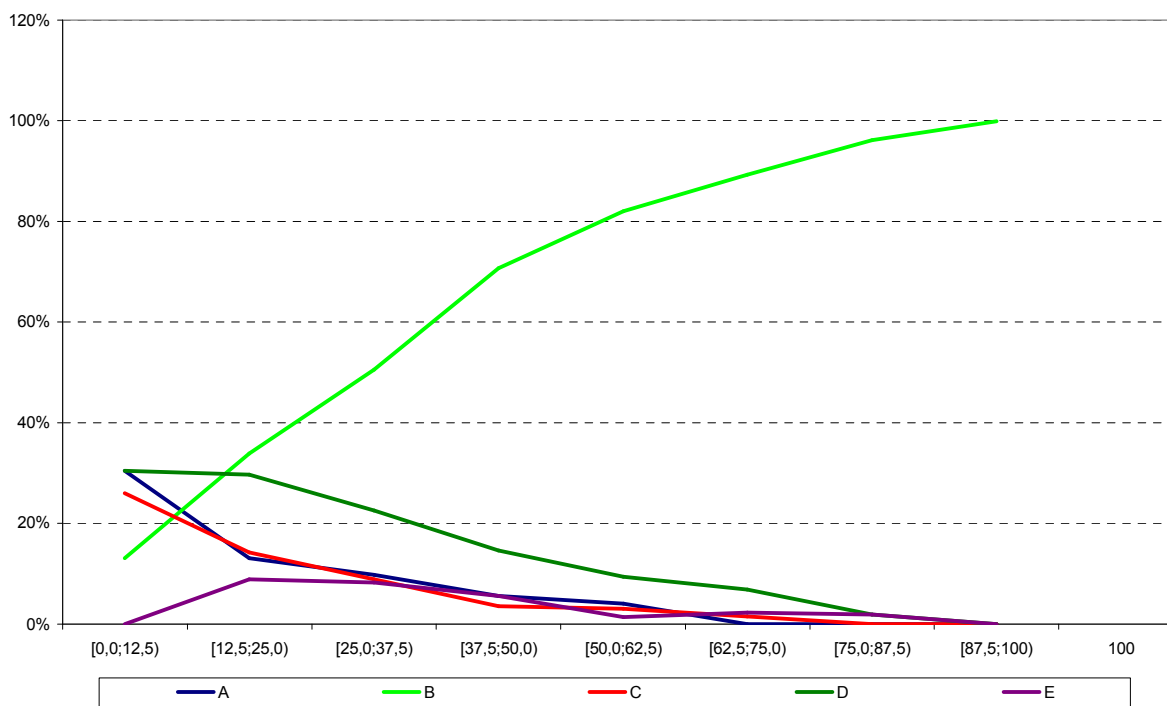
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



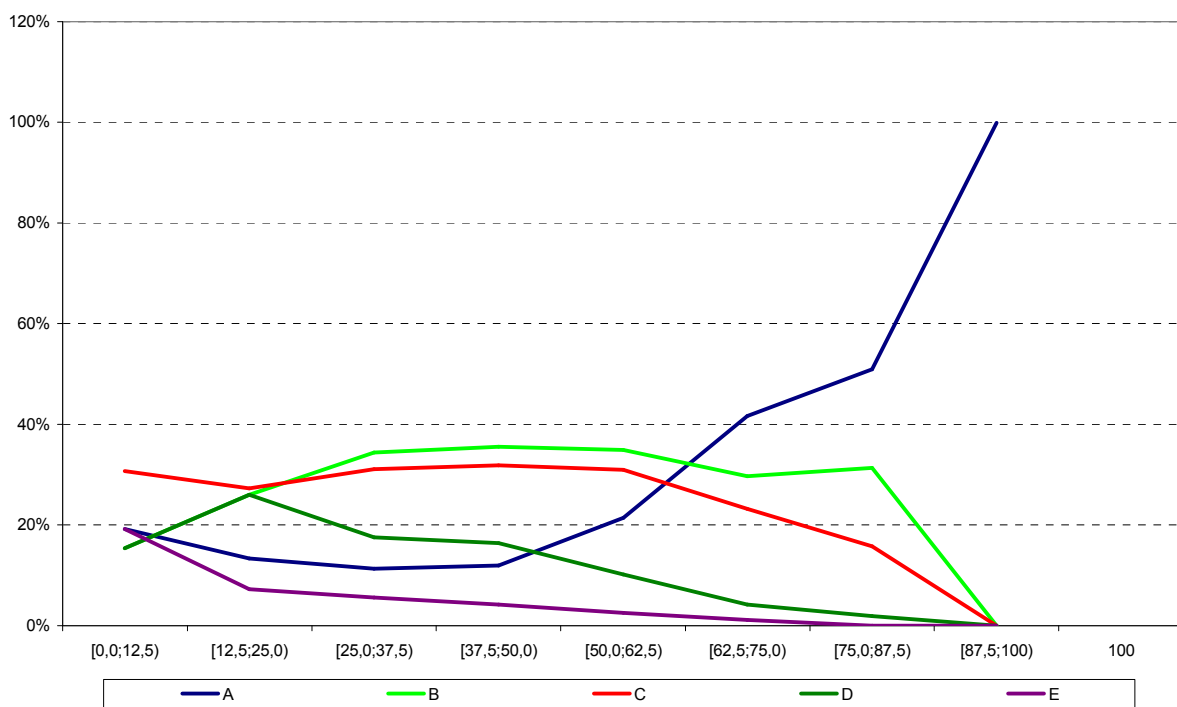
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



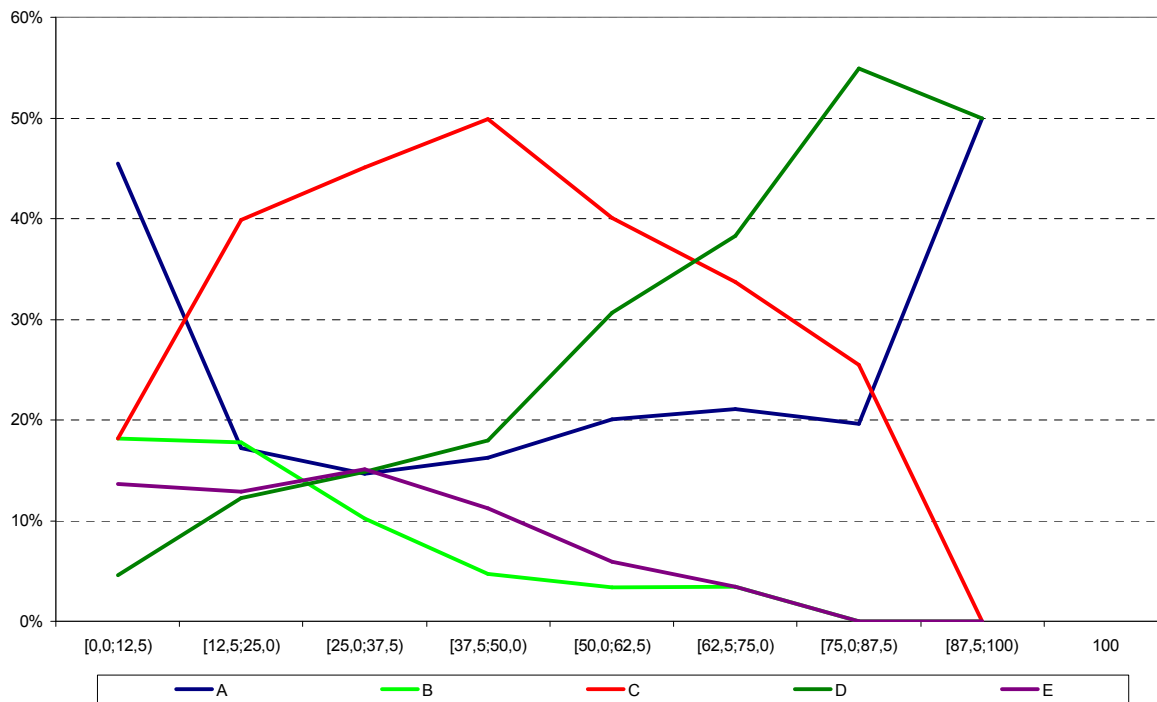
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



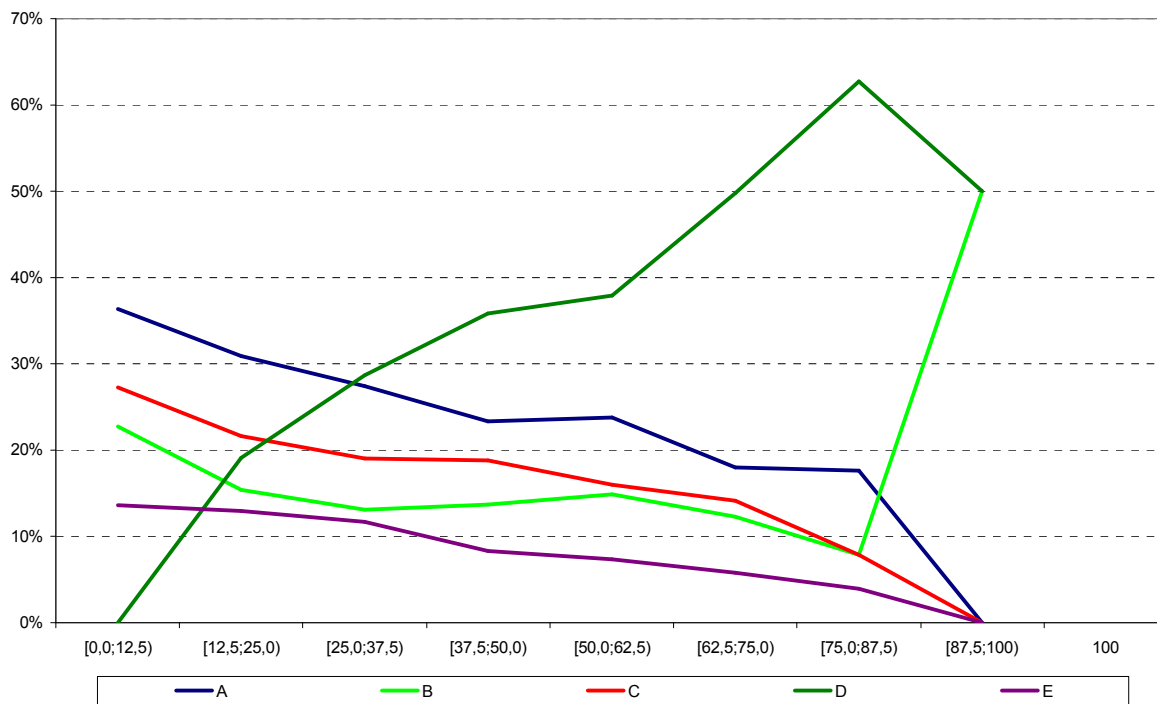
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



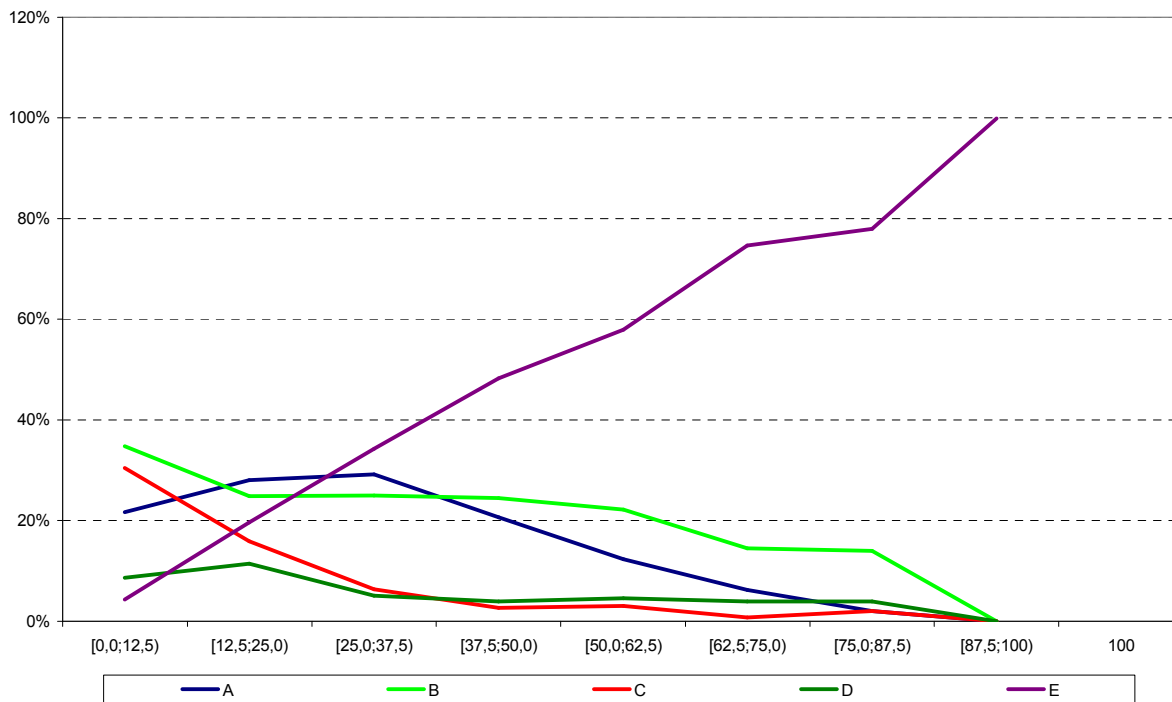
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



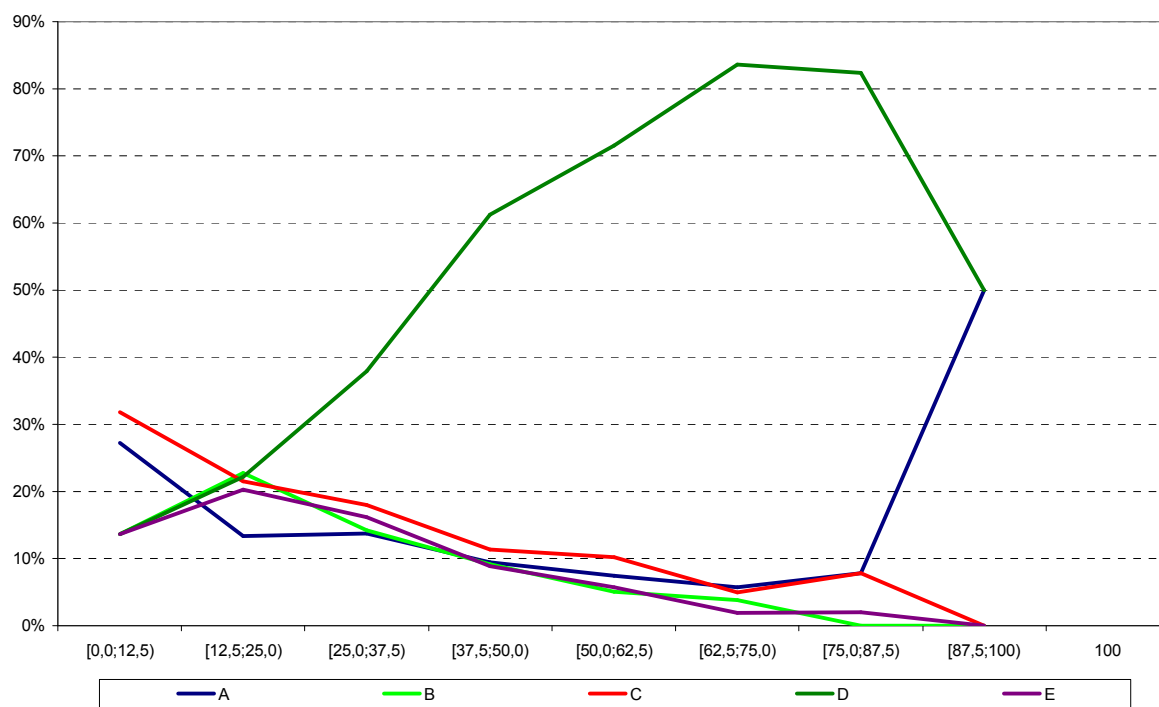
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



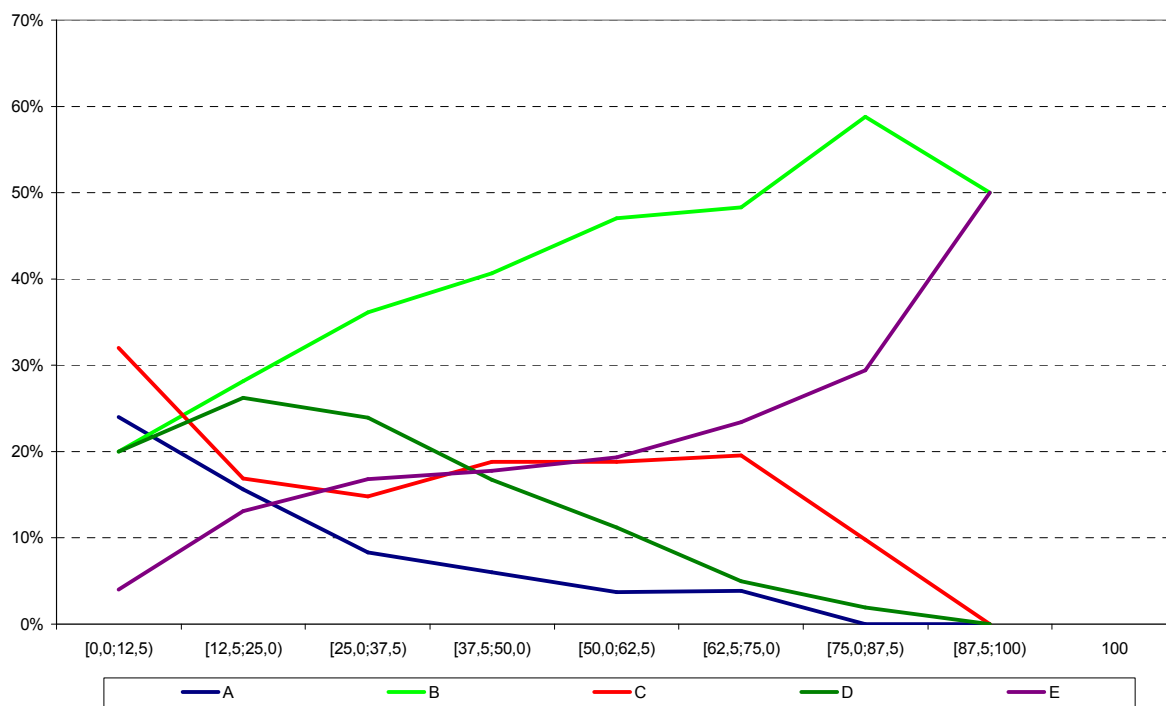
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



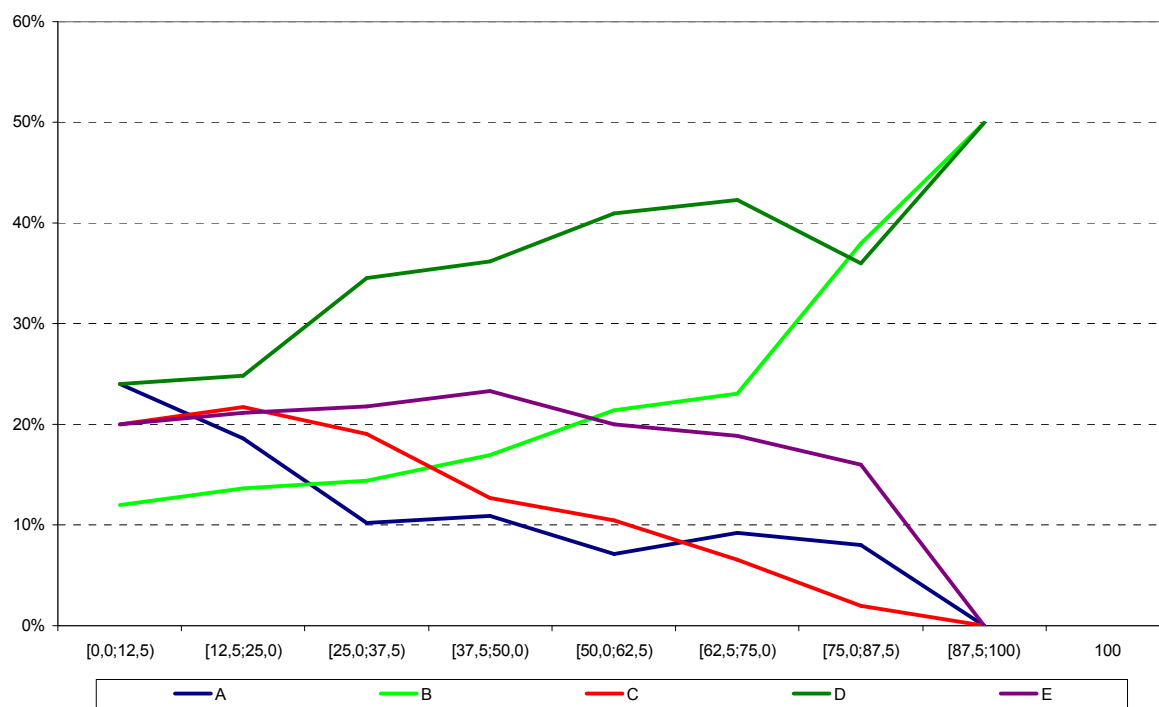
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



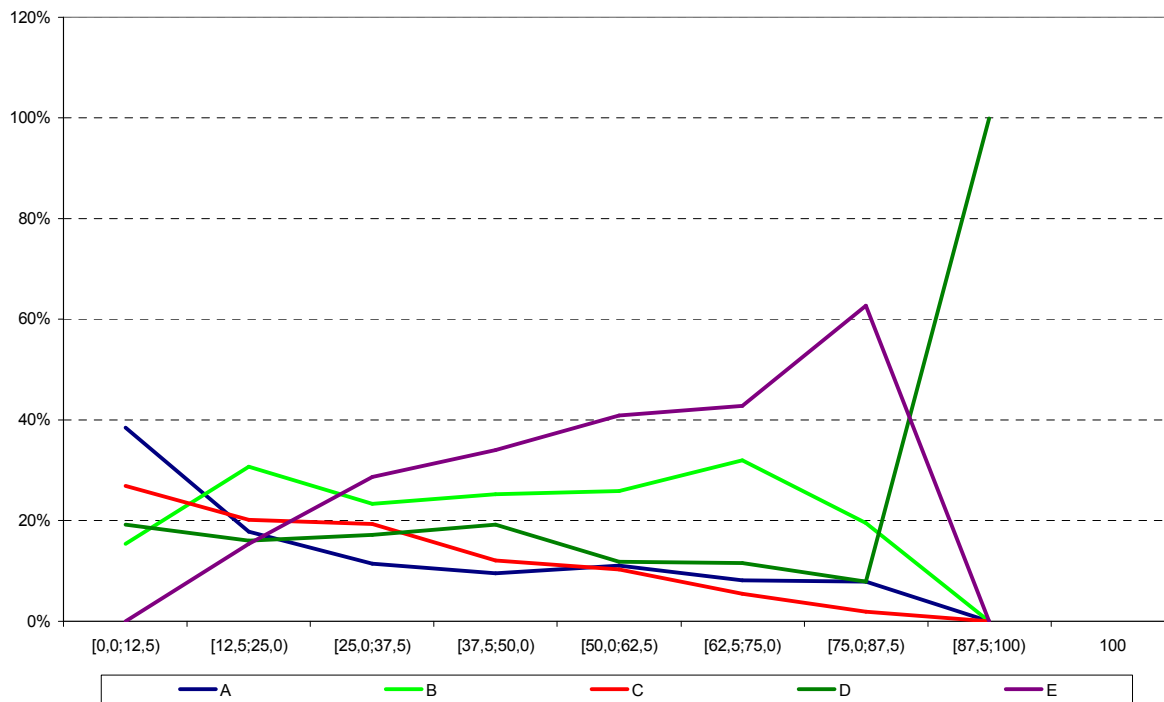
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



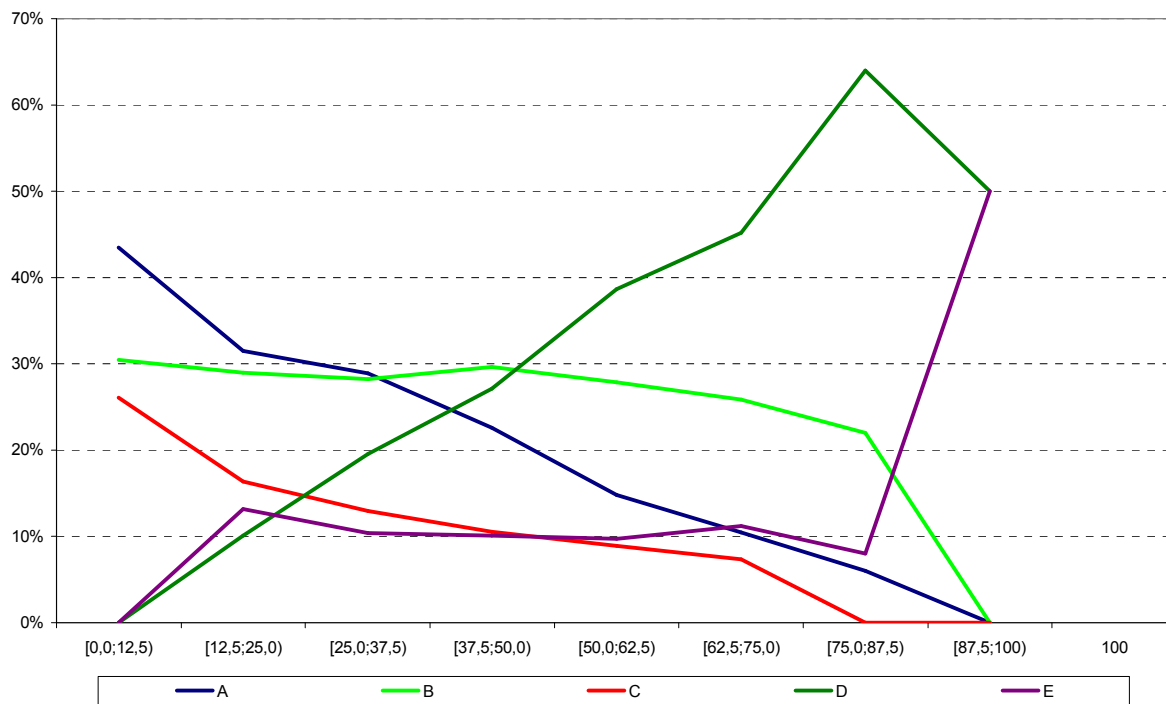
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



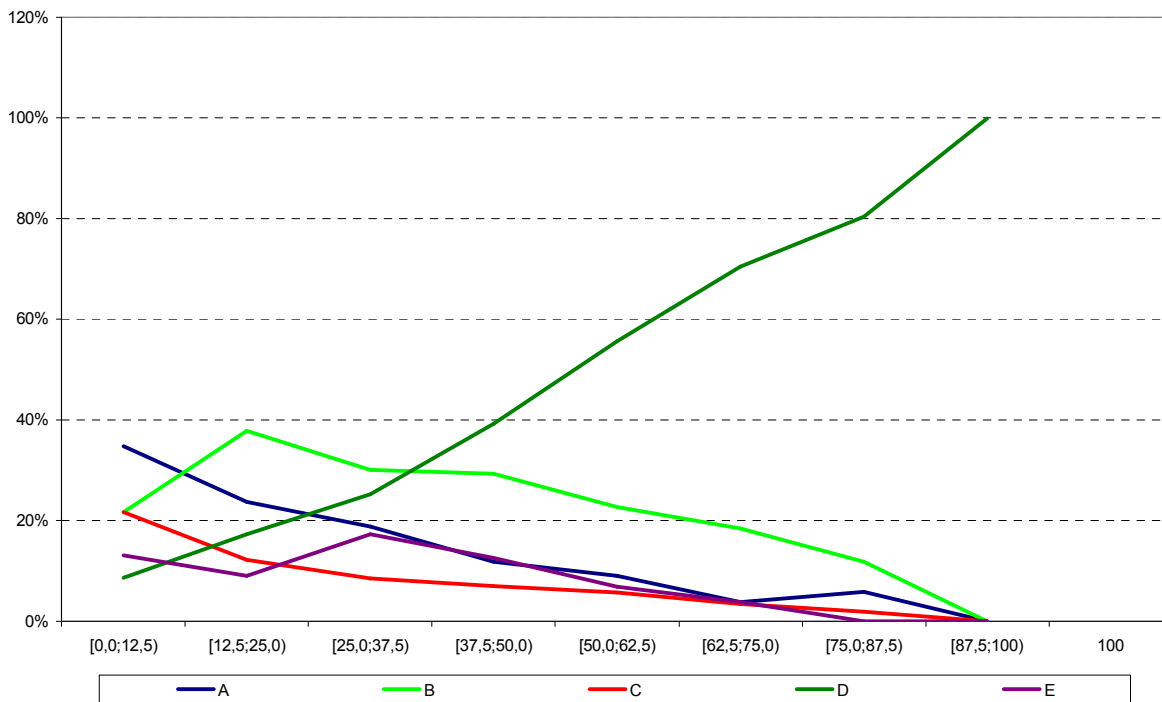
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



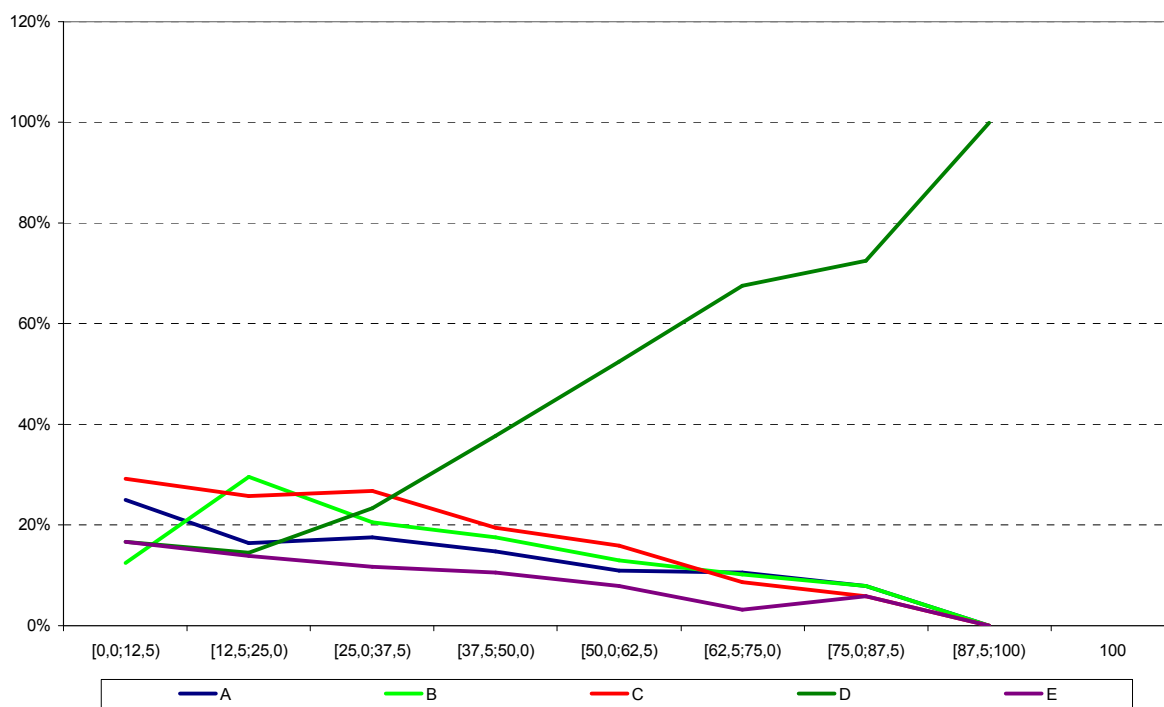
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



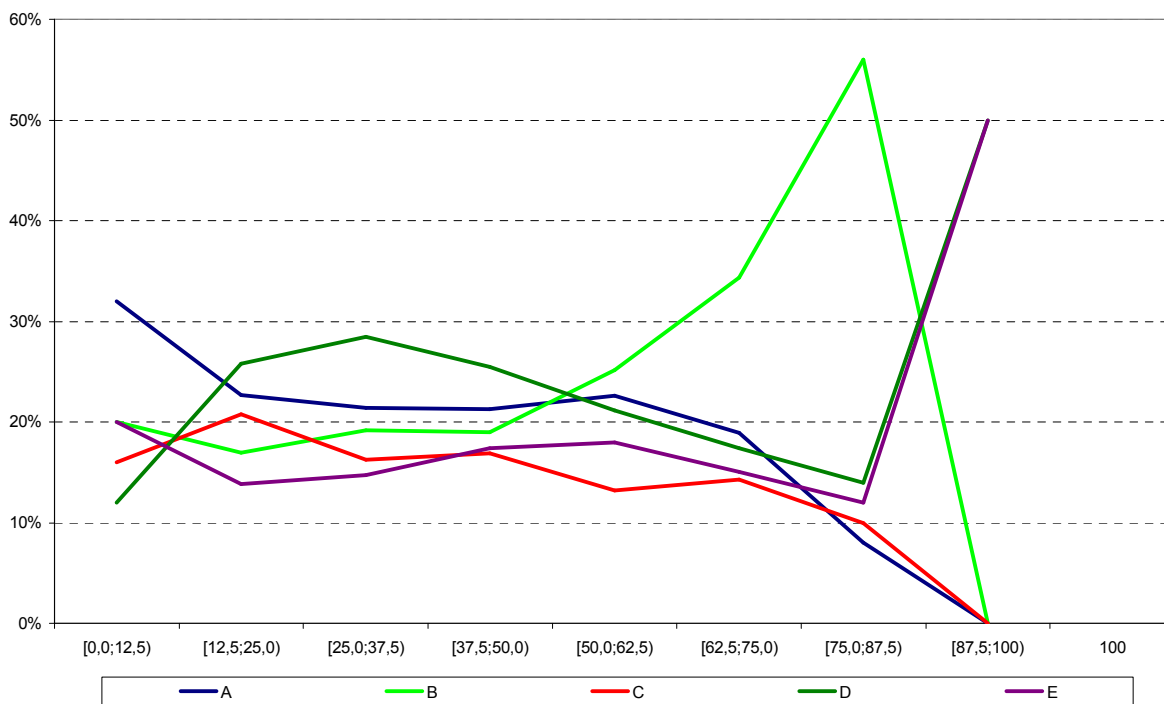
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



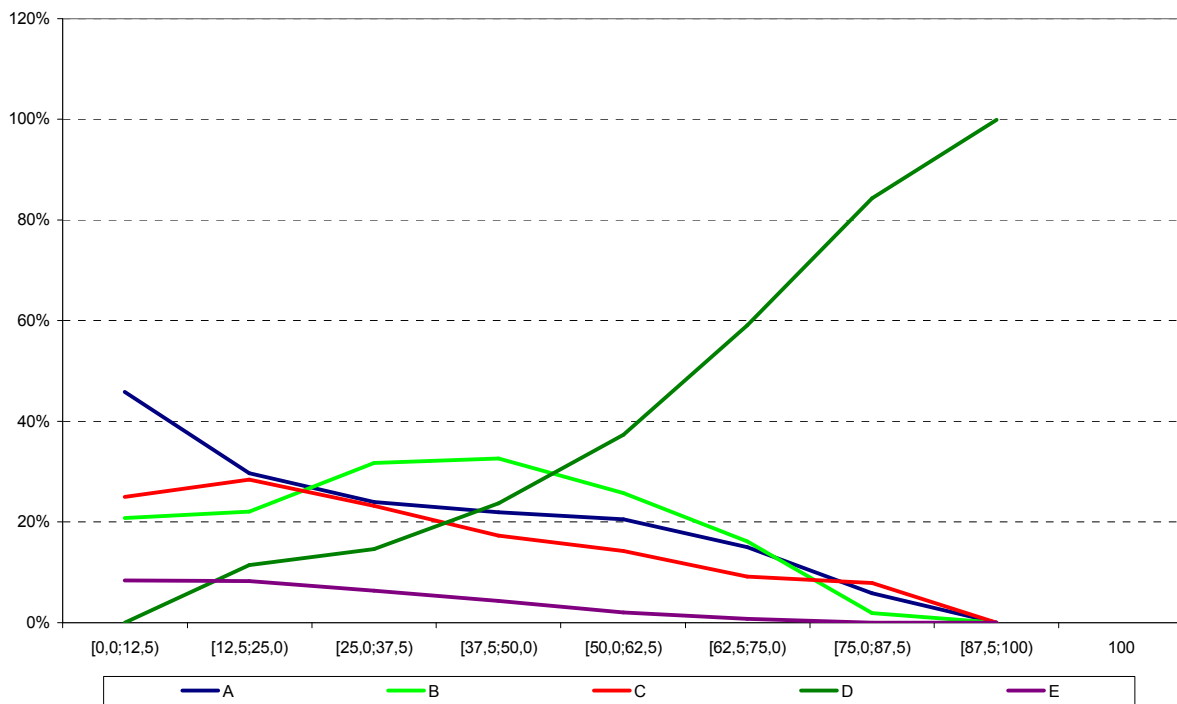
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



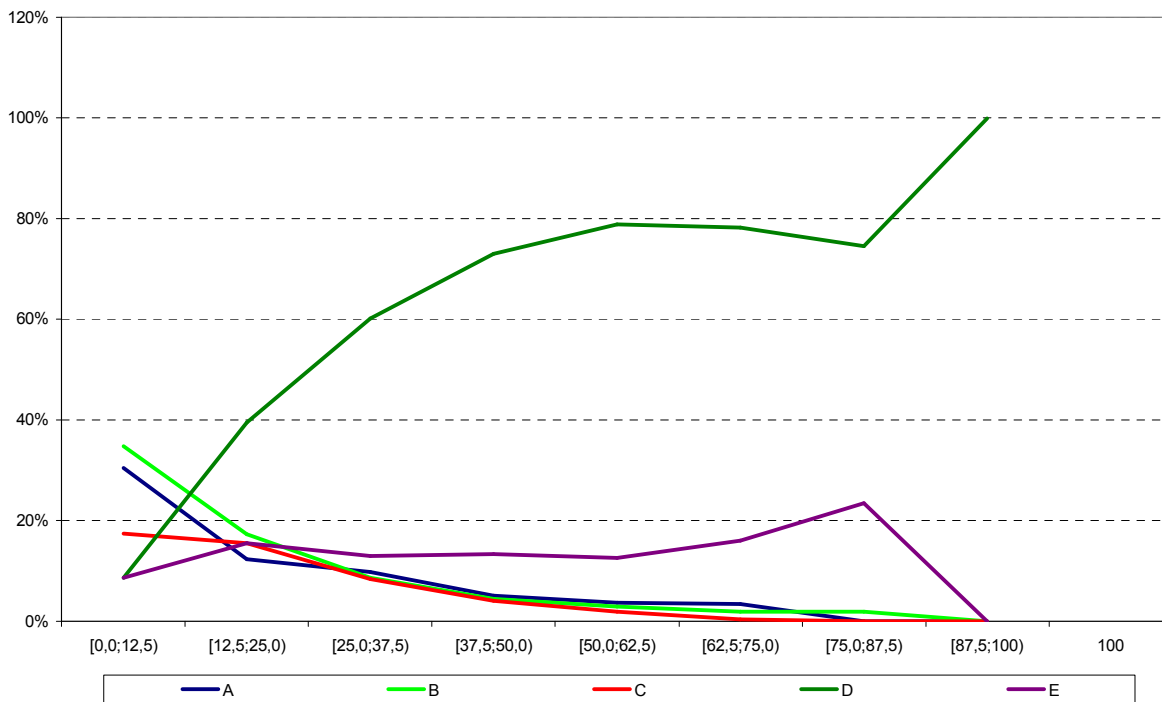
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



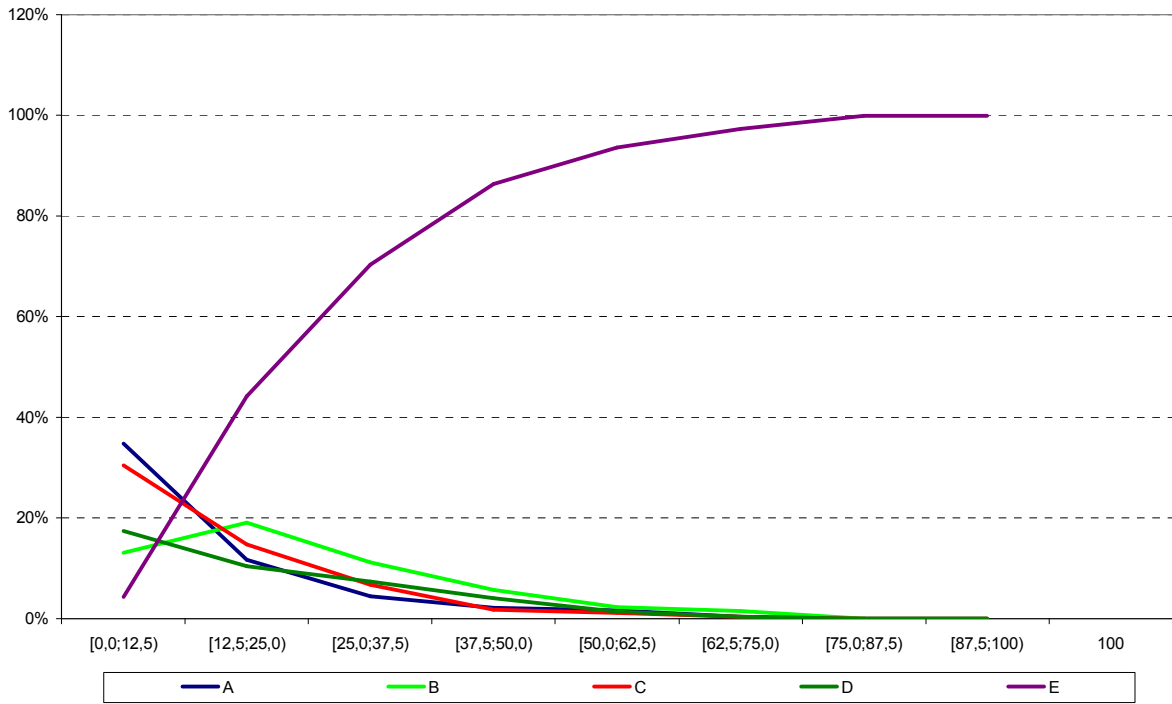
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



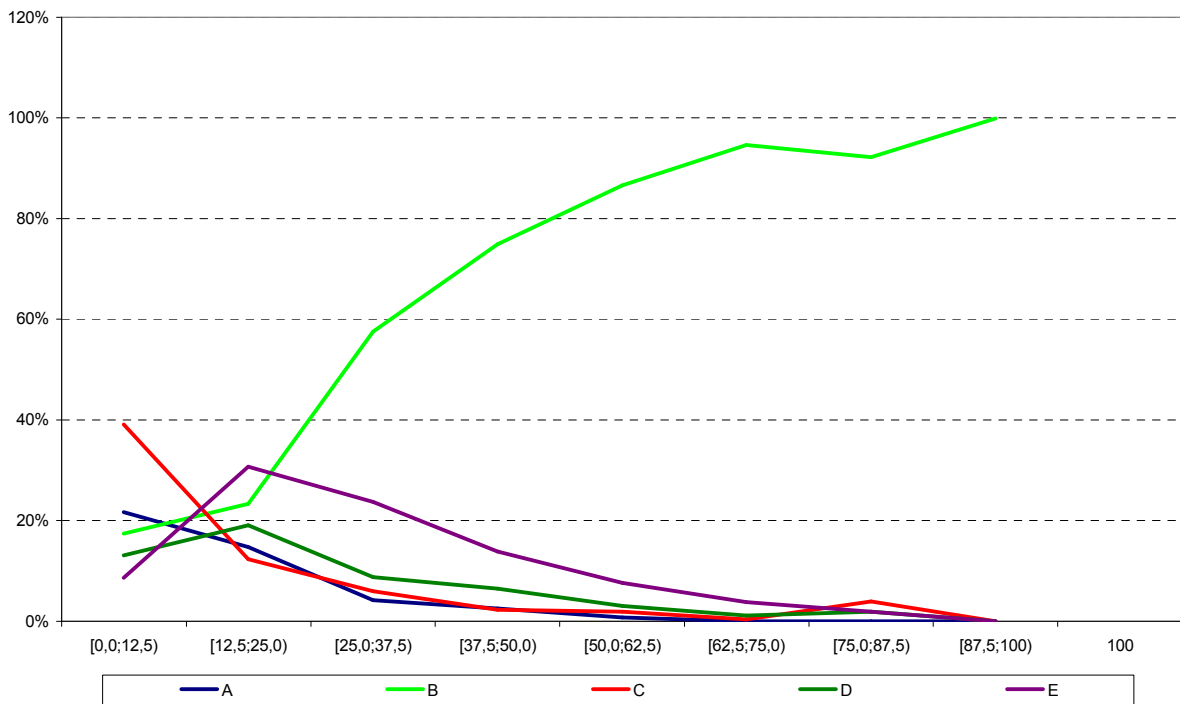
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



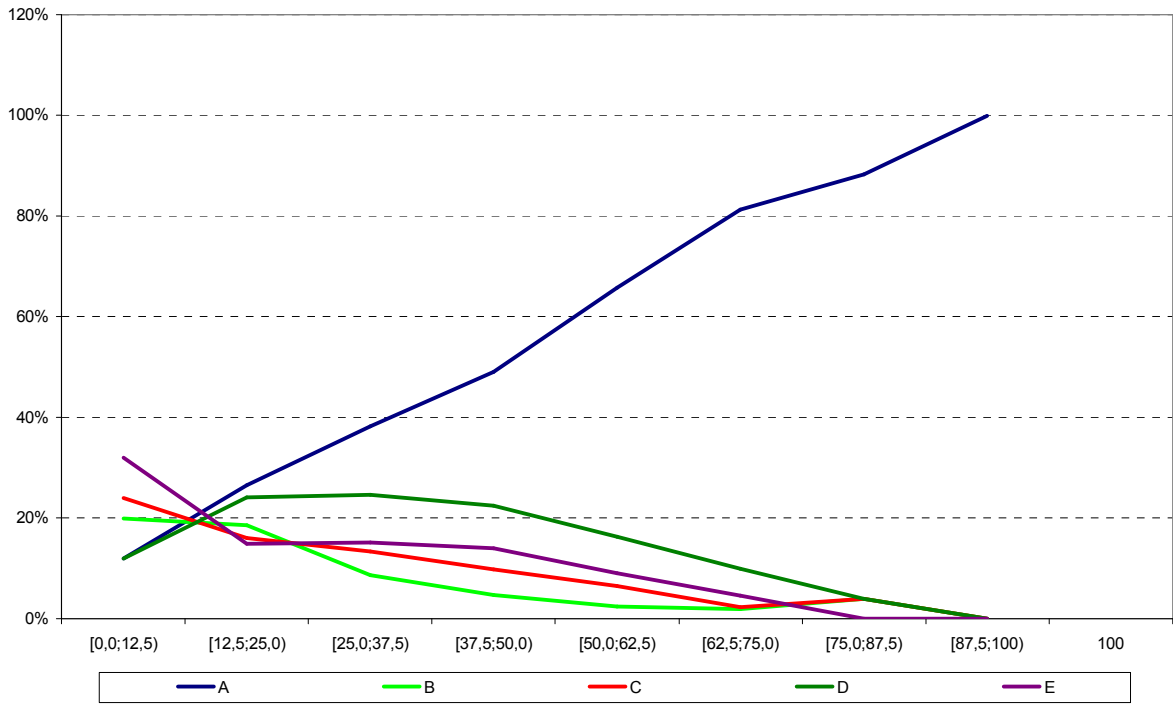
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Biblioteconomia



ANEXO II

Tabulação do

Questionário do

Estudante por Quartos

de Desempenho e

Grupo de Estudantes

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	67,0%	69,8%	69,4%	65,5%	55,3%	60,3%	58,9%	65,2%
Estadual	11,7%	12,7%	12,3%	7,1%	8,7%	9,8%	16,5%	13,6%
Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Privada	21,3%	17,5%	18,3%	27,4%	36,0%	29,9%	24,6%	21,2%
População	315	285	219	113	150	184	248	353

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	79,0%	83,2%	81,7%	72,6%	76,0%	76,1%	80,6%	84,4%
Centro Universitário	17,5%	11,9%	11,9%	14,2%	17,3%	14,1%	7,3%	7,1%
Faculdade	3,5%	4,9%	6,4%	13,2%	6,7%	9,8%	12,1%	8,5%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	315	285	219	113	150	184	248	353

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	25,7%	23,9%	26,0%	24,8%	24,7%	20,1%	23,8%	27,5%
Feminino	74,3%	76,1%	74,0%	75,2%	75,3%	79,9%	76,2%	72,5%
População	315	285	219	113	150	184	248	353

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	26,8%	23,2%	26,5%	25,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
[20,25)	32,1%	30,8%	33,3%	32,7%	28,0%	32,1%	32,3%	39,1%
[25,30)	17,1%	16,8%	16,5%	12,4%	30,0%	31,5%	29,8%	33,1%
[30,35)	6,3%	8,8%	6,8%	12,4%	16,7%	13,6%	13,3%	11,0%
[35,40)	5,7%	10,5%	8,7%	8,0%	10,7%	9,2%	9,3%	5,9%
[40,45)	4,1%	4,2%	3,2%	3,5%	4,6%	3,9%	6,9%	5,1%
[45,50)	3,5%	3,2%	2,3%	3,5%	4,7%	5,4%	5,6%	3,3%
[50+]	4,4%	2,5%	2,7%	1,8%	5,3%	4,3%	2,8%	2,5%
População	315	285	219	113	150	184	248	353

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	76,2%	76,2%	82,1%	80,7%	73,3%	75,1%	66,0%	75,6%
Casado(a)	15,3%	17,7%	11,9%	10,1%	18,5%	19,3%	23,9%	18,1%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	5,7%	2,8%	3,7%	4,6%	4,1%	2,8%	4,0%	2,8%
Viúvo(a)	0,6%	0,5%	0,9%	0,0%	1,4%	0,0%	1,6%	0,3%
Outro	2,2%	2,8%	1,4%	4,6%	2,7%	2,8%	4,5%	3,2%
População	314	282	218	109	146	181	247	348

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	50,8%	48,0%	52,5%	57,4%	51,0%	48,3%	49,8%	53,7%
Negro(a)	11,2%	16,4%	12,9%	13,0%	16,5%	11,7%	13,1%	14,1%
Pardo(a)/mulato(a)	35,5%	32,0%	33,2%	27,8%	28,3%	33,9%	35,5%	29,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,6%	1,8%	0,0%	0,9%	2,1%	3,9%	0,8%	2,0%
Índigena ou de origem indígena	1,9%	1,8%	1,4%	0,9%	2,1%	2,2%	0,8%	0,9%
População	313	281	217	108	145	180	245	348

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	8,3%	4,6%	6,9%	2,7%	4,9%	7,8%	7,3%	6,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	61,5%	62,8%	69,7%	77,3%	59,9%	61,7%	51,8%	61,7%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	19,6%	25,9%	17,9%	16,4%	27,5%	22,7%	32,0%	23,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	7,1%	4,5%	3,2%	3,6%	5,6%	7,8%	7,7%	5,2%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	2,5%	1,1%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	1,0%	1,1%	0,9%	0,0%	2,1%	0,0%	0,8%	1,7%
População	312	282	218	110	142	180	247	347

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	15,6%	7,1%	9,2%	3,6%	7,0%	13,8%	9,8%	11,5%
Uma	9,6%	10,5%	14,6%	16,3%	14,6%	11,5%	13,6%	17,8%
Duas	16,3%	18,1%	19,3%	19,8%	18,9%	18,2%	18,0%	20,2%
Três	23,6%	27,7%	22,9%	28,8%	21,7%	23,2%	26,6%	24,8%
Quatro	17,6%	20,6%	19,3%	16,2%	20,3%	12,2%	16,8%	12,1%
Cinco	9,6%	8,2%	6,9%	8,1%	11,2%	12,2%	7,8%	8,4%
Seis	4,2%	5,0%	3,2%	3,6%	1,4%	5,0%	3,7%	2,9%
Mais de seis	3,5%	2,8%	4,6%	3,6%	4,9%	3,9%	3,7%	2,3%
População	313	282	218	111	143	181	244	347

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	5,8%	3,2%	4,1%	0,0%	4,1%	3,3%	2,9%	2,9%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	20,3%	16,0%	16,1%	6,5%	12,3%	13,2%	9,5%	9,1%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	35,5%	37,0%	34,1%	40,2%	27,4%	32,4%	28,4%	30,6%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	17,1%	19,6%	16,1%	13,1%	20,5%	20,3%	26,3%	24,6%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	8,7%	10,0%	7,5%	12,2%	17,9%	11,0%	13,2%	10,9%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	8,1%	8,5%	12,0%	9,3%	10,3%	14,4%	11,9%	11,7%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	4,2%	4,6%	10,1%	15,9%	6,8%	4,9%	7,4%	9,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,3%	1,1%	0,0%	2,8%	0,7%	0,5%	0,4%	1,1%
População	310	281	217	107	146	182	243	350

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	39,6%	41,1%	41,1%	40,5%	23,3%	23,8%	22,0%	20,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	29,1%	25,5%	31,5%	30,6%	28,8%	37,0%	38,6%	41,0%
Tenho renda e me sustento totalmente	8,3%	6,7%	7,3%	13,5%	13,0%	9,9%	11,0%	11,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	17,6%	19,9%	16,0%	10,8%	27,4%	26,0%	22,0%	21,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	5,4%	6,8%	4,1%	4,6%	7,5%	3,3%	6,4%	6,0%
População	313	282	219	111	146	181	246	349

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	54,3%	54,8%	64,1%	63,1%	41,2%	51,9%	45,7%	52,7%
Trabalho eventualmente	3,8%	4,2%	1,8%	1,8%	4,1%	3,3%	2,9%	1,7%
Trabalho até 20 horas semanais	5,4%	6,0%	3,7%	2,7%	4,7%	3,3%	4,1%	5,4%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	14,5%	12,7%	12,4%	10,8%	16,9%	11,0%	15,6%	16,6%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	22,0%	22,3%	18,0%	21,6%	33,1%	30,5%	31,7%	23,6%
População	313	283	217	111	148	181	243	349

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	47,6%	54,5%	32,5%	46,7%	4,5%	4,6%	1,8%	0,3%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	21,4%	5,5%	13,5%	13,3%	28,1%	27,2%	26,1%	18,6%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	16,7%	25,5%	29,7%	26,7%	9,6%	7,5%	4,1%	5,3%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	14,3%	14,5%	24,3%	13,3%	57,8%	60,7%	68,0%	75,8%
População	84	55	37	15	135	173	241	339

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	10,6%	9,1%	7,8%	10,2%	17,1%	16,9%	14,7%	14,6%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	61,8%	63,6%	66,2%	62,0%	52,1%	59,9%	64,7%	68,8%
Não (Passe para a pergunta 11)	27,6%	27,3%	26,0%	27,8%	30,8%	23,2%	20,6%	16,6%
População	293	253	204	108	140	177	238	343

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	4,9%	0,0%	5,6%	20,0%	2,9%	5,7%	4,5%	13,6%
ProUni parcial	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%	8,8%	2,9%	6,8%	8,5%
FIES	4,9%	3,2%	0,0%	0,0%	2,9%	17,1%	11,4%	16,9%
ProUni Parcial e FIES	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	17,1%	22,5%	16,6%	6,6%	35,5%	14,2%	13,8%	11,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	41,5%	32,3%	38,9%	40,0%	35,3%	20,0%	38,6%	33,9%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	12,2%	22,6%	22,2%	0,0%	8,8%	28,6%	6,8%	5,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	7,3%	6,5%	16,7%	6,7%	2,9%	2,9%	13,6%	3,4%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	2,4%	3,2%	0,0%	6,7%	0,0%	2,9%	0,0%	1,7%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	2,4%	9,7%	0,0%	20,0%	0,0%	5,7%	4,5%	5,1%
População	41	31	18	15	34	35	44	59

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,3%	0,4%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	8,5%	12,8%	11,7%	11,2%	7,0%	7,8%	8,2%	11,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,0%	1,5%	0,9%	0,9%	8,4%	5,0%	4,5%	6,1%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	1,3%	0,8%	0,5%	0,9%	4,2%	1,7%	0,0%	3,5%
Não	88,9%	84,5%	85,0%	87,0%	80,4%	85,5%	86,9%	78,7%
População	306	266	213	108	143	179	245	343

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	81,0%	81,9%	84,2%	85,6%	86,2%	93,9%	89,8%	88,8%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	4,3%	2,9%	1,4%	2,7%	2,8%	1,7%	2,0%	4,3%
Sim, por critério de renda	3,0%	0,4%	1,9%	1,8%	2,1%	1,1%	0,4%	0,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	5,9%	7,9%	6,5%	6,3%	2,7%	1,1%	4,1%	2,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,3%	4,7%	4,7%	3,6%	2,1%	1,1%	2,9%	3,4%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	3,5%	2,2%	1,3%	0,0%	4,1%	1,1%	0,8%	0,3%
População	305	277	215	111	145	179	244	348

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	8,8%	8,0%	3,8%	3,9%	7,7%	5,6%	7,0%	7,1%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	37,3%	35,3%	31,5%	28,2%	43,0%	37,8%	41,2%	29,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,0%	12,7%	15,0%	11,7%	11,3%	11,7%	13,6%	18,3%
Ensino médio	29,5%	33,5%	36,2%	35,0%	28,2%	33,3%	24,2%	32,7%
Ensino superior	8,8%	9,1%	12,2%	15,5%	5,6%	7,8%	13,2%	10,3%
Pós-graduação	1,6%	1,4%	1,3%	5,7%	4,2%	3,8%	0,8%	2,1%
População	308	275	213	103	142	180	243	339

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	7,3%	6,0%	4,2%	5,5%	9,1%	4,4%	7,4%	3,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	29,4%	31,6%	24,1%	20,0%	28,7%	33,9%	36,9%	34,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	19,2%	13,5%	16,7%	15,5%	14,0%	17,2%	17,2%	18,4%
Ensino médio	29,1%	35,5%	36,6%	36,4%	31,5%	33,9%	25,0%	31,3%
Ensino superior	10,9%	9,9%	14,8%	15,5%	7,6%	6,7%	10,6%	7,5%
Pós-graduação	4,1%	3,5%	3,6%	7,1%	9,1%	3,9%	2,9%	4,9%
População	313	282	216	110	143	180	244	348

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	1,9%	2,5%	1,8%	0,9%	4,2%	3,4%	2,5%	4,4%
AM	7,1%	6,0%	3,2%	1,8%	8,4%	7,8%	5,0%	2,0%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	2,9%	6,8%	5,5%	7,2%	7,0%	2,2%	6,2%	10,2%
CE	4,8%	5,7%	6,9%	2,7%	1,4%	1,7%	1,2%	0,0%
DF	1,6%	0,7%	2,8%	3,6%	1,4%	1,7%	3,7%	5,5%
ES	2,9%	2,5%	3,2%	5,4%	4,9%	5,0%	5,4%	7,3%
GO	7,1%	2,5%	2,8%	2,7%	0,7%	1,7%	2,9%	2,6%
MA	2,6%	3,6%	0,9%	0,0%	1,4%	2,2%	2,9%	0,9%
MG	6,8%	3,9%	3,2%	4,5%	14,7%	9,5%	6,6%	7,3%
MS	1,3%	1,1%	1,8%	0,0%	2,8%	3,4%	1,7%	0,3%
MT	4,8%	1,8%	0,9%	0,0%	0,0%	2,2%	1,7%	0,3%
PA	2,3%	3,9%	6,5%	3,6%	4,9%	4,5%	3,3%	1,7%
PB	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%
PE	1,6%	0,4%	6,0%	7,2%	4,2%	3,9%	2,5%	1,2%
PI	2,3%	3,9%	3,2%	2,7%	1,4%	2,8%	2,9%	1,7%
PR	2,3%	1,1%	0,0%	2,7%	1,4%	2,2%	2,1%	1,2%
RJ	15,2%	17,4%	16,1%	13,5%	11,2%	14,0%	9,9%	7,6%
RN	1,6%	2,8%	2,8%	2,7%	1,4%	3,4%	3,3%	3,5%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	0,3%	1,4%	1,4%	0,0%	0,7%	1,1%	2,1%	0,6%
RS	5,2%	10,0%	5,1%	10,8%	1,4%	2,2%	4,5%	9,6%
SC	5,2%	4,6%	6,0%	2,7%	3,5%	4,5%	6,6%	8,7%
SE	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
SP	19,0%	17,4%	19,4%	25,2%	22,4%	19,6%	23,1%	23,0%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	310	281	217	111	143	179	242	343

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	82,8%	84,8%	87,6%	91,9%	81,7%	89,0%	80,1%	87,1%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	11,5%	9,5%	9,2%	6,3%	12,2%	5,6%	15,8%	8,6%
Sim, mudei de estado	5,4%	5,7%	3,2%	1,8%	5,4%	4,9%	4,1%	4,3%
Sim, mudei de país	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%	0,0%	0,0%
População	312	283	218	111	148	182	246	349

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	67,4%	66,4%	55,3%	59,5%	61,9%	67,0%	65,4%	69,6%
Todo em escola privada (particular)	19,5%	21,2%	32,3%	34,2%	20,4%	20,3%	22,6%	20,1%
A maior parte em escola pública	5,4%	4,9%	6,5%	2,7%	7,5%	7,1%	5,8%	6,9%
A maior parte em escola privada (particular)	4,5%	4,2%	3,7%	3,6%	3,4%	2,2%	3,7%	2,0%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,2%	3,3%	2,2%	0,0%	6,8%	3,4%	2,5%	1,4%
População	313	283	217	111	147	182	243	349

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	78,3%	72,3%	80,6%	73,0%	67,8%	73,5%	69,0%	75,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	9,9%	12,4%	8,8%	11,7%	16,4%	11,6%	15,7%	17,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,2%	3,9%	3,7%	7,2%	8,2%	6,6%	5,0%	3,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	8,3%	10,3%	6,9%	8,1%	5,5%	5,5%	9,9%	2,6%
Outro	0,3%	1,1%	0,0%	0,0%	2,1%	2,8%	0,4%	1,4%
População	313	282	216	111	146	181	242	348

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 19 – Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	7,1%	9,9%	3,7%	1,8%	7,5%	4,9%	6,9%	5,4%
Um ou dois	28,3%	30,7%	20,4%	24,5%	23,1%	28,6%	27,8%	20,9%
Entre três e cinco	38,9%	30,7%	46,3%	34,5%	34,7%	37,4%	32,2%	37,2%
Entre seis e oito	14,1%	13,8%	13,0%	10,9%	10,9%	9,9%	14,3%	14,6%
Mais de oito	11,6%	14,9%	16,6%	28,3%	23,8%	19,2%	18,8%	21,9%
População	311	283	216	110	147	182	245	349

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,3%	7,4%	7,8%	6,3%	12,8%	9,3%	12,7%	5,4%
Uma a três	59,6%	58,5%	52,5%	55,0%	57,4%	58,2%	56,7%	48,0%
Quatro a sete	19,9%	23,0%	27,6%	27,0%	16,9%	20,3%	18,8%	24,6%
Oito a doze	7,7%	7,4%	7,4%	5,4%	7,4%	7,7%	7,3%	12,6%
Mais de doze	4,5%	3,7%	4,7%	6,3%	5,5%	4,5%	4,5%	9,4%
População	312	282	217	111	148	182	245	350

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	8,4%	6,9%	11,2%	11,8%	7,8%	6,1%	6,7%	10,0%
Diurno (matutino)	43,2%	39,6%	42,3%	33,6%	31,2%	29,6%	29,3%	32,0%
Diurno (vespertino)	6,1%	12,0%	13,5%	13,6%	12,1%	11,2%	16,7%	12,9%
Noturno	38,7%	34,2%	30,2%	39,1%	40,4%	47,5%	40,2%	40,8%
Não há concentração em um turno	3,6%	7,3%	2,8%	1,9%	8,5%	5,6%	7,1%	4,3%
População	310	275	215	110	141	179	239	341

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?
(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	23,2%	21,1%	20,7%	17,1%	21,7%	15,5%	17,0%	15,7%
Sim, a maior parte	35,4%	36,9%	44,7%	44,1%	39,9%	37,6%	38,6%	36,3%
Somente algumas	37,0%	36,6%	32,3%	34,2%	31,4%	39,7%	39,8%	41,4%
Nenhuma	4,4%	5,4%	2,3%	4,6%	7,0%	7,2%	4,6%	6,6%
População	311	279	217	111	143	181	241	350

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	39,2%	38,9%	36,9%	36,3%	37,9%	35,4%	36,0%	30,2%
Sim, a maior parte	33,8%	28,9%	38,2%	39,1%	37,3%	36,4%	38,8%	41,7%
Somente algumas	23,5%	26,1%	23,5%	18,2%	21,4%	22,1%	21,1%	22,1%
Nenhuma	3,5%	6,1%	1,4%	6,4%	3,4%	6,1%	4,1%	6,0%
População	311	280	217	110	145	181	242	348

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	18,9%	14,6%	14,3%	20,0%	26,4%	11,6%	9,9%	10,9%
Sim, a maior parte	39,1%	43,9%	43,3%	41,8%	22,9%	27,1%	28,8%	34,5%
Somente alguns	34,9%	29,4%	35,9%	33,7%	38,9%	45,3%	48,1%	40,8%
Nenhum	7,1%	12,1%	6,5%	4,5%	11,8%	16,0%	13,2%	13,8%
População	312	280	217	110	144	181	243	348

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	22,0%	18,6%	23,5%	22,7%	28,1%	16,5%	11,6%	10,3%
Sim, a maior parte	40,8%	38,2%	34,6%	43,6%	25,3%	26,9%	29,8%	32,1%
Somente alguns	26,5%	31,1%	31,3%	24,6%	30,8%	39,6%	38,0%	34,4%
Nenhum	10,7%	12,1%	10,6%	9,1%	15,8%	17,0%	20,6%	23,2%
População	309	280	217	110	146	182	242	349

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	19,1%	15,8%	17,6%	16,4%	24,8%	12,6%	8,6%	8,3%
Sim, a maior parte	35,6%	34,8%	36,1%	40,9%	20,0%	25,3%	30,7%	30,4%
Somente alguns	34,6%	35,1%	35,2%	34,5%	39,3%	38,5%	36,1%	41,8%
Nenhum	10,7%	14,3%	11,1%	8,2%	15,9%	23,6%	24,6%	19,5%
População	309	279	216	110	145	182	244	349

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	50,2%	50,0%	52,8%	53,6%	39,0%	36,7%	42,8%	39,7%
Parcialmente	43,3%	43,9%	44,9%	40,0%	55,5%	53,3%	51,0%	55,7%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	4,2%	2,5%	1,4%	3,7%	1,4%	5,6%	2,9%	3,7%
Não viabiliza para nenhum estudante	2,3%	3,6%	0,9%	2,7%	4,1%	4,4%	3,3%	0,9%
População	311	278	216	110	146	180	243	348

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplio e adequado	40,5%	35,5%	43,3%	38,7%	38,4%	26,8%	25,9%	28,4%
Amplio, mas inadequado	13,3%	12,3%	13,4%	10,8%	4,8%	8,9%	13,8%	10,6%
Restrito, mas adequado	32,3%	37,4%	30,4%	37,9%	32,2%	40,3%	36,4%	40,6%
Restrito e inadequado	9,4%	13,4%	12,9%	12,6%	20,5%	19,0%	22,2%	20,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	4,5%	1,4%	0,0%	0,0%	4,1%	5,0%	1,7%	0,3%
População	309	276	217	111	146	179	239	348

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	17,5%	15,0%	16,3%	14,8%	19,2%	20,8%	13,7%	16,6%
Entre duas e quatro vezes por semana	31,1%	35,0%	31,6%	36,1%	24,7%	23,6%	33,5%	33,5%
Uma vez por semana	17,5%	19,3%	16,7%	21,3%	17,7%	18,0%	17,6%	18,4%
Uma vez a cada 15 dias	12,6%	5,1%	11,2%	10,2%	10,3%	8,4%	10,3%	11,1%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	17,2%	18,6%	20,0%	14,8%	24,0%	24,7%	21,9%	18,4%
Nunca a utilizo	3,8%	6,6%	3,7%	2,8%	4,1%	4,5%	3,0%	2,0%
A instituição não tem biblioteca	0,3%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	309	274	215	108	146	178	233	343

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentro as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	51,3%	45,1%	47,9%	59,6%	34,9%	32,8%	35,8%	33,7%
Sim, a maior parte das vezes	33,0%	37,5%	39,0%	32,1%	40,4%	46,1%	42,9%	51,9%
Somente algumas vezes	12,1%	13,8%	11,3%	8,3%	22,6%	19,4%	20,5%	13,0%
Nunca	3,6%	3,6%	1,8%	0,0%	2,1%	1,7%	0,8%	1,4%
População	306	275	213	109	146	180	240	347

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	33,2%	35,4%	35,0%	41,3%	19,7%	17,7%	17,1%	15,9%
É parcialmente atualizado	42,0%	36,8%	40,7%	41,3%	42,9%	34,8%	42,5%	45,1%
É pouco atualizado	16,9%	16,2%	18,2%	11,9%	27,2%	27,1%	28,3%	28,3%
É desatualizado	7,9%	11,6%	6,1%	5,5%	10,2%	20,4%	12,1%	10,7%
População	307	277	214	109	147	181	240	346

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	36,6%	35,6%	37,3%	47,7%	26,0%	21,8%	24,8%	28,8%
É parcialmente atualizado	51,7%	44,6%	47,2%	41,3%	45,2%	48,6%	50,4%	48,4%
É desatualizado	8,8%	13,7%	10,3%	9,2%	24,7%	28,5%	21,5%	19,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	2,9%	6,1%	5,2%	1,8%	4,1%	1,1%	3,3%	3,5%
População	306	278	212	109	146	179	242	347

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	75,1%	69,6%	77,4%	76,9%	68,8%	74,2%	72,0%	63,5%
Parcialmente	20,1%	25,3%	18,9%	21,3%	27,0%	19,7%	23,7%	32,2%
Não atende	4,8%	5,1%	3,7%	1,8%	4,2%	6,1%	4,3%	4,3%
População	309	273	212	108	141	178	236	342

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	51,8%	47,5%	55,7%	60,2%	49,0%	55,1%	50,4%	55,0%
Sim, a maior parte	35,8%	40,5%	35,0%	32,4%	27,2%	28,7%	32,8%	35,7%
Somente alguns	11,7%	12,0%	9,3%	7,4%	21,1%	15,6%	14,3%	8,4%
Nenhum	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	0,6%	2,5%	0,9%
População	307	274	214	108	147	178	238	342

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	41,2%	40,6%	42,1%	38,5%	35,0%	27,8%	27,1%	24,1%
Sim, a maior parte	46,7%	47,1%	47,6%	54,2%	45,4%	51,6%	57,7%	61,2%
Somente alguns	11,1%	12,3%	9,8%	7,3%	16,8%	20,0%	14,4%	13,8%
Nenhum	1,0%	0,0%	0,5%	0,0%	2,8%	0,6%	0,8%	0,9%
População	306	276	214	109	143	180	236	345

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	35,0%	37,8%	46,3%	35,1%	31,7%	35,0%	30,5%	32,0%
Sim, a maior parte	46,6%	48,5%	37,0%	55,9%	45,5%	46,7%	51,0%	49,0%
Somente alguns	15,8%	13,7%	14,8%	9,0%	21,4%	18,3%	17,7%	18,7%
Nenhum	2,6%	0,0%	1,9%	0,0%	1,4%	0,0%	0,8%	0,3%
População	311	278	216	111	145	180	239	347

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	43,9%	41,4%	48,8%	50,5%	34,5%	35,9%	35,1%	31,1%
Sim, a maior parte	39,7%	46,7%	38,3%	41,4%	42,7%	39,8%	42,2%	46,5%
Somente alguns	14,5%	10,1%	12,0%	6,3%	21,4%	22,1%	19,4%	18,4%
Nenhum	1,9%	1,8%	0,9%	1,8%	1,4%	2,2%	3,3%	4,0%
População	310	278	217	111	145	181	242	347

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	23,9%	21,5%	25,4%	30,4%	27,9%	35,2%	35,2%	37,3%
Sim, a maior parte	44,5%	38,7%	39,8%	45,0%	45,6%	43,6%	45,0%	43,9%
Somente alguns	26,8%	35,1%	29,2%	22,0%	23,1%	19,0%	18,1%	17,9%
Nenhum	4,8%	4,7%	5,6%	2,8%	3,4%	2,2%	1,7%	0,9%
População	310	279	216	109	147	179	238	346

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?

ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	16,4%	7,7%	15,6%	10,9%	15,0%	15,9%	7,9%	9,3%
Sim, a maior parte	33,6%	32,5%	27,5%	30,9%	34,0%	25,0%	26,3%	23,5%
Somente alguns	43,1%	50,6%	45,9%	50,9%	42,2%	51,1%	56,6%	61,4%
Nenhum	6,9%	9,2%	11,0%	7,3%	8,8%	8,0%	9,2%	5,8%
População	304	271	218	110	147	176	240	345

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	2,6%	0,4%	2,8%	1,8%	2,8%	3,4%	1,3%	1,2%
Sim, na maior parte das disciplinas	9,5%	8,4%	10,4%	6,3%	11,0%	9,7%	7,3%	7,9%
Sim, somente em algumas disciplinas	52,0%	52,6%	51,7%	65,8%	55,2%	55,1%	59,0%	55,7%
Não, nenhuma disciplina exige	35,9%	38,6%	35,1%	26,1%	31,0%	31,8%	32,4%	35,2%
População	306	274	211	111	145	176	234	341

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	13,1%	10,9%	11,8%	8,2%	10,3%	12,5%	9,9%	9,6%
Sim, a maior parte	26,6%	30,9%	29,2%	39,1%	37,2%	29,5%	33,6%	36,2%
Somente alguns	48,8%	44,7%	50,0%	48,2%	44,9%	47,8%	50,9%	49,5%
Nenhum	11,5%	13,5%	9,0%	4,5%	7,6%	10,2%	5,6%	4,7%
População	305	275	212	110	145	176	232	343

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	45,4%	48,9%	46,7%	42,6%	26,7%	26,7%	23,8%	16,3%
Sim, a maior parte	41,5%	39,1%	43,8%	51,8%	50,7%	54,0%	60,6%	70,0%
Somente alguns	12,1%	11,3%	8,1%	5,6%	19,9%	18,7%	14,7%	12,8%
Nenhum	1,0%	0,7%	1,4%	0,0%	2,7%	0,6%	0,9%	0,9%
População	306	274	210	108	146	176	231	343

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	32,0%	27,3%	32,9%	30,3%	26,0%	24,6%	16,4%	14,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	43,0%	50,0%	41,5%	46,8%	35,6%	41,1%	47,2%	53,2%
Sim, somente em algumas disciplinas	22,0%	19,1%	23,2%	22,0%	32,9%	30,9%	33,0%	28,2%
Não contextualiza	3,0%	3,6%	2,4%	0,9%	5,5%	3,4%	3,4%	3,8%
População	305	278	207	109	146	175	233	340

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	46,1%	37,8%	48,3%	45,9%	34,9%	32,8%	28,5%	29,4%
É relativamente integrado	43,4%	53,3%	42,2%	48,6%	45,3%	44,6%	51,5%	53,8%
É pouco integrado	8,2%	8,5%	9,0%	5,5%	16,4%	18,1%	16,2%	15,0%
Não apresenta integração	2,3%	0,4%	0,5%	0,0%	3,4%	4,5%	3,8%	1,8%
População	306	270	211	109	146	177	235	340

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	30,0%	22,2%	24,6%	26,9%	31,3%	16,8%	15,5%	10,0%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	12,3%	15,2%	9,7%	13,0%	13,2%	15,0%	16,4%	14,2%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	26,7%	26,6%	34,3%	29,5%	22,2%	27,7%	27,6%	32,2%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	17,6%	16,7%	18,4%	13,9%	18,7%	27,8%	25,0%	28,0%
Não oferece atividades complementares	13,4%	19,3%	13,0%	16,7%	14,6%	12,7%	15,5%	15,6%
População	307	270	207	108	144	173	232	339

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	8,3%	6,1%	7,6%	3,8%	13,4%	8,0%	14,7%	12,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,1%	1,9%	1,9%	2,8%	8,4%	7,4%	3,8%	5,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,4%	1,5%	1,0%	0,0%	2,1%	1,7%	0,4%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece	74,8%	82,2%	77,6%	83,0%	64,1%	72,6%	71,6%	73,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa	12,4%	8,3%	11,9%	10,4%	12,0%	10,3%	9,5%	8,3%
População	290	264	210	106	142	175	232	339

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	5,7%	6,2%	3,4%	5,7%	14,1%	8,8%	7,9%	12,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	1,7%	1,2%	1,5%	1,0%	4,9%	3,5%	3,5%	4,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,7%	1,2%	1,0%	0,0%	1,4%	1,2%	0,0%	1,5%
Não participei, mas a instituição oferece	79,1%	80,0%	78,4%	76,2%	66,9%	71,9%	70,6%	63,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	11,8%	11,4%	15,7%	17,1%	12,7%	14,6%	18,0%	17,9%
População	296	260	204	105	142	171	228	341

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	11,3%	6,6%	9,3%	11,4%	16,7%	19,8%	21,1%	22,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,8%	3,1%	4,9%	1,9%	2,8%	7,6%	4,4%	6,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	2,7%	0,4%	1,0%	1,0%	1,4%	2,9%	1,8%	1,8%
Não participei, mas a instituição oferece	73,0%	81,8%	76,1%	75,2%	66,7%	56,4%	62,1%	60,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	9,2%	8,1%	8,7%	10,5%	12,5%	13,3%	10,6%	8,7%
População	293	258	205	105	144	172	227	336

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	16,3%	13,4%	12,0%	4,7%	10,3%	13,5%	10,4%	5,6%
Sim, mas apenas eventualmente	53,7%	54,1%	57,4%	48,1%	45,9%	38,8%	45,2%	50,2%
Não apoia de modo algum	30,0%	32,5%	30,6%	47,2%	43,8%	47,7%	44,4%	44,2%
População	300	268	209	106	146	178	230	342

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	11,0%	10,2%	9,3%	4,6%	20,8%	44,2%	19,7%	19,4%
Deveria exigir um pouco mais	25,4%	34,2%	27,1%	42,2%	29,9%	0,0%	50,7%	47,9%
Exige na medida certa	57,3%	52,0%	57,0%	52,3%	41,0%	48,7%	26,2%	27,6%
Deveria exigir um pouco menos	6,0%	2,9%	5,7%	0,9%	5,5%	6,2%	3,4%	4,5%
Deveria exigir muito menos	0,3%	0,7%	0,9%	0,0%	2,8%	0,9%	0,0%	0,6%
População	299	275	214	109	144	113	229	340

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	64,9%	68,4%	66,3%	70,6%	53,4%	57,2%	51,3%	46,0%
Contribui parcialmente	27,8%	25,4%	26,9%	23,9%	32,9%	34,7%	35,9%	44,3%
Contribui muito pouco	4,7%	5,1%	5,8%	5,5%	10,3%	6,9%	8,5%	7,0%
Não contribui	2,6%	1,1%	1,0%	0,0%	3,4%	1,2%	4,3%	2,7%
População	302	272	208	109	146	173	234	341

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	64,5%	71,1%	74,0%	67,3%	54,2%	57,0%	53,3%	57,6%
Contribui parcialmente	31,5%	24,9%	22,7%	32,7%	36,8%	37,2%	40,5%	38,5%
Contribui muito pouco	3,0%	2,9%	1,9%	0,0%	7,6%	5,2%	4,4%	3,3%
Não contribui	1,0%	1,1%	1,4%	0,0%	1,4%	0,6%	1,8%	0,6%
População	301	273	208	110	144	172	227	338

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	64,2%	63,8%	59,3%	59,1%	44,7%	38,9%	32,0%	37,7%
Contribui parcialmente	28,9%	31,7%	33,6%	38,2%	44,1%	50,9%	58,3%	54,6%
Contribui muito pouco	4,6%	3,0%	3,8%	1,8%	9,8%	9,1%	6,6%	6,5%
Não contribui	2,3%	1,5%	3,3%	0,9%	1,4%	1,1%	3,1%	1,2%
População	304	268	211	110	143	175	228	339

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?
ENADE/2009 – BIBLIOTECONOMIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	51,6%	49,5%	49,3%	48,6%	30,9%	58,7%	27,1%	31,5%
Boa	39,7%	40,0%	43,8%	44,9%	47,9%	0,0%	57,7%	51,5%
Regular	5,7%	9,4%	5,4%	5,6%	8,9%	31,5%	11,6%	14,3%
Fraca	2,3%	1,1%	0,5%	0,9%	8,9%	7,6%	2,7%	2,4%
Muito fraca	0,7%	0,0%	1,0%	0,0%	3,4%	2,2%	0,9%	0,3%
População	300	265	203	107	146	92	225	336

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009